

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**VIGÊNCIA  
2021-2025**



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>5</b>
1.1 Perfil Institucional .....	6
1.1.1 Identificação da Mantenedora .....	6
1.1.2 Identificação da Mantida .....	7
1.2 Histórico da Instituição e Desenvolvimento .....	7
1.3 Inserção Regional.....	10
1.4 Missão, Visão, Princípios e Valores Institucionais.....	16
1.5 Objetivos Estratégicos e Metas Institucionais.....	18
<b>2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....</b>	<b>53</b>
2.1 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição. ....	53
2.2 Organização didático-pedagógica .....	61
2.3 Perfil do egresso .....	66
2.4 Procedimentos para Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem ..	68
2.5 Estágios Curriculares e Extracurriculares .....	75
2.6 Seleção de conteúdos.....	77
2.7 Estruturação curricular .....	80
2.8 Atividades Complementares .....	85
2.8.1 Regulamento das atividades integradoras/complementares .....	87
2.9 Organização das atividades e recursos didáticos de aprendizagem ..	91
2.9.1 Autoestudo .....	91
2.9.2 Aprendizagem colaborativa .....	92
2.9.3 Atividades Presenciais .....	93
2.9.4 Nivelamento.....	94
2.10 Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais.....	94
2.11 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático.....	97
2.11.1 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático da FAINSEP.....	98
2.11.2 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático da InterSaberes.....	104
2.12 Áreas de atuação acadêmica.....	108

<b>2.13</b>	<b>Políticas institucionais.....</b>	<b>108</b>
2.13.1	Políticas de Ensino para a Graduação .....	110
2.13.2	Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .....	112
2.13.3	Estratégias didático-pedagógicas para a graduação e a pós-graduação da FAINSEP .....	114
2.13.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural .....	115
2.13.5	Tecnologias - Incorporação de Avanços Tecnológicos .....	119
2.13.6	Políticas artísticas e culturais .....	120
2.13.7	Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-administrativas para Extensão 120	
2.13.7.1	Regulamento de atividade práticas e extensionistas da FAINSEP.....	122
2.13.8	Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas:.....	136
2.13.9	Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social .....	138
<b>2.14</b>	<b>Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. ....</b>	<b>140</b>
2.14.1	Políticas de Educação Inclusiva .....	141
2.14.2	Políticas para Educação das Relações Étnico-raciais.....	145
2.14.3	Políticas de Educação Ambiental .....	146
2.14.4	Políticas para as questões de Direitos Humanos .....	147
2.14.5	Políticas para a Modalidade de Educação a Distância.....	148
<b>2.15</b>	<b>Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional .....</b>	<b>159</b>
<b>3.</b>	<b>PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OFERTA DE CURSOS .....</b>	<b>160</b>
3.1	Ampliação das Instalações Acadêmicas Administrativas .....	161
3.2	Projeção de abertura de polos EAD e oferta de novos cursos .....	162
3.3	Polos de Educação a Distância.....	164
<b>4.</b>	<b>CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO E STRICTU SENSU</i> 164</b>	
4.1	Relação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ofertados pela FAINSEP.....	165

<b>5.</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS .....</b>	<b>168</b>
<b>5.1</b>	<b>Perfil do Corpo Docente (professores e tutores).....</b>	<b>168</b>
<b>5.2</b>	<b>Perfil do Corpo Técnico-Administrativo .....</b>	<b>172</b>
<b>6.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>174</b>
<b>6.1</b>	<b>Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão.....</b>	<b>175</b>
<b>6.2</b>	<b>Organograma institucional e acadêmico.....</b>	<b>177</b>
<b>6.3</b>	<b>Diretoria da FAINSEP .....</b>	<b>178</b>
<b>6.4</b>	<b>Órgãos colegiados e demais instâncias administrativas da FAINSEP: competências e organização.....</b>	<b>184</b>
<b>6.5</b>	<b>Órgãos e Atividades de Apoio Acadêmico.....</b>	<b>197</b>
<b>6.5.1</b>	<b>Políticas de apoio ao discente .....</b>	<b>200</b>
<b>6.6</b>	<b>Planejamento e Avaliação Institucional.....</b>	<b>205</b>
<b>6.7</b>	<b>Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....</b>	<b>215</b>
<b>7.</b>	<b>ACERVO ACADÊMICO .....</b>	<b>218</b>
<b>7.1</b>	<b>Acervo acadêmico digital .....</b>	<b>219</b>
<b>8.</b>	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....</b>	<b>219</b>
<b>8.1</b>	<b>Descritivo da Infraestrutura física e Instalações da Sede – Maringá.....</b>	<b>219</b>
<b>8.2</b>	<b>Biblioteca .....</b>	<b>223</b>
<b>8.2.1</b>	<b>Ebooks – Biblioteca da InterSaberes.....</b>	<b>224</b>
<b>8.2.2</b>	<b>Formas de atualização e expansão do acervo .....</b>	<b>225</b>
<b>8.2.3</b>	<b>Funcionalidades da Biblioteca Virtual – Ebook.....</b>	<b>225</b>
<b>9.</b>	<b>CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....</b>	<b>231</b>
<b>9.1</b>	<b>Relação com Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>233</b>
<b>9.2</b>	<b>Estratégia de gestão econômico-financeira.....</b>	<b>234</b>
<b>10.</b>	<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EAD .....</b>	<b>235</b>
<b>10.1</b>	<b>Inserção Geográfica .....</b>	<b>235</b>
<b>10.2</b>	<b>Estrutura de Polos de EaD.....</b>	<b>236</b>
<b>10.3</b>	<b>Infraestrutura Tecnológica .....</b>	<b>237</b>
<b>10.4</b>	<b>Ambiente Virtual de Aprendizagem .....</b>	<b>240</b>

## INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAINSEP – Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná, que abrange o período de 2023 a 2027, foi elaborado pela equipe diretiva, com a participação ativa do Conselho de Administração, a fim de nortear o planejamento institucional nos próximos cinco anos.

O presente documento atende plenamente às normativas legais para oferta de cursos de graduação, na modalidade a distância, bem como cursos de pós-graduação (*lato sensu*), além de cursos livres, de aperfeiçoamento, complementação e extensão, voltados à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Além disso, apresenta as políticas e projetos educacionais da FAINSEP, no tocante à missão, princípios e valores, metas e diretrizes acadêmico-pedagógicas, que permeiam a avaliação, gestão e implementação das ações que resultam do trabalho desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, em consonância às prerrogativas dos demais órgãos colegiados da instituição.

A gestão atual propõe-se a analisar continuamente os direcionamentos do PDI, a fim de avaliar e atualizar objetivos, metas e ações programadas, a fim de que o trabalho desenvolvido esteja alinhado ao que tem sido sistematicamente discutido e proposto pelas diferentes instâncias de participação da faculdade, pois, de acordo com o Ministério da Educação, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – evidencia a gestão empreendida na instituição de ensino, bem como as práticas desenvolvidas para o alcance das metas e objetivos propostos:

[...]deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção dos padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento (MEC, 2007).

O objetivo da FAINSEP, e que neste Plano de Desenvolvimento Institucional se consubstancia na expressão qualidade de vida, não se restringe tão somente aos resultados obtidos na implantação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, portanto, ou no binômio aluno-professor/tutor; ou seja, na razão de sua comunidade,

estende-se, também, aos quadros técnico-administrativos da Faculdade. Subsidiados na pesquisa, no ensino e na extensão, qualidade de vida diz respeito ao estabelecimento de laços verdadeiros que humanizam as relações de trabalho, ponderando, sobremaneira, a responsabilidade social e ambiental entre todos os segmentos que atuam na Instituição.

Nesta linha, a aprendizagem é, antes de tudo, mudança de valores e de comportamento. Construída pela aquisição e assimilação de conhecimento teórico, pela formação de atitudes e pelo desenvolvimento de competências e habilidades, os estudantes se capacitam para a atuação prática-profissional. Logo, as atividades de ensino primam por valores que levem ao crescimento pessoal, humanístico e profissional, pois a formação intelectual torna os indivíduos conscientes, dotados de autonomia intelectual e propensos para a autodeterminação.

## **1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

A Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná – FAINSEP visa, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional, fomentar a valorização da educação, ofertando cursos de graduação, extensão e pós-graduação que concorram para a melhoria gradativa das condições de vida, empregabilidade e inserção social de nossos discentes, docentes e colaboradores, impactando positivamente nas comunidades em que estamos inseridos.

Nesta perspectiva, as políticas e ações empreendidas pela FAINSEP vislumbram a formação integral de nossos educandos, a fim de que atuem proficuamente na sociedade, sendo multiplicadores dos valores institucionais, ou seja, zelando pela convivência harmoniosa, pela proteção ao meio ambiente, pela valorização da diversidade, pelo profissionalismo ético e eficiente; e pelo exercício consciente da cidadania.

## 1.1 Perfil Institucional

A FAINSEP tem a missão de promover a educação e a cidadania por todos os meios, utilizando para tal o conhecimento, o desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias e educação a distância, para atingir o maior número possível de pessoas, especialmente em cursos de graduação, educação continuada e pós-graduação.

Para que sua missão seja concretizada, a IES integra as práticas acadêmico-pedagógicas às necessidades sociais, democratizando o acesso à educação de qualidade, a fim de que os projetos de ensino, pesquisa e extensão contemplem as demandas da comunidade acadêmica, sem perder de vista o propósito de que o conhecimento esteja a serviço da sociedade.

### 1.1.1 Identificação da Mantenedora

A mantenedora da FAINSEP - Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná é o IEC – Instituto para o Desenvolvimento da Educação e da Cidadania LTDA (Tab.1), pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ 02.684.150/0001-97, organizado sob a forma de sociedade empresária limitada, constituída nos termos da legislação vigente, com sede e foro na cidade de Maringá, estado do Paraná, fundado em 26 de junho de 1998.

**Tabela 1** – Dados de Identificação da Mantenedora.

<b>MANTENEDORA</b>	<b>IEC - Instituto para o Desenvolvimento da Educação e da Cidadania LTDA</b>
<b>CÓDIGO E-MEC</b>	2509
<b>CNPJ</b>	02.684.150/0001-97
<b>ENDEREÇO</b>	Centro Empresarial José Barão, Avenida Brasil, nº 4835/4841, sala 03, Zona 04, Maringá/PR, CEP 87014-070.
<b>TELEFONE</b>	(44) 3123-6999
<b>E-MAIL</b>	<a href="mailto:iec@fainsep.edu.br">iec@fainsep.edu.br</a>

### 1.1.2 Identificação da Mantida

A FAINSEP - Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná (Tab.2) é uma Instituição de Ensino Superior, que oferece cursos de graduação (licenciatura, bacharelado e tecnológico), além de cursos de pós-graduação (*lato sensu*) e extensão em diversas áreas de conhecimento, atendendo às demandas regionais.

**Tabela 2** – Dados de Identificação da Mantida

<b>MANTIDA</b>	<b>FAINSEP – Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná</b>
<b>CÓDIGO E-MEC</b>	3986
<b>ENDEREÇO</b>	Centro Empresarial José Barão, Avenida Brasil, nº 4835/4841, sala 03, Zona 04, Maringá/PR, CEP 87014-070.
<b>TELEFONE</b>	(44) 3123-6999
<b>Site</b>	<a href="http://www.fainsep.edu.br">www.fainsep.edu.br</a>
<b>E-MAIL</b>	<a href="mailto:fainsep@fainsep.edu.br">fainsep@fainsep.edu.br</a>

## 1.2 Histórico da Instituição e Desenvolvimento

A mantenedora, IEC, foi fundada em 26 de junho de 1998. Munidos de um projeto inovador, os fundadores do IEC, professores com vasta experiência na educação básica e no Ensino Superior, ansiavam pela implementação de um curso voltado à formação docente, na modalidade a distância, a fim de ofertar formação de qualidade aos professores em exercício, com formação restrita ao magistério, além de democratizar o acesso ao Ensino Superior, em regiões mais distantes, nas quais a graduação constituía-se, ainda, um sonho inacessível para muitos estudantes do ensino médio.

O projeto do IEC se materializou com o credenciamento, em EAD, do Instituto Superior de Educação do Paraná – INSEP, em 3 de setembro de 2004, com área de atuação no Estado do Paraná, juntamente com a autorização de seu primeiro curso, Normal Superior, Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na

modalidade a distância, pela Portaria nº 2694/04, para atender no município de Cianorte/PR.

Não havendo demanda naquela região, foi solicitada a transferência da sede para a cidade de Maringá/PR.

Em julho de 2006 foram criados e instalados polos nas cidades de Almirante Tamandaré e Foz do Iguaçu.

O INSEP foi pioneiro em EAD, sendo a primeira instituição a ser credenciada exclusivamente para essa modalidade de ensino, no Brasil. Todavia, a honra e satisfação resultantes do pioneirismo e da inovação no Ensino Superior, no Brasil, não facilitaram o desenvolvimento da instituição, pois o processo de credenciamento foi demasiadamente retardado pelo entendimento do MEC quanto à obrigatoriedade do ensino presencial, como condição para o credenciamento.

Após recorrer à justiça, em várias instâncias, atestando a legalidade do projeto educacional do INSEP, firmado sobre a convicção da qualidade em EAD, quando ainda havia muita descrença em relação a essa modalidade de ensino, obteve-se êxito e, com o pioneirismo que caracterizou o INSEP desde a sua fundação, o credenciamento da IES foi concedido pela portaria nº 135/2013, tornando o INSEP a primeira instituição a ser credenciada e reconhecida exclusivamente para EAD, no Brasil, abrindo caminho, portanto, para que a EAD fosse disseminada em todo o país.

O reconhecimento do curso de Pedagogia deu-se pela Portaria SERES/MEC nº 177/2013, publicada no DOU em 19 de abril de 2013; a primeira renovação de reconhecimento pela Portaria nº 535, de setembro de 2016; a segunda renovação deu-se pela portaria nº 913, publicada no DOU em 28 de dezembro de 2018.

Em virtude da necessidade de ampliação, com cursos de bacharelado e superiores em tecnologia, conforme PDI aprovado, entendeu-se ser conveniente transformar o Instituto em Faculdade, que passou a ter o nome de Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná - FAINSEP, em 2015, conforme Regimento já aprovado pelo MEC.

O Programa de Formação Pedagógica, protocolado em 15 de novembro de 2005, foi autorizado apenas em 05 de abril de 2016, pela Portaria SERES/MEC nº 109/2016.

Em 2013, foram protocolados no e-MEC, aditamento de credenciamento de polos em Londrina e em Paiçandu, ambos no Paraná, que foram credenciados pela Portaria de nº 112/2016, publicada no DOU em 05 de abril de 2016.

No mesmo ano, foram protocolados processos para autorização dos cursos de Sociologia – Licenciatura; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Curso Superior de Tecnologia e Secretariado, que foram autorizados pela Portaria de nº 109/2016, publicada no DOU em 05 de abril de 2016.

O curso de Administração foi indeferido pela SERES por meio da Portaria nº 466. Esta Portaria foi revogada pela Justiça Federal e emitida Portaria nº 306 de julho de 2016, ou seja, quase dez anos após o pedido. Para reconhecimento, a comissão de avaliação atribuiu conceito 4, em 2019, sendo reconhecido por meio da PORTARIA Nº 309, DE 15 de outubro de 2020.

O Curso de Secretariado foi extinto, devido à falta de demanda. Os cursos de Gestão de Recursos Humanos e Sociologia tiveram avaliação para reconhecimento no final de 2019, tendo GRH conceito 4 e o de Sociologia, teve conceito 3. O curso de Sociologia, por falta de demanda, foi extinto em 16 de dezembro de 2020.

O Histórico da FAINSEP evidencia a perseverança da Mantenedora e a confiança no projeto institucional, apesar do longo tempo de espera e a luta, na justiça, para assegurar o credenciamento, que atrasou a solicitação de autorização de novos cursos, os quais também foram morosamente avaliados, autorizados e reconhecidos, como ocorreu com os cursos de Administração e Formação Pedagógica. Isso ocasionou prejuízos inestimáveis para IES, que manteve uma estrutura de instituição presencial por mais de uma década, sem que pudesse ofertar novos cursos.

Ainda assim, chegou a contar com cerca de dois mil alunos, com o único curso de graduação autorizado, Pedagogia, reforçando a convicção dos fundadores, quanto à concretização da missão da FAINSEP e o sonho inicial de oferecer formação docente de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do estado do Paraná.

Atualmente, a FAINSEP tem quatro cursos de graduação em funcionamento: Pedagogia, Formação Pedagógica, Administração e Gestão de Recursos Humanos, tendo IGC 3 (três).

A instituição está empenhada em melhorar os conceitos dos cursos, especialmente de Pedagogia, que obteve conceito 2 no último ciclo avaliativo, em 2021, por isso tem concentrado investimentos na infraestrutura da nova sede, na qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, na contratação de renomados provedores de conteúdo didático, com comprovada qualidade no mercado educacional, além da biblioteca virtual, entre outras melhorias significativas, que seguramente conferirão maior qualidade aos cursos ofertados e a possibilidade de aumentar o portfólio da graduação.

O atual PDI da FAINSEP - Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná tem vigência de 2021-2025, mas em virtude de nova legislação e novas demandas relacionadas à gestão da graduação e da pós-graduação, houve a necessidade de atualização.

### **1.3 Inserção Regional**

A demanda por educação cresceu significativamente nas últimas décadas, conforme comprova a análise do elevado índice de alfabetização na região Sul do Brasil (96,4%). Quando vislumbramos somente o Estado do Paraná, este índice fica em 95,5%, acima da média nacional de 93%.

Tendo em vista esta importante e positiva informação, a área de educação precisa estar focada na continuidade do desenvolvimento cognitivo da população, oferecendo novas oportunidades e possibilidades de instrução.

Outro dado que completa esta análise é que, no estado do Paraná, área de atuação da FAINSEP, houve um aumento de 13,2% nas matrículas do Ensino Médio, em 2022, se comparado ao ano anterior (2021), totalizando 428.566 alunos nesta etapa de ensino. Além disso, a educação profissional teve alta de 20,6%, em 2022, contando com 125.155 alunos matriculados, no Paraná, segundo dados divulgados

pelo INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), no documento “Sinopse Estatística do Censo Escolar” (INEP, 2023).

Do mesmo modo, a procura por cursos de graduação no Paraná aumentou. De acordo com o Mapa do Ensino Superior no Brasil - 2020, divulgado pelo Instituto Semesp, em 2022, todos os estados da região Sul possuem taxa de escolarização líquida acima da média nacional (17,8%), no ensino superior. O Sul detém 17,5% das matrículas nesse nível de ensino, em todo o país. (SEMESP, 2022).

Com pouco mais de 30 milhões de habitantes divididos em três estados (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina), a **região Sul** é a terceira em número de matrículas, com 1,5 milhão de estudantes no ensino superior. Juntando as modalidades presencial e EAD, a região representa 17,5% da educação superior do país. Mesmo com os impactos do primeiro ano da pandemia da Covid-19, a região registrou crescimento de 4,1% no número de matrículas. A região foi a única do país em que todos os seus estados apresentaram variação positiva nas matrículas de 2019 para 2020, ainda que por causa do aumento dos alunos na modalidade EAD. A modalidade presencial teve recuo de 8,0% no período. Já as matrículas EAD saltaram 24,4%. Outra peculiaridade da região é que, na rede privada, o número de estudantes matriculados em cursos EAD é maior do que o dos cursos presenciais em todos os estados. O número de ingressantes em cursos EAD também superou o de calouros presenciais nos três estados da região. (SEMESP, 2022).

Contudo, o número de matrículas no Ensino Superior ainda é relativamente baixo, se comparado ao número de matrículas no Ensino Médio, indicando uma defasagem no número de alunos que concluem o ensino médio e os que ingressam em cursos de graduação. A tabela 3 evidencia as matrículas na região Sul, incluindo o estado do Paraná:

**Tabela 3.** Matrículas no Ensino Regular no estado do Paraná - 2020.

ESTADO	CURSOS PRESENCIAIS			CURSOS EAD		
	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	Matrículas	Concluintes	Ingressantes
Paraná	333.336	52.950	101.801	244.226	35.532	151.946
Rio Grande do Sul	301.608	42.435	81.616	232.899	28.469	148.338
Santa Catarina	208.811	31.318	62.911	199.735	26.071	120.697
<b>TOTAL Região Sul</b>	<b>843.755</b>	<b>126.703</b>	<b>246.328</b>	<b>676.860</b>	<b>90.072</b>	<b>420.981</b>

Fonte: SEMESP (2022).

Se, por um lado, há aumento nas matrículas, o número de concluintes ainda está aquém do esperado, por isso, as políticas de retenção de alunos tornam-se indispensáveis. A FAINSEP tem investido em projetos extensionistas, a fim de fortalecer o vínculo com os alunos, já que esse tem sido um dos desafios da modalidade EAD.

A IES compreende que a expansão do ensino – conforme políticas do MEC – precisam de coerência em dois aspectos: ter um projeto de crescimento ligado ao desenvolvimento humano e às necessidades da região e primar pela qualidade na manutenção do nível de ensino.

A FAINSEP, com sua modalidade em EAD, quer resgatar este trabalhador para completar sua formação superior, de uma forma que possa conciliar seu trabalho e seu estudo, pois, já é confirmado que a formação superior é uma forma concreta de melhoria da qualidade de vida e de ascensão profissional e social.

Nesta perspectiva, pretendemos oferecer oportunidade para que o máximo de pessoas tenha acesso à educação de qualidade. Para que todos juntos, estudantes, professores e comunidade, possam acabar com a “cegueira social” e a ignorância que muitas vezes são as principais causas de problemas sociais como: violência, miséria e corrupção.

Na atualidade, o conhecimento tornou-se uma valorosa moeda de investimento em todas as esferas da atividade humana, as quais estão intrinsecamente correlacionadas para que possam evoluir.

A nossa instituição atua no Estado do Paraná, um dos mais importantes do Brasil. Como pode ser visto na tabela 4, são mais de 10 milhões de habitantes, representando 5,5% da população brasileira.

**Tabela 4.** Dados gerais do Paraná

<b>Capital</b>	<b>Curitiba</b>
<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>	199.879,505
<b>Densidade demográfica (estimativa IBGE 2019) (hab.km<sup>2</sup>)</b>	57,20
<b>Número de municípios</b>	399
<b>População do Paraná (estimativa IBGE 2020)</b>	11.348.937

<b>População do Brasil (estimativa IBGE 2020)</b>	211.755.692
<b>Participação na população do Brasil (%)</b>	21,9
<b>População urbana (estimativa IBGE 2020)</b>	11.516.840
<b>IDH (2019)</b>	0,749

Fonte: IPARDES (2019 - 2020)

Os municípios mais importantes do Estado podem ser vistos na tabela 5. Através dessas informações, destacamos o município atendido pela instituição. Somente Maringá soma quase meio milhão de habitantes, o que justifica a necessidade de cursos de ensino superior para essa população.

Além de um município populoso, é bastante representativo no Paraná, pois é possível encontrar inúmeros pontos turísticos e empresas, além de ser grande centro de negócios, representando mais aspectos que justificam a importância de IES sediada neste município para atender a essas demandas.

**Tabela 5.** Municípios mais populosos do Paraná

Município	População
<b>Curitiba</b>	1.948.626
<b>Londrina</b>	575.377
Maringá	<b>430.157</b>
<b>Ponta Grossa</b>	355.336
<b>Cascavel</b>	332.333
<b>São José dos Pinhais</b>	329.058
<b>Foz do Iguaçu</b>	258.248
<b>Colombo</b>	246.540
<b>Guarapuava</b>	182.644
<b>Paranaguá</b>	156.174
<b>Araucária</b>	146.214
<b>Toledo</b>	142.645
<b>Apucarana</b>	136.234
<b>Campo Largo</b>	133.865
<b>Pinhais</b>	133.490

Fonte: IPARDES (2020)

Quando analisamos as maiores economias, conforme tabela 6, podemos anotar que Maringá possui muita importância no cenário estadual:

**Tabela 6.** Participação dos municípios no PIB paranaense

Município	PIB (R\$ Mil Correntes)	Participação (%)
<b>Curitiba</b>	83.864.936	22,25
<b>São José dos Pinhais</b>	22.777.412	6,04
<b>Araucária</b>	13.952.249	3,70
<b>Londrina</b>	17.756.527	4,71
<b>Maringá</b>	15.453.047	4,09
<b>Paranaguá</b>	7.200.842	1,91
<b>Foz do Iguaçu</b>	12.000.395	3,18
<b>Ponta Grossa</b>	11.805.539	3,13
<b>Cascavel</b>	10.125.274	2,68
<b>Pinhais</b>	5.090.638	1,350
<b>Outros municípios</b>	177.056.638	46,96
<b>PARANÁ</b>	376.959.749	100

Fonte: IPARDES (2018)

Um dos diferenciais da FAINSEP é se preocupar em atender público de municípios menores. De acordo com Banco Central do Brasil, o Paraná é a 5ª maior economia do país, com o PIB de R\$ 377,0 bilhões em 2015, e PIB per capita em R\$ 33,8 mil, ocupando a 6ª posição na federação. A maior representação do Valor Adicionado Bruto (VBA) do estado, se encontra na agropecuária - principalmente soja, frango, milho e leite bovino, indústria de transformação, serviços industriais de utilidade pública, comércio e transporte, correspondendo a 49,2% do VBA do Paraná. Analisando os maiores geradores de novas vagas de trabalho encontramos o setor de serviços e indústria como aqueles que mais se destacam (IPARDES, 2013).

Distribuídos em 399 municípios, a população paranaense representa 5,44% da população brasileira, com 0,749 de IDH. A maior parte dos paranaenses está entre 15 a 59 anos, com destaque para pessoas a partir dos 25 anos, ou seja, em plena idade de trabalho. No Paraná, há quase 3 milhões de empregos formais com um rendimento nominal mensal domiciliar per capita de R\$ 1.472,00. A tabela 7 apresenta informações sobre as regiões circunvizinhas a Maringá, atendidas pela FAINSEP.

As informações tratadas até aqui indicam que a economia paranaense é importante para o país, está em franco desenvolvimento e que existe campo para a expansão do ensino superior, como evidenciam os dados a seguir:

**Tabela 7.** Indicadores dos municípios atendidos pela FAINSEP

Indicador	Maringá	Londrina	Paiçandu	Mandaguçu
<b>População</b>	417.010	563.943	40.777	22.531
<b>IDH</b>	0,808	0,778	0,716	0.718
<b>Matrícula - Ensino Médio</b>	13.737	19.584	1.277	714
<b>Matrícula - EJA</b>	5.913	6.113	589	845
<b>Religião católica</b>	231.033	307.130	24.509	12.912
<b>Religião evangélica</b>	91.048	147.258	8.694	4.690
<b>Religião espírita</b>	4.627	5.953	83	63
<b>Número de empresas atuantes</b>	25.245	27.082	964	866
<b>Destaque</b>	Varejo, imóveis, serviços e transporte	Varejo e imóveis	Têxtil, adm. pública e varejo	Varejo, adm. pública e indústria
<b>Total de pessoal ocupado</b>	195.136	261.930	18.656	10.038
<b>Pessoal não ocupado</b>	120.574	178.967	12.216	7.035
<b>Salário médio mensal</b>	2,7	2,7	1,8	2,1

Fonte: IBGE CIDADES (2018); IPARDES (2018)

Além disso, em Maringá e em outras regiões do Estado, há um grande número de empresas agrícolas, as quais necessitam de planejadores e gestores competentes. Pode-se, ainda, inferir que pelo menos grande parte das pessoas ocupadas, sem vínculo salarial, são empreendedores e carecem de preparo adequado para gerar ainda mais riqueza econômica e cultural. Neste aspecto, as características de Maringá assemelham-se às características de grande parte do Paraná, e as propostas educacionais têm que considerar os empreendimentos informais, que têm importância significativa em todo o país. É considerando todos estes aspectos, que a FAINSEP planeja a oferta dos seus cursos de graduação e pós-graduação, a fim de atender às necessidades previamente identificadas.

Existe, portanto, grande número de pessoas em idade economicamente ativa e que precisa buscar qualificação para conseguir e manter o emprego. Indivíduos com emprego e também acesso ao estudo podem se tornar indivíduos mais produtivos e

esse é o objetivo da FAINSEP, tornar acessível o estudo ao maior número de pessoas, atestando concretamente a sua credibilidade em Educação a Distância (EAD). Isto porque a instituição tem convicção de que pode contribuir significativamente para diminuir ou amenizar os problemas relatados. É por esta razão que selecionou cursos que têm potencial estratégico para contribuir com a transformação almejada: Licenciaturas, Bacharelados e diversos Cursos Superiores de Tecnologia, conforme descrito neste PDI.

#### 1.4 Missão, Visão, Princípios e Valores Institucionais

A **Missão da FAINSEP** é promover a educação e a cidadania por todos os meios, utilizando para tal o conhecimento, o desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias e EAD, para atingir o maior número possível de pessoas, especialmente em cursos de graduação, educação continuada e pós-graduação.

A **Visão Institucional** da FAINSEP é reassumir o protagonismo na EAD, tornando-se referência nacional de qualidade no ensino superior.

E, engajada na consolidação de sua Missão e Visão, a IES tem por finalidades:

- Ampliar as possibilidades de acesso de pessoas à educação de nível superior.
- Comprovar a viabilidade de a EAD ser meio de democratizar a educação e com qualidade.
- Cooperar para o desenvolvimento da comunidade, do Estado e do País;
- Desenvolver a educação, a cultura e a cidadania.
- Formar profissionais em curso de graduação de licenciatura, bacharelado e superiores em tecnologia, intelectualmente autônomos, críticos, solidários, participativos, criativos, empreendedores, ousados e competentes, para inovar e oferecer educação e serviços de qualidade para as necessidades do homem e da sociedade atual, inclusive planetária.

- Oferecer educação continuada para profissionais, mediante cursos de atualização, especialização e assessoria.
- Preparar profissionais para a modernidade, para as mudanças com qualidade e excelência em áreas diversificadas.
- Produzir, experimentar e avaliar novos recursos didáticos e tecnológicos.
- Promover a extensão, a fim de beneficiar a comunidade com os conhecimentos científicos, da cultura e da tecnologia.
- Promover a pesquisa, em especial sobre novas formas de se promover a educação e processos mais eficientes de aprendizagem, nas diferentes áreas de conhecimento, sempre que possível.
- Promover educação superior de qualidade, com formação integral: intelectual, pedagógica, política e social.
- Preparar profissionais para o desenvolvimento organizacional e planejamento estratégico.
- Capacitar pessoas para atuar no setor público e privado.
- Socializar a ciência e o conhecimento em geral.

A Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná – FAINSEP foi firmada sobre sólidos valores democráticos e com base em princípios éticos, políticos, epistemológicos e educacionais. Tais princípios e valores norteiam tanto o planejamento quanto as ações institucionais, seja nas atividades de ensino, seja nas relações interpessoais ou na construção do conhecimento.

Entre os **princípios e valores** norteadores da FAINSEP, destacam-se:

- I. A valorização do ser humano, enquanto cidadão dotado de direitos e deveres, participe na construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
- II. O respeito e a valorização da diversidade étnica, de gênero, sexual, social e cultural, que concorra para o crescimento individual e coletivo;
- III. O compromisso com as finalidades e os objetivos da FAINSEP, a fim de consolidar a missão institucional e assegurar a qualidade do ensino ofertado, bem como o aprimoramento constante de suas ações e projetos educativos;

Além disso, visando a consolidação da gestão democrática, o projeto

pedagógico da FAINSEP prima pelos seguintes valores e princípios:

- Os cursos de graduação são norteados por projetos inovadores, capazes de promover o desenvolvimento de habilidades e competências, que concorram para o exercício profissional e a efetiva atuação política e social.
- A oferta de cursos de graduação e pós-graduação contemplam necessidades políticas, econômicas e socioculturais vigentes, sempre em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais.
- A qualidade dos cursos ofertados pela FAINSEP atende aos parâmetros dos órgãos reguladores do Ensino Superior;
- Os projetos de extensão desenvolvidos pela IES consideram as demandas da comunidade, consolidando-se como espaço de atuação profissional, bem como aplicação dos conteúdos curriculares, vinculando-os aos anseios e necessidades da sociedade.

A FAINSEP tem, ainda, por **princípios formativos**:

- Inserção do estudante no mercado de trabalho, preparando-o para as constantes transformações do processo produtivo e adaptando-o à flexibilidade exigida no mundo hodierno.
- Formação do cidadão crítico e participativo, capaz de atuar, com consciência e liberdade, em todas as esferas da sociedade.
- Formação ética sólida, que englobe valores e atitudes e se consolide numa vivência profissional e societária, que zele pelo respeito e pela solidariedade e, assim, concorra para a solução criativa de problemas e conflitos, seja em âmbito pessoal, profissional ou social.

## 1.5 Objetivos Estratégicos e Metas Institucionais

O objetivo principal da Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná - FAINSEP para o período deste planejamento (2021 – 2025) é o de consolidar-se como uma Instituição de Educação Superior que presta serviços de excelente qualidade, formando profissionais que contribuirão para o desenvolvimento socioeconômico, em suas áreas de atuação.

Entende que, para alcançar seu objetivo principal, é necessário estruturar-se como uma “organização que aprende”. Assim foi estabelecido um conjunto de estratégias que permearão seus esforços ao longo do período estimado para este planejamento.

A gestão entende que o capital humano é o principal ativo institucional, que diferencia a qualidade da oferta educacional das demais. Para tanto, é preciso, conforme a premissa estabelecida acima, que este capital humano se qualifique cada vez mais, tornando-se o principal alvo de esforços institucionais. Gerir este capital humano configura-se no maior desafio para a gestão.

Por outro lado, este investimento resultará em melhorias na qualidade do ensino e ampliações dos serviços aos acadêmicos; em maior envolvimento e comprometimento de seus colaboradores com a missão institucional; e em estímulo constante à criatividade com vistas às inovações necessárias para que a Instituição atue como um centro de excelência, diferenciando-se no setor educacional.

Para este período de planejamento a instituição tem como objetivo de seu desenvolvimento e consolidação de ofertas de serviços educacionais o credenciamento institucional e de autorização de cursos para atuar na modalidade de educação a distância.

Para atingir os objetivos estratégicos relacionados à gestão planejou e quantificou um conjunto de metas. Estas são resumidas a seguir, pela designação da estratégia e do conjunto de metas.

Com a expressão destes componentes em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional, demonstramos o viés educacional de nossa proposta pedagógica institucional. Desta forma, é indissociável a razão destes componentes e a articulação com nossas políticas educacionais para o ensino, a pesquisa, e extensão.

Para o ensino, a faculdade elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local. Os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. Em todos os cursos são

inseridas atividades complementares, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização dos currículos, promovendo intrinsecamente a interdisciplinaridade e a transversalidade dos componentes curriculares dos cursos ofertados pela Instituição.

Demonstrando coerência na afirmação das políticas educacionais, as atividades de extensão têm por principal objetivo promover um trabalho de inter-relação entre a Instituição e a sociedade, em que ambas as esferas se complementam e aprendem, sendo parceiras no processo de aprendizado que se realiza entre as duas.

Assim, a IES além de oferecer à sociedade o conhecimento científico, aprende com a realidade cotidiana, tendo condições de redefinir matrizes curriculares, conteúdos programáticos e até mesmo as linhas de atuação da mesma. Desta forma, estabelecemos uma relação mútua de transformação entre a Instituição e a comunidade a qual pertencemos.

Nos quadros a seguir estão delineados os objetivos estratégicos, as metas institucionais e as ações consecutivas.

<b>ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA</b>			
<b>ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>			
<b>Gestão acadêmico-administrativa</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Rever a estrutura organizacional e o organograma da instituição com implantação de novas formas de organização do trabalho, redução de níveis hierárquicos, simplificação e melhoria dos processos.	Reorganizar em áreas estratégicas as áreas de conhecimento da instituição em desenho que favoreça o uso eficaz de seus recursos humanos e de infraestrutura, na direção de configurações que potencializem sua capacidade instalada e desafiem seu crescimento, menos como formalismo de classificações e mais como formas de configurar a Faculdade.	- Aperfeiçoar os processos de atendimento ao aluno e fluxo de documentos e informações que contemple a gestão administrativo-pedagógica, bem como, gestão dos órgãos de apoio, ampliando a utilização de processos virtuais para os polos.	Permanente
	Aperfeiçoar a capacitação da gestão acadêmica com vistas ao desenvolvimento de competências para associar a capacidade acadêmica com a capacidade de gestão.	- Promover capacitações constantes integradas aos alinhamentos de definição de processos de atendimentos e documentos para polos	Permanente
	Atualizar o Regimento Geral da Instituição em face das reformulações de estrutura.	- Avaliar os itens do Regimento Geral, no tocante a definição dos processos e responsabilidades administrativos.	Permanente
Otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros para investir nas funções fundamentais da	Implantar estratégias que possibilitem alcançar ganhos de qualidade e eficiência administrativa e financeira, inclusive com recursos e serviços comuns e partilhados;	- Descrever os processos com vistas ao aperfeiçoamento dos procedimentos adotados na instituição para ganhos de qualidade e eficiência.	2023

instituição, de modo a situar a transparência e a responsabilização no processo da gestão.	Investir na formação e qualificação dos recursos humanos visando ao desenvolvimento de competências que contribuam para a cultura de otimização e parcerias intra-institucionais.	- Manutenção do Projeto Atendimento e Qualidade na FAINSEP.	Permanente
Fortalecer a gestão democrática e participativa.	Adotar uma estrutura organizacional que garanta representatividade aos membros da comunidade acadêmica e social.	- Estimular a participação prevista no Regimento Geral.	Permanente
Estimular e valorizar a qualidade do desempenho do pessoal técnico-administrativo criando condições para a promoção e ascensão funcional, bem como para o crescimento profissional.	Aperfeiçoar o fluxo de processos, visando agilidade dos procedimentos adotados na instituição, seja no campo dos recursos humanos, seja nos campos administrativo-financeiro.	- Reorganizar os processos com vistas ao aperfeiçoamento dos procedimentos adotados na instituição.	2021 / 2022
	Revisar o sistema de atendimento com implantação de procedimentos de agilização dos serviços.	- Prosseguir com o projeto Atendimento e Qualidade FAINSEP capacitando os colaboradores com a revisão dos processos que estão em curso e novos que eventualmente surgirão.	Permanente
	Rever o programa de treinamento e desenvolvimento de pessoal.	- Aperfeiçoar o projeto Atendimento e Qualidade FAINSEP com implantação de cursos que o corpo técnico administrativo necessite.	Permanente

Aperfeiçoar o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho da comunidade acadêmica, em especial, no que se refere às medidas preventivas e de controle de riscos presentes nas atividades laborais.	Implantar programa de ações preventivas de saúde e segurança do trabalho, que priorize o controle dos riscos presentes nas atividades laborais, controle de riscos de proteção coletiva nos postos de trabalho e nos laboratórios;	- Atuação dos gestores da instituição em conjunto com a CIPA na implantação das ações preventivas de saúde e segurança do trabalho.	Permanente
	Consolidar ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;	- Apoiar com dotação de recursos as ações necessárias para prevenção de acidentes.	Permanente
<b>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</b>			
<b>Avaliação institucional</b>			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Aprimorar os processos de planejamento e avaliação institucional de modo a possibilitar o uso efetivo dos seus resultados para a tomada de decisões no âmbito da gestão.	Revisar e aprimorar a metodologia de elaboração e acompanhamento dos planos anuais de trabalho.	- Utilizar os resultados da avaliação institucional como referência para a tomada de decisões para a gestão institucional;  - Desenvolver novos indicadores para acompanhamento dos resultados cursos.	Permanente
	Revisar e aperfeiçoar os processos de avaliação interna dos docentes, dos estudantes em curso e concluintes, dos coordenadores e do corpo técnico-administrativo.	- Aprimorar indicadores para acompanhamento dos resultados e tomadas de decisões no âmbito da gestão para atividades e cursos na sede e polos.	Permanente
	Revisar processos avaliativos nos cursos de pós-graduação.	- Aprimorar indicadores para acompanhamento dos resultados e tomadas de decisões no	Permanente

		âmbito da gestão dos cursos de pós-graduação.	
	Aprimorar diretrizes e indicadores de qualidade dos cursos para servirem de referência nos processos de gestão e avaliação acadêmica.	- Utilizar os resultados da avaliação institucional como referência para a tomada de decisões para a gestão institucional.	Permanente
	Redefinir a estrutura e o sistema de planejamento da Faculdade de modo que haja fluxo contínuo de informação para a Gestão.	- A cada bimestre os núcleos institucionais e a Ouvidoria enviarão relatórios de suas áreas para CPA.	Permanente
Analisar os resultados provenientes do SINAES	Fazer das avaliações realizadas pelo MEC um instrumento da implantação da qualidade em todos os cursos que passarem pelo processo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Examinar os resultados obtidos.</li> <li>- Identificar as causas dos resultados obtidos.</li> <li>- Implantar ações acadêmico-administrativas para valorizar os resultados positivos.</li> <li>- Saneamento de pontos identificados como frágeis quando apresentados pelas avaliações.</li> </ul>	Os cursos serão avaliados segundo cronograma do SINAES
<b>POLÍTICAS DE ENSINO</b>			
<b><i>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Pedagógicos e das Atividades Acadêmicas</i></b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Assegurar a expansão, melhoria e inovação no ensino, sendo a extensão e a responsabilidade social o	Promover a efetiva articulação entre o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão;	- Fortalecer a flexibilidade das ofertas das organizações curriculares em disciplinas optativas, atividades extensionistas e iniciação científica.	Permanente

eixo dinamizador e revitalizador da graduação, da pós-graduação e da extensão da Faculdade sem desconsiderar a iniciação científica.	Melhorar ferramentas para educação a distância na Faculdade, nos cursos de Graduação e pós-graduação, como modo de ampliar o seu universo de atendimento.	- Adequação do número de postos de atendimento às demandas dos cursos das equipes de apoio e atendimento.	Permanente
	Agilizar a capacidade de resposta, em termos de ajuste dos conteúdos curriculares, para uma formação profissional compatível e sintonizada com o mundo do trabalho como diferencial de qualidade.	- Manter atividades periódicas de revisões curriculares com mecanismos que garantam a colegialidade.	Permanente
	Analisar o atual quadro de oferta e a identificação de novas áreas de atuação da Faculdade, coerentes com as demandas e oportunidades externas e com as possibilidades de desenvolvimento das regiões da sede e polos.	- Analisar as demandas setoriais regionais e nacionais para ofertas presenciais e a distância, para identificação de cursos de graduação, extensão e pós-graduação a serem ofertados.	Permanente
Promover a melhoria do desempenho dos alunos da graduação, mediante a articulação de ações que enfrentem as insuficiências da formação ao nível da educação básica e de intervenções curriculares	Aperfeiçoar formas de acolhimento e orientação ao estudante e acompanhar a progressão em seu percurso de formação.	- Identificar o perfil dos alunos ingressantes na instituição.  - Apresentar a estrutura organizacional para atendimento discente.	Permanente
	Aplicar estratégias e instrumentos de avaliação da aprendizagem compatíveis com as diretrizes do ENADE, com os conteúdos e formas do Exame.	Aplicar atividades e abordagens de conteúdos integrados nos padrões das diretrizes do ENADE nas disciplinas dos cursos.	Permanente

instrumentais que corrijam tais distorções entre o perfil real de entrada e o perfil desejável para os cursos.	Aperfeiçoar atividades curriculares e complementares voltado para temas transversais – sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros, indicados nos conteúdos do ENADE;	Oferta de cursos de extensão com os temas transversais;	Permanente
Potencializar a ação dos NDE's dos Cursos para que efetivamente atuem como instância de consolidação e aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Permitir aos docentes integrantes do NDE desenvolverem projetos de ensino tendo como foco a inovação, a integração e articulação do tripé ensino-pesquisa-extensão, e os princípios do modelo de formação previstos nos projetos pedagógicos dos cursos.	Inserção na abordagem dos conteúdos curriculares dos ementários das disciplinas de todos os cursos.	Permanente
Articular ações que promovam uma formação de qualidade que procure aliar competência técnica ao papel social que cabe aos	Efetivar ações que favoreçam que os planos de ensino cumpram sua função de comunicação com os alunos, entre professores e do professor com a gestão acadêmica, utilizando a intranet para favorecer essa comunicação.	Ampliar espaços de apresentação de propostas pelos professores integrantes do NDE e demais professores, de trabalho nas áreas curriculares de extensão, pós-graduação lato sensu e de iniciação científica curricular.  Desenvolver programa de melhoria dos cursos de graduação tendo como norte a implantação de metodologias ativas, a perspectiva interdisciplinar e iniciativas de engajamento social.	Permanente
		Inserção com atualização semestral no sistema JACAD (sistema acadêmico) para visualização dos discentes, órgãos de administração acadêmica interna e acompanhamento pela gestão dos cursos.	Permanente

profissionais na sociedade, que incorpore os avanços científicos e tecnológicos ao processo de formação.	Inserção dos alunos e egressos no Mercado de Trabalho.	Integrar o Estágio como atividade de responsabilidade da gestão acadêmica de cada curso articulando-o aos demais componentes curriculares e fortalecendo seu papel de primeira inserção na profissão.	Permanente
		Ampliar parcerias de Empregabilidade visando à inserção dos alunos e egressos no mercado de trabalho.	Permanente
	Melhorar os processos de acompanhamento do ensino e da avaliação da aprendizagem.	Acompanhamento do Rendimento Acadêmico dos alunos, turmas e cursos.	Permanente
		Acompanhamento das faltas dos alunos e acesso ao contínuo ao AVA.	
		Acompanhamento das metodologias avaliativas utilizadas	
	Melhorar os processos de acompanhamento do ensino e da avaliação da aprendizagem;	Aperfeiçoar O acompanhamento de metodologias de acordo com as políticas institucionais	Permanente
	Aperfeiçoar a oferta de Nivelamento aos alunos ingressantes a partir de diagnóstico que possibilite identificar as áreas de intervenção	Oferta de Nivelamento em Língua Portuguesa;	Permanente
		Oferta de Nivelamento em Matemática;	
		Avaliar a necessidade de oferta de atividades de interpretação e produção de textos;	

	com estratégias que permitam enfrentar insuficiências detectadas;	Oferta de Nivelamento em áreas que se verifique a necessidade.	
	Aprimorar os projetos pedagógicos e suas estratégias de atualização, divulgação e acompanhamento;	Rever anualmente os Projetos pedagógicos de Cursos pelos NDEs respectivos.	Permanente
	Avaliar a organização curricular dos cursos no que diz respeito a utilização das ferramentas e AVA como instrumentos na modalidade de educação a distância;	Ampliar oferta de ferramentas de apoio para os cursos.	Permanente
	Consolidar diretrizes institucionais orientadoras da concepção dos projetos pedagógicos dos cursos.	Consignar as políticas institucionais nos PPCs.	Permanente
	Estruturar Projeto de Produção Acadêmica com o objetivo de proporcionar aos alunos atividades práticas de escrita de diferentes gêneros no contexto acadêmico.	Avaliar projeto de Produção Acadêmica para os cursos de bacharelado e licenciatura.	2021
Consolidar a expansão dos cursos de pós-graduação Lato Sensu que representem para a FAINSEP alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação de sua identidade,	Expandir Cursos de Pós-graduação Lato Sensu;	Implantar política de preços para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , consentânea com a realidade e as condições do mercado;	Permanente
	Expandir Cursos de Pós-graduação Lato Sensu;	Ampliar o programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> para oferta de cursos em convênio com organizações públicas, privadas, do terceiro setor ou iniciativas da própria Faculdade.	Permanente

assim como o atendimento às demandas do mercado profissional.	Revisar os procedimentos acadêmicos para torná-los harmônicos com as diretrizes do Regulamento.	Identificar os nichos de mercado para novos cursos de pós-graduação.	Permanente
		Incrementar a oferta de cursos de pós-graduação corporativos.	Permanente
		Aperfeiçoar processos de secretaria e fluxos de processos	Permanente
<b>Políticas de Pesquisa</b>			
<b><i>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Pedagógicos e das Atividades Acadêmicas</i></b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Ampliar a função e a importância da pesquisa na Faculdade, de forma integrada com o ensino.	Implantar grupos de pesquisa e projetos que possibilitem a interação de arranjos institucionais com vistas à criação de linhas de pesquisa institucionais.	Implantar pesquisa relacionados às linhas prioritárias que serão definidas de modo a favorecer sua consolidação e articulação com outras instituições e redes científicas;	2024 - 2025
		Implantar Programa de Iniciação Científica, articulando os projetos apresentados às linhas de pesquisa institucionalmente definidas e aos programas e projetos desenvolvidos pela Coordenação de Pós-Graduação e Extensão;	2024-2025

		Integrar os alunos de graduação em ações de pesquisa e extensão e a aproximar os projetos pedagógicos dos cursos às linhas prioritárias de pesquisa, em especial nos trabalhos de conclusão de curso quando for o curso exigir;	2024-2025
		Desenvolver projeto de curso de pós-graduação e aperfeiçoar o sistema de registro, acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa;	2024-2025
		Promover a interação de arranjos institucionais que possibilitem a criação de programas com linhas de pesquisa, em articulação formal às associações de pós-graduação e redes de pesquisa;	2024-2025
		Criar e disseminar mecanismos de informação dirigidos a pesquisadores sobre oportunidades de pesquisa e obtenção de recursos;	2024-2025

		Implantar programas de pesquisa relacionados às linhas prioritárias que serão definidas de modo a favorecer sua consolidação e articulação com outras instituições e redes científicas;	2024-2025
		Implantar novos acervos para o desenvolvimento de pesquisa nas áreas de atuação da IES;	2024-2025
		Apoiar à participação de professores em eventos científicos com otimização dos recursos disponíveis;	2024-2025
		Implantar programa de gestão do conhecimento a partir do mapeamento da competência instalada na Faculdade e promover a divulgação interna e externa do pessoal capacitado para desenvolvimento dos projetos de pós-graduação e de pesquisas.	2024-2025

<b>Políticas de Extensão</b>			
<b><i>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos e Práticas de Extensão</i></b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Potencializar a função da Extensão na instituição, com foco nas atividades de plenificação curricular, educação continuada dos egressos, nas atividades de ação comunitária, responsabilidade social e prestação de serviços especializados.	Consolidar a Extensão como parte integrante indissolúvel do trabalho acadêmico e promover a participação da comunidade acadêmica nas práticas extensionistas.	Aperfeiçoar programa de avaliação das atividades de extensão, de sua produção, e de seus impactos para redefinir sua capacidade de ação;	Permanente
		Aperfeiçoar mecanismos que possibilitem o reconhecimento e a valorização pela comunidade interna e externa, da qualidade dos serviços ofertados pelos cursos;	Permanente
		Criar incentivos para o envolvimento dos docentes nas atividades de extensão quanto à ação comunitária, responsabilidade social e a prestação de serviços especializados, transferência de conhecimento/tecnologia e consultoria e assessoria;	Permanente
		Articular nos projetos pedagógicos dos cursos a atividade de Extensão como componente formativo e oportunizador de experiências de aprendizagem que formem o profissional cidadão;	Permanente

		Manter o Programa de ação comunitária e responsabilidade social e capacitação nas áreas de educação e prestação de serviços nas áreas de gestão, sociais aplicadas e tecnologias;	Permanente
		Aprimorar a oferta de atividades extensionistas em vista às necessidades e demandas sociais	Permanente
Ampliar o papel da instituição como um dos centros de referência esportiva e da cultura regional, promovendo em maior escala a difusão da cultura por meio de seus produtos e ações educativas.	Desenvolver Programa Artístico Cultural com direcionamento das ações para as questões relativas ao desenvolvimento da cultura e da arte regional.	Manutenção dos Projetos de Extensão e Cultura	Permanente
		Incentivar produção de eventos artísticos e culturais	
		Manutenção das Mostras Culturais	
		Fomento de espaço de cultura institucional	
	Fortalecer parcerias, apoios internos e externos, para o desenvolvimento das ações diversas na área cultural e artística;	Fortalecer parcerias com os agentes de cultura e educação.	Permanente
		Fomentar eventos culturais	Permanente
Desenvolver mecanismos que possibilitem o registro da memória da Faculdade em documentos, vídeos, fotografias e outras formas.	Registrar todos os eventos que ocorrem na instituição ou em parceria.	Permanente	

<b>Políticas para o corpo docente</b>			
<b><i>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Pedagógicos e das Atividades Acadêmicas</i></b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Garantir o atendimento das exigências da legislação quanto ao corpo docente e de tutores em termos de qualificação e regime de trabalho.	Manter quadro de professores que atendam as demandas acadêmicas com vistas a garantir qualidade das atividades e atendimentos regulatórios	Manter e aprimorar o processo de recrutamento e seleção do corpo docente com vistas à melhoria do perfil profissional para atender satisfatoriamente às exigências legais e institucionais;	Permanente
		Incentivar a ambiência acadêmica, que possibilitem atrair e manter professores titulados e produtivos;	Permanente
		Rever, manter e aprimorar a Capacitação Docente e incentivo a participação em congressos e pós-graduação;	Permanente
Reafirmar a importância do professor e tutor como elemento chave do cumprimento dos papéis/funções da instituição.	Promover o Programa de Desenvolvimento Profissional visando à capacitação para a docência e tutoria;	Oferta de oficinas e outros cursos.	Permanente
	Aperfeiçoar o sistema de indicadores de desempenho do corpo docente e tutoria considerando os aspectos da docência e investigação.	Acompanhamento de relatórios de desempenho acadêmico dos alunos, e práticas curriculares pela gestão pedagógica e CPA	Permanente
<b>DIMENSÃO I- ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA</b>			
<b>PROJETO PEDAGÓGICO</b>			
<b>Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos e das atividades acadêmicas</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>

1. Assegurar a expansão, melhoria e inovação no ensino da graduação, da pós-graduação, e da extensão na Faculdade.	Aperfeiçoar a articulação do ensino, pesquisa e extensão nos projetos da Faculdade.	Promover a efetiva articulação entre o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão nos projetos pedagógicos dos cursos;	Permanente
	Agilizar a capacidade de resposta, em termos de ajuste dos conteúdos curriculares, para uma formação profissional compatível e sintonizada com o mundo do trabalho como diferencial de qualidade;	Estabelecer mecanismos que permitam que os docentes e NDE's apresentem necessidades de atualizações curriculares para currículos vigentes e propostas de novas organizações curriculares.	Permanente
	Implantar programa que possibilite a análise do atual quadro de oferta e a identificação de novas áreas de atuação da Faculdade, coerentes com as demandas e oportunidades externas e com as possibilidades de desenvolvimento da região.	Analisar indicadores de fontes de pesquisa, como: censo e demais órgãos de pesquisa sobre as demandas setoriais regionais e nacionais para ofertas de cursos presenciais e a distância.	Permanente
2. Garantir projetos pedagógicos que atendam aos critérios e padrões de qualidade apregoados pelas Diretrizes Curriculares e necessidades do mercado de trabalho.	Prever práticas pedagógicas, tendo em vista o projeto pedagógico de cada curso.	Desenvolver junto ao corpo docente e tutores o conjunto de critérios e regras que deverão nortear a prática docente, fortalecendo a busca da autonomia do aluno em relação a sua aprendizagem e fomentar novas metodologias.	Permanente
		Analisar continuamente os Projetos Pedagógicos com NDE's, professores do curso e tutores.	

<b>Avaliação do processo ensino-aprendizagem</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
1. Ter na avaliação do processo ensino-aprendizagem um indicador da qualidade do ensino oferecido.	Garantir um processo de avaliação do processo ensino-aprendizagem coerente e inovador em todos os cursos.	Examinar como os alunos são avaliados no processo ensino-aprendizagem;	Permanente
		Supervisionar se as práticas de avaliação docentes são coerentes com o projeto de curso e sua concepção;	
		Acompanhar as estratégias avaliativas utilizadas nos cursos;	
		Considerar os resultados do processo de autoavaliação do curso;	
		Acompanhar os processos das atividades online.	
		Verificar se os resultados da autoavaliação são considerados para melhorar o curso;	
		Utilizar a avaliação como instrumento de aprendizagem;	

**Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação: Extensão**

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>1. Consolidar as atividades de Extensão e Responsabilidade Social em todos os níveis</p>	<p>Estimular a participação da Comunidade Acadêmica nas atividades de extensão e responsabilidade social.</p>	<p>Definir linhas prioritárias de Extensão e Responsabilidade Social nos planos de desenvolvimento institucional;</p> <p>Ampliar a participação da Extensão no processo de integralização curricular;</p> <p>Implementar formas de apoio ao desenvolvimento e inovação ao processo formativo;</p> <p>Fortalecer e apropriar o conceito de extensão como princípio formador em todos os níveis de Gerenciamento: docente, discente e administrativo;</p> <p><i>Contribuir para a qualificação do ensino, através do incentivo de realização de eventos</i></p> <p>Acompanhamento das atividades extensionistas e responsabilidade social de cada curso da Instituição</p> <p>Avaliar todas as atividades de Extensão e Responsabilidade Social como um dos parâmetros de avaliação da IES.</p>	<p>Permanente</p>

<b>Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Pesquisa</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
1. Oferecer atividades acadêmicas articuladas ao ensino: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Pesquisa</li> <li>– Iniciação Científica</li> <li>– Extensão</li> </ul>	Incentivar a participação de todos os docentes qualificados nas atividades de pesquisa.	Implantar ou estabelecer parceria com instituição nacional para oferta de programas de intercâmbio entre as instituições conveniadas; congêneres, em nível local e nacional; Obter recursos para o financiamento das pesquisas;	Permanente
	Integrar os Setores de Pós-Graduação, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão.	Firmar convênios de cooperação técnico-científica com instituições	Permanente
<b>Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Iniciação Científica</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
2. Incrementar a pesquisa e desenvolver os potenciais criativos e investigativos dos acadêmicos e dos professores	Fortalecer a Iniciação Científica Curricular.	Aperfeiçoar o Seminário Anual de Iniciação Científica Curricular;	Permanente
		Implantar projetos que desenvolvem a iniciação científica nos cursos ofertados	2024-2025
	Desenvolver o Programa de Iniciação Científica.	Incentivar a participação discente na iniciação científica – iniciação científica curricular;	2024-2025

		Ampliar a participação de atendimento institucional tanto para os discentes como para os docentes no tocante a pesquisa.	2024-2025
		Criar mecanismos para a seleção de docentes e discentes na participação dos Projetos de Pesquisa.	2024-2025

<b>DIMENSÃO II- CORPO DOCENTE - TUTOR</b>			
<i>CONDIÇÕES DE TRABALHO</i>			
<b>Titulação</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
1. Corpo docente	Atender no mínimo de 60% do corpo docente com titulação de mestre e doutor.	Direcionar novas contratações às metas definidas.	Permanente
<i>FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</i>			
<b>Desempenho na Função Docente</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
1. Ter um corpo docente altamente motivado garantindo assim o melhor desempenho na sua função	Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho no âmbito institucional	Proporcionar atividades e treinamentos que coloquem em contato os docentes e tutores com inovações tecnológicas.	Permanente
		Ofertar cursos de Metodologias ativas e novas tecnologias aos docentes e tutores, bem como, oficinas para aperfeiçoamento.	Permanente
<i>CONDIÇÕES DE TRABALHO</i>			
<b>Plano de Carreira</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>

<b>DIMENSÃO II- CORPO DOCENTE - TUTOR</b>			
<b>CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>			
<b>Titulação</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
1. Manter um plano de carreira que fidelize o docente à instituição	Manter 100% (cem por cento) dos docentes enquadrados no Plano de Carreira.	Criar mecanismos de retenção de talentos essenciais à Instituição que permitam, sempre que necessário, tratamento diferenciado a essas situações.	Permanente
		Instituir estruturas de carreira com foco na qualificação e capacitação profissional.	
		Mecanismos e critérios de aceleração de evolução funcional em casos de reconhecido desempenho e comprovada contribuição para os resultados da Faculdade;	
		Valorização da produção científico-intelectual.	
		Permitir incrementos salariais individuais decorrentes da evolução do docente na carreira.	
		Ampliar regimes de tempo integral e parcial como estratégia para ampliação da capacidade de produção de pesquisa, extensão, gestão e projetos específicos, respeitadas as propriedades estabelecidas pela instituição e pela legislação em vigor.	
		Inserir mecanismos de recompensa às iniciativas de autodesenvolvimento e compartilhamento do conhecimento.	

<b>DIMENSÃO II- CORPO DOCENTE - TUTOR</b>			
<b>CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>			
<b>Titulação</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
		Aperfeiçoar sistema de avaliação de docentes através da CPA.	
<b>CAPACITAÇÃO</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
1. Capacitação e formação continuada dos docentes	Promover e manter o padrão de qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência.	Promover programas de capacitação continuada.	Permanente

<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>			
<b>PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>			
<b>Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos e das atividades acadêmicas nos cursos</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
1. Potencializar as relações institucionais com a organização estudantil de modo a possibilitar sua contribuição para o aperfeiçoamento da ação da instituição.	Apoiar eventos acadêmicos da comunidade estudantil destinados à promoção de melhor desempenho do corpo discente;	Oportunizar a criação de novas propostas de extensão;	Permanente
		Fomentar as atividades de responsabilidade social;	
		Promover eventos na própria IES;	
2. Ampliar e fortalecer as relações institucionais com os antigos alunos, com os	Promover a inserção profissional e social dos diplomados;	Aperfeiçoar as ações de Empregabilidade	Permanente

quais se estabelecerão parcerias para o desenvolvimento de ações pontuais, objetivando a manutenção da fidelização por mecanismos inovadores.	Acompanhar os egressos e valorizar os alunos formados pela Faculdade, que assumem posição de destaque na sociedade;	Ampliação do canal de comunicação com o egresso através do Portal Egresso, favorecendo uma avaliação da trajetória profissional dos egressos, o desempenho e valorização das informações colhidas, e utilização dos dados para a implementação de ações de melhoria dos cursos.	Permanente
		Implantar no Portal de Empregabilidade, com acompanhamento da trajetória dos egressos de modo a promover acompanhamento, estudos e análises, bem como o relacionamento contínuo;	2025
3. Aperfeiçoar os sistemas de atendimento aos estudantes nos aspectos acadêmicos, psicossociais, financeiros e dos serviços, mediante a ação coordenada que congregue todos os serviços oferecidos pela instituição.	Promover a mobilidade entre cursos e a flexibilidade curricular mediante componentes formativos comuns;	Ampliação das disciplinas optativas como estratégia de aumento de oferta de eleição de áreas entre cursos e áreas.	2021
	Criar mecanismos para incentivo à produção científica curricular dos estudantes da graduação e ampliação da participação em eventos científicos para divulgação de trabalhos;	Ampliação da oferta de espaços de apresentação da iniciação científica curricular.	2021
	Manter e fortalecer a assessoria pedagógica no atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais, para apoio psicopedagógico e acadêmico nos cursos.	Aproximar dos representantes discentes para acompanhamento da inserção das pessoas com necessidades especiais; Acompanhamento do rendimento acadêmico para encaminhamentos de apoio pedagógico.	Permanente

		Acompanhamento das faltas e acesso ao AVA.	
		Acompanhamento da situação financeira dos alunos para com a instituição.	
	Revisar a proposta institucionais no tocante a Empregabilidade para ampliar as oportunidades de realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, assim como atender as demandas de antigos alunos;	Fortalecer o Convênio com agentes integradores, estreitando ações em parceria, implantar o Portal de Empregabilidade da Faculdade	2024
	Consolidar a atuação do assessoria pedagógica ao discente.	Aumentar o Número de convênios com empresas e instituições;	
		Proporcionar a disponibilidade dos profissionais, especialmente no tocante a inclusão, de acordo com as necessidades apresentadas.	Permanente
1. Ampliar a oferta das modalidades de bolsas para todos os Cursos da Faculdade.	Aperfeiçoar o processo de oferta de bolsas institucionais sem prejudicar o equilíbrio econômico da instituição.	Ampliar termos de cooperação com empresas, autarquias e órgãos públicos;	Permanente
		Adequar projeto de bolsas por critérios socioeconômicos para discentes.	
		Aperfeiçoar a oferta de bolsas.	
2. Ampliar espaços de interação dos discentes com a Faculdade.	Estimular a iniciativa dos acadêmicos no sentido de organização de eventos de extensão.	Oportunizar a criação de novas propostas de extensão.	Permanente
		Fomentar a iniciação científica curricular	
		Promover eventos na própria IES.	

	Oferecer acompanhamento psicopedagógico.	Acompanhamento da disponibilidade dos profissionais, especialmente no tocante a inclusão para atendimento adequado das demandas institucionais.	Permanente
--	--	---	------------

<b>COMUNICAÇÃO</b>			
<b>PROJETO INSTITUCIONAL</b>			
<b>Comunicação com a sociedade e políticas</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Integrar todos os meios de comunicação disponíveis na instituição para dar maior agilidade à comunicação institucional, mediante aperfeiçoamento da assessoria de comunicação da Faculdade.	Ampliar a interface da assessoria de comunicação junto aos órgãos internos da instituição, para gerenciar a política de comunicação de forma estratégica, integrada e alinhada com as demais políticas;	Fortalecimento dos veículos internos de comunicação	Permanente
	Integrar as mídias sociais de forma sistêmica das informações, para garantir o uso constante desse ambiente por parte dos alunos e professores;	Integrar pontos de acesso de site, redes sociais e demais veículos de comunicação digital.	Permanente
Gerenciar a marca FAINSEP por meio da integração entre a área acadêmica, administrativa e tecnológica, utilizando tecnologia, informações e dados estratégicos como forma de monitorar o mercado e informar a comunidade interna	Estabelecer processos para utilização da Marca e fluxo de informações.	Estabelecer fluxos de comunicação interna e externa de modo que haja agilidade nos processos de comunicação da instituição;	Permanente

sobre a situação da imagem da Instituição junto ao público em geral.		Padronizar os procedimentos internos de utilização de material gráfico e áudio que utilizem as marcas da instituição;	Permanente
		Receber e avaliar as demandas das áreas acadêmica e administrativa, com fins a manter o padrão do uso da marca;	Permanente
		Estabelecer fluxos de distribuição das demandas, com os meios de comunicação interno e externo, as quais sejam oriundas das áreas acadêmica, administrativa e de outras;	Permanente
		Estabelecer e garantir o padrão de alta qualidade dos produtos e serviços da Faculdade que entrem no processo de comunicação;	Permanente
		Estabelecer programa em conjunto com a Ouvidoria da Faculdade para atendimento do público que utiliza tal meio de comunicação.	Permanente
Disseminar o uso de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTIC, de modo a possibilitar a melhoria dos processos educacionais e de gestão.	Ampliar a utilização das NTIC na instituição.	Reforçar o uso de tecnologias de informação e comunicação no portal do Faculdade e nos serviços administrativos;	Permanente

		Ampliar a utilização das NTIC para inovação do ensino e para a disseminação da produção científica;	Permanente
		Utilizar os recursos de mídias sociais como ferramenta de comunicação com o aluno e acompanhamento do egresso.	Permanente
Ampliar a atuação da instituição para oferta de cursos a Distância	Protocolar cursos que os estudos de viabilidade e planejamento institucional avaliarem como necessários.	Desenvolver Projeto Pedagógico para os cursos que forem autorizados implantar.	Permanente
Credenciar polo de Educação a Distância	Apresentar a justificativa de oferta para polo de educação a distância em cidades que objetivem parecer favorável para justificativa de oferta de avaliações apresentadas para mantenedora.	Protocolar pedido de abertura de polos que forem autorizados.	Permanente

**POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA**

**INSTALAÇÕES**

**INSTALAÇÕES TECNOLÓGICAS**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Garantir condições de infraestrutura para o desenvolvimento do PDI	Aperfeiçoar o planejamento de manutenção e expansão de	Revisar semestralmente planejamento de manutenção e expansão de equipamentos da instituição.	2020 - 2024

	infraestrutura física da Faculdade e dos Polos.	Revisar a utilização do espaço físico em função de novas demandas.	Permanente
Promover a modernização do parque de computadores e de impressão.	Ofertar estrutura tecnológica que atenda as demandas acadêmicas e administrativas da Instituição	<p>Consolidar e modernizar a estrutura tecnológica, com prioridade para a atualização dos laboratórios e recursos utilizados pelos alunos;</p> <p>Fazer um levantamento da vida útil de todos os equipamentos eletrônicos utilizados nos laboratórios da instituição para estabelecer um plano de substituição e remanejamento conforme o nível de depreciação;</p> <p>Estabelecer um período para aquisição de novos equipamentos para os laboratórios de informática, visto que a constante atualização dos softwares exige equipamentos mais modernos e robustos;</p> <p>Estabelecer um plano de manutenção preventiva e corretiva dos recursos de tecnologia;</p>	Permanente
Definir as bases tecnológicas para suporte à Educação a Distância e Apoio ao Estudante.	Disponer de recursos tecnológicos para suporte aos portadores de necessidades especiais;	Disponer de Software para leitura e scanner de parte de obras para portadores com deficiência.	Permanente

<b>INSTALAÇÕES</b>			
<b>INSTALAÇÕES GERAIS</b>			
<b>Espaço Físico</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Racionalizar o uso dos espaços institucionais e adequação de sua infraestrutura às necessidades e objetivos da instituição bem como o uso eficaz desses recursos na sede.	Dotar a instituição de espaço físico que comporte o desenvolvimento, quanto ao aspecto administrativo e acadêmico de forma harmônica e moderna.	Revitalizar áreas para o aproveitamento racional do espaço físico, visando o crescimento da instituição; Restaurar/construir salas com espaço físico adequado ao número de usuários e com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário.	Permanente
	Manter adequadas as instalações administrativas.	Dotar as instalações administrativas de mobiliário e aparelhagem específica adequadas e em número suficiente.	Permanente
	Ter 100% das instalações para coordenação de curso atendendo aos padrões previstos.	Estabelecer indicadores internos.	Permanente
	Ter instalações sanitárias atendendo totalmente aos padrões previstos.	Avaliar as condições atuais das instalações sanitárias.	Permanente
	Ter as instalações físicas totalmente adequadas aos portadores de necessidades especiais.	Garantir o acesso a portadores de necessidades especiais (rampas, elevadores, corredores, instalações sanitárias e vagas no estacionamento).	Permanente

<b>INSTALAÇÕES</b>			
<b>INSTALAÇÕES GERAIS</b>			
<b>Espaço Físico</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
<b>Equipamentos</b>			
Assegurar condições de funcionamento dos equipamentos para garantir a oferta de ensino de qualidade na sede	Prover o acesso aos equipamentos de informática ao do corpo docente e discente.	Providenciar a compra de novos equipamentos, se necessário; Restaurar equipamentos, se necessário.	Permanente
	Prover Acesso wireless em 100% do espaço físico.	Providenciar a compra de novos equipamentos, conforme Plano de expansão e atualização de Equipamentos.	Permanente
<b>Serviços</b>			
Proporcionar Manutenção Adequadas às instalações	Padronizar o serviço de manutenção e conservação das instalações físicas	Assegurar a manutenção preventiva, além de seu aprimoramento, por meio da inovação e criatividade;	Permanente
		Atualizar plano de expansão e manutenção de equipamentos;	
		Supervisionar o cumprimento das normas técnicas de segurança e de preservação ambiental no âmbito da Faculdade e Polos.	
<b>INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>

Fazer dos laboratórios um dos indicadores da qualidade de ensino na sede e polos	Manter atualizada a base laboratorial e de Oficinas existentes.	Elaborar, através dos técnicos de Laboratórios e responsáveis dos cursos, plano de atualização e modernização anual dos laboratórios.	Permanente
	Aperfeiçoar Políticas de Manutenção Preventiva.		
	Atender plenamente as condições de operação para os Equipamentos.	Ter material de consumo disponível em estoque para atender um período superior a um mês.	Permanente
	Atender plenamente as condições adequadas para o oferecimento de Serviços.	Adequar os laboratórios para atender plenamente todas as disciplinas dos cursos permitindo a solução de problemas de integração interdisciplinar; Cumprir as normas de biossegurança segundo os protocolos.	Permanente

<b>BIBLIOTECA</b>			
<b>Espaço físico e acervo</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Assegurar condições de funcionamento dos espaços da biblioteca na sede e nos polos para os acervos virtuais.	Adequar as instalações para consulta doo acervo.	Garantir a armazenagem satisfatória em termos de iluminação adequada, extintor de incêndio, e sinalização bem distribuída e visível;	Permanente
		Garantir o acesso para portadores de necessidades especiais;	

	Adequar as instalações para estudos individuais.	Garantir espaço de estudo individual para dos usuários da Biblioteca	Permanente
	Adequar as instalações para estudos em grupo.	Garantir espaço para estudo em grupo para usuários da Faculdade.	Permanente
Assegurar políticas de manutenção e expansão do Acervo	Ampliação anual do acervo, uma vez que se pretende aumentar a cobertura temática do acervo, especialmente para atendimento dos trabalhos de conclusão de curso e pesquisa, O acervo de periódicos, da mesma forma, terá um crescimento, havendo o cuidado de manter as assinaturas correntes, anteriormente definidas e adquirir títulos nacionais e estrangeiros solicitados em cada ano, para os cursos atuais e novos.	Manutenção da política de aquisição com dotação orçamentária para expansão do acervo em acordo com os projetos dos cursos.  Manutenção da biblioteca virtual. Indicação de obras literárias não concernentes às áreas de formação para diversificação cultural do acervo.	Permanente
	Disponibilizar apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos no que diz respeito à ficha catalográfica e normalização bibliográfica.	Manter programa de treinamento de usuários para normalização de trabalhos científicos.	Permanente

**Infraestrutura física e de apoio**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Assegurar que os recursos audiovisuais e multimídia contribuam para a oferta de ensino de qualidade	Prover recursos audiovisuais, multimídia e ambientes virtuais de aprendizagem.	Disponibilizar equipamento de projeção para as atividades em sala de aula.	Permanente
		Manter apoio e acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem	

Fazer da Infraestrutura um dos indicadores da qualidade da FAINSEP.	Criar e apropriar espaço físico totalmente adequado às atividades de ensino, pesquisa e de atendimento aos alunos.	Distribuir, através de ação conjunta dos colegiados, e apropriar os espaços físicos para acomodação das três funções essenciais (Ensino, Pesquisa e Extensão).	Permanente
	Aperfeiçoar um Plano Diretor de Informatização Institucional.	Apontar Comitê de Informática, com suas respectivas funções e responsabilidades.	Permanente

<b>RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Administrar Recursos Orçamentários com vistas ao atendimento do PDI.	Manter Integração com a Área Administrativa, Área Operacional e da Área Contábil, Orçamentária e Financeira.	Manter e operacionalizar sistema de gestão integrada.	Permanente
	Otimizar recursos financeiros.	Elaborar planejamento de giro de abastecimento dos insumos;	Permanente
		Elaborar planejamento de reinvestimento.	
<b>Execução orçamentária</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazos</b>
Reforçar no processo de auto-sustentabilidade	Aprimorar o Plano de Execução Orçamentária.	Aperfeiçoar os Sistemas da Área Administrativa, Operacional e Contábil, Orçamentária e Financeira.	Permanente

A projeção de abertura de novos cursos a serem ofertados pela FAINSEP, a cada ano, constam na tabela 08 - Abertura de novos cursos de graduação.

## **2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico referencial para as práticas acadêmicas da Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná - FAINSEP. Seu desenvolvimento histórico, inserção regional, compromisso com as comunidades e regiões em que atuam no entorno de sua sede e polos de apoio presenciais, sua missão e visão alicerçam a coerência necessária para que a Instituição continue no caminho da qualidade, inovação e crescimento sempre considerando sua responsabilidade social. Assim, o PPI é resultado de um processo histórico de construção, que sintetiza as discussões e práticas realizadas pela comunidade acadêmica, constituindo-se num produto construído coletivamente, que sistematiza e consolida teorias, reflexões e práticas presentes no dia a dia da Instituição.

### **2.1 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição.**

A Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná – FAINSEP entende que sua proposta pedagógica deve refletir suas concepções filosóficas, políticas e socioculturais, por isso suas ações são planejadas de modo a atender três principais eixos norteadores: intelectual, profissional e social.

Observando a história dos últimos três séculos, entre outros aspectos, destacam-se alguns tópicos referentes à vida humana no planeta, a saber:

- A evolução do país está atrelada à economia globalizante.
- Crescente papel da ciência e da tecnologia no evoluir econômico, social, cultural.
- Predomínio de critérios econômicos na hierarquização dos valores culturais.
- Centralização da renda e do poder, mesmo político, em menor número de mãos e de países.
- Descaracterização dos sistemas capitalistas e socialistas, diante de suas propostas originais.
- Envolvente materialismo nas ações humanas.
- Conflitos entre povos, culturas e etnias.
- Diante do exposto, tentativas de retomada de valores e de humanização da economia.
- Tentativas de estender a educação, a formação escolar e universitária a amplos setores da população.
- Antagonismo entre a tentativa de extinção e a ampla busca de espiritualidade.
- Luta entre o processo generalizado de exclusão e a intensa procura pela igualdade.

Chegamos a uma estrutura de impasse entre a demanda de uma vida mais humana, justa, pacífica, com alto nível de educação e o aumento de violência, ameaças de destruição e morte da vida humana e do planeta.

O ser humano, tanto pessoal como socialmente, tem-se manifestado complexo, com muitas dimensões e potencialidades, expressando-se de modos diferentes nas diversas culturas no decorrer de séculos e milênios. O rompimento

planetário com as culturas, mesmo as milenares, que hoje ocorre, tem provocado análises profundas a respeito do homem e da sociedade.

O desenvolvimento das ciências e das tecnologias tem favorecido grandemente este trabalho de reconstrução. Manifestam-se, assim, dimensões do homem e da sociedade antes impensadas ou envolvidas em tabus, mistérios ou mitos, como sua inserção e habitação num ínfimo ponto de um universo astronômico gigantesco; sua formação e dinâmica físico-químico-biológica; seu psiquismo multifacetado, rico, consciente e inconsciente, aberto ao presente, passado e futuro em íntima interdependência com os processos corpóreos e com o social; sua profunda inserção em culturas e sociedades regidas por processos históricos, sociais, econômicos, políticos, valorativos, morais, dos quais pode tomar consciência e sobre os quais pode posicionar-se e agir. Embora a ciência e a tecnologia inicialmente parecessem substituir a produção artística, as reflexões filosóficas e as vivências espirituais relativas ao transcendente, seu próprio crescimento provoca, hoje, tanto a investigação sobre essas áreas, quanto o redimensionamento crítico assumido por elas.

Para continuar a desenvolver-se e sobreviver, o homem precisa voltar-se consciente e resolutamente para os valores ético-sócio-político-espirituais, simultaneamente adaptando-se ao mundo em constante mudança e nele interferindo: globalização, ciência, tecnologia, era do conhecimento.

Em síntese, o mundo precisa de um homem moral, ético, independente financeiramente, interdependente socialmente, sensível, solidário, participativo, crítico, culto, consciente, atualizado, amante da paz e da justiça, comprometido, atuante, enfim, um cidadão pleno.

Como seres humanos, acreditamos poder assumir, junto com outros, nosso lugar na história, envolvendo-nos no embate pelo bem-estar, justiça, fraternidade e entendimento humanos, entre pessoas, grupos, sociedades e países.

Nessa perspectiva, participamos do processo educativo e, especificamente, da educação superior. Acreditamos que a educação não seja um mero processo de reprodução social, nem consiga ser a única fonte das mudanças que devem ocorrer nas sociedades visando o bem humano. Pensamos que ela precisa inserir-se plenamente no contexto da história e, ao mesmo tempo, servir como um dos agentes de transformação de que carece a humanidade.

### **Contexto mundial**

A partir de meados do século XX, a ciência teve um extraordinário impulso. Em consequência, veio o avanço da tecnologia que, por sua vez, teve reflexos em todos os setores, provocando uma verdadeira revolução.

A velocidade da comunicação possibilitou a velocidade da produção do conhecimento, ou seja, gera-se mais conhecimento e tecnologia em menor tempo. Tais transformações determinaram o surgimento da era do cognitariado, que vem substituindo gradativamente o socialismo e o capitalismo.

O capitalismo, mais que depressa, se beneficia deste progresso, competindo com o conhecimento, a ciência e a tecnologia, substituindo o homem pela máquina. Tal dinâmica favorece o barateamento dos produtos, impossibilitando a sobrevivência das empresas que detêm menos recursos tecnológicos. Isso gera o desemprego estrutural e a busca voraz dos trabalhadores por melhor educação e constante atualização. Muda assim, também, a reserva de mão-de-obra barata e desqualificada para o cérebro-de-obra altamente qualificado e especializado.

Como consequência dessas mudanças e da globalização, reforça-se a alta competitividade, que reflete decisivamente nos países, nas organizações, na economia, nas pessoas e na educação, culminando na busca incessante por profissionais capacitados. Quem chegar antes ao conhecimento e tiver recursos humanos criativos, abertos, flexíveis, diversificados, ou seja, especialistas com

capacidade de integrar seus conhecimentos e os trabalhos em equipe, seguramente serão mais eficientes, eficazes e competitivos no mercado. Surgem, assim, as grandes empresas transnacionais, quer por fusão quer por compra, visando um mercado que se sustém por meio do intercâmbio comercial e pela cooperação, novos paradigmas da concorrência entre as empresas e os países.

Nesta perspectiva, a globalização, que deveria produzir benefícios sociais, provoca angústia, desemprego, competição e concentração de renda. Os países mais pobres, para sobreviverem, precisam investir em educação e tecnologia. Precisam garantir educação básica de qualidade, conhecimento de ciências, informática e tecnologia, entre outros.

Cabe, portanto, à educação superior absorver essa grande parcela populacional, que anseia por formação humana, intelectual, política, sociocultural e profissional. Considerando tal contexto, vale ressaltar que o atendimento a essa demanda tem sido potencializado, principalmente, pela educação a distância.

### **A situação brasileira**

Diante da realidade mundial, pode-se afirmar que o Brasil está em franco desenvolvimento. Contudo, falta muito para ser um país com ampla justiça social e vida digna para todos.

Há, em nosso país, grande concentração de renda nas mãos de poucos. A disparidade de salários é vergonhosa, de R\$ 1.087,84 a R\$ 170.000,00 por mês. É uma diferença de cerca de 1.560%. Em alguns países, esta diferença não é superior a 100%.

E, com esse salário mínimo, não estão somente os trabalhadores braçais, sem instrução, mas, também, professores, muitos deles, inclusive, com curso superior. Além dos baixos salários, há professores mal preparados, pois o índice de analfabetismo é elevado, bem como o índice de evasão e repetência. Essa

situação influencia decisivamente o processo de desenvolvimento do país, especialmente quando se considera a debate sobre a desigualdade social.

Os dados do IBGE mostram que o Brasil tem 25,3% da população nessa condição, o que equivale a 52,5 milhões de pessoas. Outros 6,5%, o equivalente a 13,5 milhões de pessoas, estão na linha de extrema pobreza – aqueles que têm renda de até US\$ 1,9 (aproximadamente R\$ 7,70) por dia, de acordo com o Banco Mundial.

Se incluirmos a esse número o índice de pobreza, teremos 70 milhões em estado de pobreza.

Mais de 59 mil morreram por homicídios e mais de 40 mil no trânsito.

A precariedade da saúde da população brasileira é grave, por falta de médicos, de dentistas, de vagas e infraestrutura nos hospitais.

O índice de analfabetismo real ainda é de 7,0% da população. Isso representa, em números, mais de 11 milhões de analfabetos, com idade acima de 15 anos. Além dos 16 milhões de analfabetos reais, que não sabem ler nem escrever o próprio nome, temos ainda 38% de analfabetos funcionais. Somados, os analfabetos reais aos analfabetos funcionais, temos um índice de cerca de 60% ou 50%, ou seja, mais de 100 milhões de brasileiros, sem a educação básica necessária para viver com um mínimo de dignidade.

Somadas as três categorias de analfabetos, reais, funcionais e políticos e o número daqueles com menos de 15 anos, temos, no Brasil, 90% de analfabetos. São mais de 180 milhões de pessoas fora do exercício da cidadania. Sobram apenas 10% de pessoas politicamente alfabetizadas, ou seja, 20 milhões.

Em 2012, a Pearson lançou a curva do aprendizado. Entre 40 países, o Brasil é o penúltimo no ranking global de educação. O último é a Indonésia.

No PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), figuramos entre os piores do ranking mundial de educação, onde foram analisados 70 países. O

Brasil se posicionou em 63º lugar em Ciências, 59º em Leitura e 65º em Matemática.

O Brasil é o 8º melhor em economia mundial e o 65º em educação, evidenciando uma realidade ultrajante que persiste, apesar dos esforços empreendidos nas últimas décadas, em prol da universalização da educação.

Pode-se citar, ainda, outros dados que refletem a situação atual e que estão relacionados à precariedade da formação do trabalhador: cerca de 35% dos produtos agrícolas produzidos no país são perdidos: na lavoura, no transporte, nas ceasas; 23% das empresas que abrem, fecham até o segundo ano; 60% das empresas que abrem, fecham antes de completar cinco anos.

Todos esses problemas e muitos outros são decorrentes da falta de melhor educação. Para que os trabalhadores tenham salários mais altos, é necessária maior qualificação técnica. A demanda para empregos é de cerca de 600mil técnicos, mas não há disponíveis no mercado.

Falta planejamento estratégico para superar os problemas relatados. Falta reconhecer a importância da educação e perceber que a demanda pela carreira de professores depende de salários altos. Na educação, é necessário, ainda, adotar políticas de carreira que gerem cérebros-de-obra, ou seja, que atraia pessoas criativas, capazes de inovar e empreender e não apenas admitir “professores operários”, cumpridores de ordens.

No Brasil, urge, portanto, reconhecer a importância da educação, a fim de concretizar um projeto educativo realmente transformador.

A FAINSEP reconhece sua responsabilidade e assume o papel de multiplicadora de ações e políticas que transcendam a esfera acadêmica e intelectual, por isso seu projeto pedagógico está firmado nos seguintes **princípios filosóficos e técnico-metodológicos**:

INTELLECTUAL	PROFISSIONAL	SOCIAL
<p>O poder do conhecimento é inestimável.</p>	<p>A capacidade de transformar informação em conhecimento é fundamental para a qualificação profissional</p>	<p>A consciência social e coletiva é preponderante na formação de cidadãos conscientes e participativos.</p>
<p>O discente precisa reconhecer a importância de aprender a aprender.</p>	<p>As habilidades de estudo, reflexão e aprimoramento podem e devem ser utilizadas no ambiente profissional.</p>	<p>A vivência ética ultrapassa os valores subjetivos, pois está ancorada na busca pelo bem comum.</p>
<p>A autonomia intelectual requer que o estudante seja um produtor de conhecimento e não somente mero reproduzidor.</p>	<p>A aprendizagem significativa se consolida, na medida em que o currículo se consubstancia na prática profissional.</p>	<p>A valorização da diversidade, a proteção ao meio ambiente e a acessibilidade são pautas de quem defende a vida, o ser humano e a sociedade.</p>
<p>Pensar, debater, conhecer pontos de vista distintos são fundamentais para a superação de pensamentos limitados e limitantes.</p>	<p>A formação profissional do estudante deve considerar as condições de empregabilidade do mundo hodierno, que requer profissionais criativos e flexíveis, capazes de se adaptar às mudanças.</p>	<p>A solidariedade, a empatia e a superação de quaisquer preconceitos são urgentes e necessários para a consolidação de uma sociedade mais justa e equitativa, capaz de promover uma inclusão social verdadeiramente abrangente.</p>
<p>O protagonismo intelectual requer o exercício constante do raciocínio livre e consciente, a fim de desenvolver a capacidade de contextualizar, analisar, fundamentar, sintetizar, problematizar, reorganizar, experimentar, dialogar, explicar, produzir e ressignificar saberes individuais e coletivos, cotidianos e científicos.</p>	<p>Formar indivíduos integrados, que valorizam o autoconhecimento, buscam a saúde mental e o equilíbrio emocional, sendo capazes de harmonizar o ser, o saber e o fazer, são condicionantes para a preparação do acadêmico para o mundo do trabalho.</p>	<p>A participação política deve estar fundamentada na ética universal, na investigação e análise da realidade, na reflexão consciente, na abertura e flexibilidade de ideias e posicionamentos, reconhecendo que a divergência é mais saudável humana, intelectual e socialmente, que a convergência superficial das ideias.</p>

Tais concepções norteiam a proposta pedagógica da FAINSEP, pois se coadunam à missão e visão institucionais, refletidas no perfil do egresso que desejamos formar e oferecer à sociedade, ou seja, um indivíduo capaz de agir e interagir positivamente nos meios em que estiver inserido, seja no ambiente laboral, seja na família ou outros grupos sociais.

Sob o mesmo prisma, são **princípios técnico-metodológicos da FAINSEP:**

- O ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis, se complementam e convergem para um ensino de qualidade;
- Os projetos de extensão devem considerar a realidade, as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica e da comunidade local;
- A ampliação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão contemplam, não somente a saúde financeira da instituição, mas também e, na mesma medida, a sua responsabilidade social;
- A promoção de uma formação ética e integrada do estudante deve nortear as propostas didático-pedagógicas da IES;
- O estímulo ao uso de inovações tecnológicas e metodologias ativas;
- Estímulo ao estudo e à produção acadêmico-científica, na busca de soluções criativas aos problemas da comunidade em que estão inseridos.

O planejamento didático-instrucional, assim como as políticas pedagógicas da FAINSEP visam, portanto, conciliar, por meio do ensino, do estudo e da extensão, um plano formativo mais abrangente, que envolve a intelectualidade, a formação profissional e a vivência societária.

## 2.2 Organização didático-pedagógica

A organização didático-pedagógica compreende o conjunto de deliberações dos órgãos colegiados, indispensáveis à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, uma vez que o processo educativo qualitativo transcende a implementação de ações desvinculadas da realidade da comunidade acadêmica e do projeto pedagógico institucional;

Outrossim, envolve as ações educativas enquanto incentivadoras do processo contínuo e permanente de ensino e aprendizagem que se reflete na vida pessoal, profissional e social dos estudantes, por isso devem ser direcionadas de modo que os estudantes sejam capazes de desenvolver as habilidades descritas no Relatório da Educação para o século XXI, da UNESCO: aprender a aprender, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser, ou seja, trata-se de um projeto formativo integrador que resulta no engajamento social do educando, ou seja, no seu envolvimento com a transformação da sociedade, o que requer formar cidadãos capazes de tomar decisões responsáveis e autônomas, na busca de soluções para os problemas relacionados ao desenvolvimento social, técnico, econômico e cultural do nosso país. Por conseguinte, a proposta educacional da FAINSEP privilegia as aptidões sociais, a dimensão da formação integral e o desenvolvimento de competências amplas, fundamentadas na capacidade do estudante de aprender o ato de aprender, no intuito de conduzi-lo a aprendizagens significativas com autonomia.

Essa percepção do processo educativo requer maior dinamicidade de gestão, para que o currículo seja percebido como meio para o desenvolvimento das competências explicitadas no perfil do egresso. Dessa maneira, as dimensões desse processo não podem carecer de acompanhamento e avaliação permanentes, de forma a permitir sólido diagnóstico para retomadas constantes de decisões dentro do fazer pedagógico. Essa preocupação e cuidado se consolidam por meio do Programa de Avaliação Institucional, sob a responsabilidade da

Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA. O papel fundamental dos indicadores do processo avaliativo institucional é o de apontar e mensurar parâmetros que fortaleçam os Projetos Pedagógicos dos cursos, para que não sejam construídos a partir de vontades individuais ou fruto de trabalhos solitários, mas que se tornem a face da Instituição junto à comunidade. A Avaliação Institucional é considerada atividade de suma importância para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos da FAINSEP.

Há, portanto, o estímulo pela busca da utilização de novas tecnologias, novas metodologias de ensino, promovendo uma construção participativa dos alunos, técnicos e professores.

E, diante da fragmentação dos conhecimentos das várias áreas, cabe à educação superior buscar os caminhos da multi e da interdisciplinaridade, sem perder de vista que, em última análise, o que mais importa é ter sempre presente a consideração pela vida da humanidade, a consciência clara do engajamento necessário dos profissionais de todas as áreas, na sua preservação e desenvolvimento da vida, a fim de que o individual esteja apto à vivência coletiva.

Neste prisma, os princípios didáticos, na FAINSEP, permeiam a categorização dos itens que se referem à concepção de formação do profissional de cada curso, às práticas pedagógicas e ao estágio. Podemos apontar que a FAINSEP, em decorrência dos princípios que norteiam, utiliza as seguintes estratégias didático-pedagógicas:

- leitura, observação, investigação, análise e discussão para construção de um conhecimento próprio;
- utilização de palavras-chave para pesquisa, resumo e posterior discussão e apresentação ao grupo, ao professor ou postagem em fórum, no *Moodle*.
- projetos didáticos contextualizados e de organização inter e transdisciplinares;

- problematização e solução de problemas;
- trabalho em grupo e em equipe;
- realização de oficinas;
- observação, diagnóstico, levantamento de hipóteses e experimentação;
- pesquisa científica e pesquisa didática;
- teoria-prática-reflexão para nova teoria;
- metodologias ativas, com aprendizagem invertidas;
- uso de aprendizagem ativa e invertida;
- seleção de textos atuais, indicando os links;
- apontamento de palavras-chave para pesquisar na internet;
- Contextualização da teoria para as ações práticas, em projetos para solução de problemas.

Do mesmo modo, a metodologia utilizada pela FAINSEP baseia-se nos princípios do construtivismo, acrescido de conquistas consagradas de outras tendências educacionais, que mantenham coerência com a proposta construtivista e a enriqueçam. Assim, estes são alguns princípios básicos:

- tenham as informações da origem social ou sejam oriundas da experiência ou de interferências individuais, onde o conhecimento é fruto de elaborações e construções efetuadas pelo cognoscente;

- o processo de conhecer e aprender efetua-se em contínua interação entre o aprendente e o objeto de conhecimento, potencializando-se e dinamizando-se com as interações sociais;

- os condicionamentos e as dimensões afetivas conscientes e inconscientes, com ampla influência do mundo cultural, exercem o papel motor do processo de conhecimento e da aprendizagem;

- o conhecer e o aprender são processos ativos e, como tal, devem nortear a ação pedagógica.

A FAINSEP propõe-se, assim, a oferecer ensino/aprendizagem de qualidade e contextualizado, procurando tornar inteligíveis os conhecimentos científicos, para uma participação cidadã efetiva. Para tal, utiliza metodologia integradora, dinâmica, em que o estudante é o agente, o construtor de seu conhecimento: solução de problemas, projetos didáticos, análises críticas, pesquisa, entre outros. Para orientar os estudos são produzidos materiais didáticos de qualidade, em linguagem clara, com conteúdo denso, significativo, quer para os cursos, quer para o consumo de qualquer pessoa interessada. Serão selecionados e indicados links de material didático relevante e atualizado para pesquisa na internet.

Além disso, para facilitar a interação, o trabalho em equipe e assegurar maior qualidade, a FAINSEP oportuniza atividades de cunho prático, que contemplam:

- A integração da metodologia do curso e do ambiente de aprendizagem.
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares.
- Proposição de estudos e ações de aplicabilidade do conteúdo estudado.
- A realização de palestras, seminários e debates.
- Reflexão sobre os eixos temáticos, destacando as relações entre os mesmos.
- Discussão das atividades feitas a distância em encontros presenciais ou fórum *online*.
- Partilha de experiência entre os participantes.
- Realização dos exames presenciais e estágio.

Além disso, a FAINSEP prima pela participação dos Colegiados, NDEs e da Equipe Multidisciplinar na avaliação e revisão periódica da organização didático-pedagógica, a fim de que o currículo e as práticas pedagógicas estejam alinhados às demandas atuais, considerando as necessidades de docentes, discentes e da

comunidade, como um todo; e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Vale ressaltar, também, que currículos dos cursos de graduação e especialização primam pela flexibilidade e atualização de conhecimentos, a fim de assegurar formação coerente e abrangente aos estudantes, estimulando-se o uso de tecnologias e metodologias que possibilitem a participação ativa dos acadêmicos e concorram para a eficiência e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Outrossim, os processos avaliativos internos e externos contribuem significativamente para a reorganização didático-pedagógica, primando pela liberdade de atuação de docentes e discentes, a fim de que estejam aptos a questionar, propor alternativas e soluções, bem como criar oportunidades de socialização de ideias e experiências.

### **2.3 Perfil do egresso**

A FAINSEP compreende que a educação superior é parte significativa de um processo educacional mais amplo, por isso suas concepções e políticas didático-pedagógicas visam à formação e aperfeiçoamento do estudante, a fim de que se torne cidadão crítico e reflexivo, capaz de atuar positivamente na comunidade, ciente, portanto, do poder transformador do conhecimento.

Do mesmo modo, a instituição parte do princípio de que todo profissional de nível superior necessário para o mundo atual seja humano, líder, criativo, crítico, participativo, democrático; saiba trabalhar em equipe, seja ativo e empreendedor; domine as novas tecnologias; saiba aprender, constantemente; saiba pesquisar e produzir novos conhecimentos; saiba pensar, filosofar, falar e escrever e ainda, ouvir, ler e interpretar o mundo. Enfim, seja um profissional com cultura geral ampla,

atualizado, autoconfiante, comprometido com o crescimento pessoal a educação e com o desenvolvimento social e do país; que tenha pensamento próprio e seja capaz de iniciativas e de solucionar problemas; que seja capaz de analisar o mundo com suas mudanças; que seja flexível e aberto às inovações; que saiba refletir, questionar, experimentar e validar sua prática para produção de novas teorias, em suma, um profissional cidadão e competente.

Deve-se salientar, ainda, a formação ética, cidadã, e que contemple a educação ambiental. Todos os cursos chamarão a atenção sobre estes aspectos nos módulos curriculares e em eventos a serem planejados.

Embora o perfil profissional de cada curso esteja descrito nos respectivos projetos pedagógicos, do profissional formado, em qualquer modalidade de curso, espera-se que seja capaz de exercer, de forma competente, atribuições e funções genéricas, tais como:

- Apropriar-se da cultura geral, desenvolvendo conhecimentos críticos e abrangentes;
- coordenar grupos de trabalho internos e de prestação de serviços à comunidade;
- participar com conhecimento e espírito crítico das decisões referentes à sua categoria profissional, na defesa dos seus direitos e na melhoria da educação;
- pesquisar e produzir novos conhecimentos;
- ter conhecimentos interdisciplinares e trabalhar relacionando sempre teoria e prática;
- ligar a vida pessoal e a profissional às exigências éticas.
- o professor, especialmente o pedagogo, além das anteriores, deverá apresentar como características:

- ser competente, conhecendo teoria e prática, tanto em sua área de atuação quanto na área educacional;
- prestar esclarecimentos e dar orientações para os pais sobre temas variados;
- desenvolver a cultura e a educação da comunidade: como nas artes, na saúde, na segurança;
- exercer o magistério no nível ou na área do curso;
- gerir escolas, departamentos e setores de educação;
- participar da discussão e elaboração do projeto pedagógico da escola;
- participar da organização, estruturação e avaliação de sistemas municipais e estaduais de educação.
- Do bacharel, espera-se que seja capaz de:
  - manter e aperfeiçoar competências na área profissional;
  - integrar-se em trabalhos de equipe, inclusive em outras áreas.

Portanto, o perfil do egresso está alinhado à concretização da missão da FAINSEP, aos princípios norteadores da instituição, em consonância ao perfil profissional delineado nos projetos pedagógicos de cada curso.

Em síntese, espera-se que o egresso dos nossos cursos de graduação e pós-graduação esteja apto a utilizar os conhecimentos auferidos no respectivo curso, em prol da sociedade, atuando e se posicionando, pessoal e profissionalmente, com ética, criticidade, flexibilidade, criatividade, empreendedorismo e solidariedade, assumindo o papel de disseminador do conhecimento, de boas práticas e experiências úteis à sociedade.

## **2.4 Procedimentos para Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**

Na FAINSEP, avaliar implica não somente em mensurar resultados, mas também em acolher, aceitar, compreender e incluir. Dessa forma, rompe-se o conceito que considera a avaliação como um resultado exclusivo das provas formais e um momento burocrático na instituição de ensino. A avaliação deve apresentar, também, um caráter diagnóstico, que direciona ou redireciona as ações pedagógicas. Assim, a avaliação aqui apresentada enquadra-se em três grandes características: avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Um sistema de avaliação, como qualquer outro sistema, assenta-se em determinados pressupostos que, por um lado o justificam e, por outro, o tornam exequível. Assim, o sistema de avaliação adotado pela Instituição atende aos seguintes pressupostos gerais:

- Contribuir para uma aprendizagem mais efetiva, com foco na quantidade e qualidade das competências adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é caracterizada;
- Fornecer indicadores que levem a ensino de maior qualidade e eficácia;
- Proporcionar informações que possam construir uma base para a apreciação do desenvolvimento didático-pedagógico do discente.

O processo de avaliação de aprendizagem obedece a Regulamento Institucional baseado nos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento da FAINSEP.

A apuração do rendimento acadêmico abrange os aspectos de aquisição de conhecimento e construção de competências, considerando a aprendizagem e trajetória de seu desenvolvimento nas disciplinas.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida nos respectivos Projetos Pedagógicos, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente, de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e

disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam a natureza formativa do estudante, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação são estabelecidos pela Coordenação de Curso, docentes e tutores que terão funções fundamentais na análise dos registros, na atuação no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem e nas avaliações aplicadas aos discentes. Deste modo, por meio do ambiente virtual, será possível avaliar o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos documentos institucionais (PDI, PPI e PPC).

O processo avaliativo dar-se-á em toda a ação educativa, ou seja, no início do processo de aprendizagem, desde o processo de acolhimento para que o educador entenda a bagagem de conhecimento trazida pelos alunos.

Durante o processo de aprendizagem, observam-se sistematicamente os progressos, bloqueios e/ou dificuldades que marcam a aprendizagem (*avaliação formativa*) e, ao final de uma etapa de aprendizagem, é preciso observar, registrar e interpretar os tipos e graus de aprendizagem estipuladas nos objetivos, comparando-os aos dados iniciais (*avaliação somatória*).

Na modalidade a distância, as avaliações são feitas em todos os momentos que o aluno utiliza o ambiente virtual, desde a frequência de acesso, as atividades enviadas, perguntas realizadas, posicionamentos tomados (nas discussões) e nas avaliações presenciais, tornando-se um processo contínuo e autodidático.

Na proposta pedagógica da FAINSEP estão previstos critérios relevantes para a preparação da avaliação como: coerência e pertinência dos comentários, opiniões e propostas frente aos temas, atividades e questões problematizadoras sugeridas pelo professor-tutor; frequência qualitativa das participações em todas as atividades e fundamentação teórico-metodológica dos trabalhos escritos.

As unidades curriculares práticas, atividades extensionistas e estágio curricular supervisionado podem integrar as atividades avaliativas feitas em campo (em diferentes instituições educacionais ou em ambientes profissionais) para análise e estudo de casos, a partir de observação, atuação, entrevistas, busca de soluções e participação de atividades de cunho profissional, entre outras iniciativas.

A avaliação presencial tem por objetivo avaliar o conteúdo programático desenvolvido. Os instrumentos de avaliação utilizados devem contemplar a prática pedagógica descrita nas habilidades e competências de cada unidade curricular, podendo ser desenvolvidas atividades avaliativas, seminários, estudos de caso, pesquisas, análises e estudo de situação-problema, relatórios, atividades dissertativas, avaliações (Diagnóstica, processual, contínua, formativa, somativa, entre outras), as quais podem ser desenvolvidas no formato individual ou em grupo.

A avaliação presencial contemplará dois aspectos indissociáveis; primeiro, referente à coleta de informações úteis, permitindo entender os processos formativos anteriores; e a outra, para coletar informações para formar valores e tomar decisões acadêmicas; ambos devem ser vistos como instrumentos do planejamento, tornando-se uma ferramenta para melhor formar o graduando, transformando a avaliação em um recurso a serviço da qualidade. Isto deverá refletir na formação de um profissional capaz de repensar o trabalho, utilizar e adaptar diferentes métodos e estratégias para a aplicabilidade dos conhecimentos auferidos e produzidos no decorrer do módulo, visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

## **METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO.**

As atividades avaliativas das unidades curriculares são desenvolvidas on-line, com auxílio do professor/tutor e de ferramentas tecnológicas do Ambiente

Virtual de Aprendizagem (AVA). Também está prevista uma atividade avaliativa no polo/sede EaD para cada unidade curricular, com data a ser definida pela coordenação de curso. Embora os Colegiados e coordenação de curso tenham autonomia para gerir a proposta avaliativa, sugere-se que cada unidade curricular tenha 2 a 4 avaliações, além das recuperações. A primeira corresponde a um fórum de interação, com o tema originado pela primeira unidade; já, a segunda e a terceira avaliação serão atividades de múltipla escolha/dissertativa; e a quarta atividade será uma avaliação presencial, realizada no Polo/Sede de EaD.

A primeira avaliação pode ser uma atividade no ambiente virtual, um fórum de discussão e interação; o tema do fórum será escolhido a partir do conteúdo disponibilizado.

Os alunos deverão participar do fórum, com uma incursão em resposta à proposta de discussão e, no mínimo, duas interações, concordando ou discordando das respostas apresentadas e sempre argumentando teoricamente; a fim de estimular o posicionamento do próprio aluno, o professor/tutor da unidade curricular deverá continuamente fazer a interação com relação às postagens.

A última avaliação deve ser presencial, no polo de EaD e a atividade poderá conter questões de múltipla e/ou dissertativas, sendo realizada no computador do polo/sede.

As unidades curriculares de cunho prático podem ser avaliadas com o desenvolvimento de um portfólio a ser postado no AVA, no decorrer do processo de desenvolvimento da unidade.

As Atividades Complementares/Integradoras serão avaliadas pela coordenação de curso, após a entrega dos comprovantes de atividades externas, juntamente com os respectivos relatórios, quando solicitado.

Em todas as atividades avaliativas a serem realizadas no ambiente virtual, o aluno terá autonomia para desenvolvê-las em um prazo determinado, em caráter

organizativo, porém poderá entregar as atividades avaliativas até o final do prazo de oferta da unidade curricular.

## **SOBRE A APROVAÇÃO**

A avaliação é uma prática educativa que visa fornecer elementos que dão suporte e medeiam as ações entre as necessidades e a realidade educacional, visando o aperfeiçoamento de todos os envolvidos.

Neste aspecto, entende-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e sistemático, que implica em oportunidade de revisão de práticas e conteúdos, de acordo com padrões estabelecidos, com vistas à compreensão de uma dada realidade, buscando oferecer a mediação entre o existente e o almejado e propiciando o posicionamento quanto às direções a serem tomadas para o desenvolvimento de novos focos de estudo.

Na FAINSEP, o processo de avaliação de aprendizagem procura respeitar a subjetividade do estudante e, ao mesmo tempo, a busca pelo crescimento coletivo. As dificuldades também são atendidas, uma vez que os alunos podem requerer novas oportunidades de realizar as avaliações, dentro dos limites determinados no Regimento e regulamentos da Instituição.

De acordo com o Regimento da FAINSEP, em consonância com a legislação vigente para EAD, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem realiza-se por módulo e envolve, no mínimo, duas avaliações, sendo:

I – **avaliação a distância**, que compreende a produção de textos, como resumos, estudos de casos, relatórios, exames virtuais com questões objetivas e dissertativas relacionadas ao conteúdo, provas parciais, trabalhos, atividades sobre as leituras e atividades práticas, que podem ser realizadas individualmente ou em

grupo. A junção de todas as atividades realizadas no decorrer do módulo compõe a nota da avaliação online, a qual se atribui nota de 0 a 10.

II – **exame presencial**, ao qual também é atribuída nota de 0 a 10.

O exame presencial é obrigatório e deve ser realizado ao final de cada módulo. A média ponderada final considera, portanto, a média simples das atividades à distância e da nota do exame. Para o aluno ser aprovado, a média final deverá ser, no mínimo, seis, na graduação; e sete, na pós-graduação.

Caso o aluno não atinja a nota mínima exigida para aprovação, terá uma nova oportunidade de refazer o exame presencial, anulando-se o resultado com menor nota.

A ausência nos exames presenciais, assim como a não realização de trabalhos no prazo fixado, implicará nota zero à atividade em questão, salvo os casos previstos em lei. Caso o cursista não logre aprovação no módulo deve cursá-lo novamente.

No caso do estágio, em que a prática define o processo avaliativo, o exame presencial torna-se inviável. Assim sendo, as avaliações são feitas por observação direta dos estagiários e pela análise dos relatórios apresentados. Considera-se, assim, a qualidade e a consistência das atividades realizadas nos diversos itens constantes da ementa do estágio, bem como o desempenho do cursista em situação real de docência.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, podem ter abreviada a duração dos seus estudos. Neste caso, a realização de exame para aceleração de estudos será permitida uma única vez, por módulo, exigindo-se no mínimo nota 8,0 (oito) para aprovação, conforme regulamento próprio. Aos estudantes nestas condições será dispensada a realização de atividades a distância.

Em caso de aceleração de estudos, a redução da duração do programa é proporcional a carga horária do respectivo módulo. Não haverá aceleração de estudos para estágio, salvo em situações que se enquadrarem no artigo 41 da LDB.

A conclusão do curso dar-se-á após a aprovação nos módulos e atividades previstas no projeto pedagógico de cada curso.

Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelo diretor administrativo e pelo diretor pedagógico, ouvido o coordenador do curso e o colegiado, quando for o caso.

Em suma, na perspectiva avaliativa da FAINSEP, o conhecimento ultrapassa o caráter informativo para tornar-se uma experiência significativa de formação, a fim de que o aluno seja capaz de repensar e transformar constante e efetivamente a própria prática.

## **2.5 Estágios Curriculares e Extracurriculares**

Os estágios curriculares e extracurriculares estão previstos nos projetos pedagógicos de cada curso, assim como a carga horária segue as diretrizes curriculares e a legislação vigente.

O estágio curricular supervisionado, quando previsto, é obrigatório e será realizado no decorrer do curso, considerando a importância da vivência prática dos conhecimentos apropriados e reelaborados gradativamente. Neste sentido, tornar-se-á instrumento integrador dos conteúdos desenvolvidos no decorrer do respectivo curso.

De acordo com a metodologia de EAD, prevista no PPI e adotada pela FAINSEP, o agente de aprendizagem é o próprio aluno. Ele aprende e aplica os fundamentos da educação (neurociência e psicologia) integrados no processo de aprender (didática, metodologia, currículo, projeto pedagógico e recursos didáticos

e tecnológicos) durante a oferta dos módulos. Recebe e conhece o material didático, executa as atividades a distância propostas, participa de debates presenciais ou por meio de fóruns, no Moodle.

O estágio tem início, entretanto, com os encontros virtuais e presenciais ministrados pelo supervisor de estágio, que apresentará a proposta de estágio do curso, bem como a organização teórica e prática do estágio a ser desenvolvido. Serão, assim, definidos os objetivos, formas, estratégias, meios, locais e campos de estágio.

Em seguida, estão previstos: análise da realidade, observações diretas e indiretas, planejamento, atuação, avaliação e socialização da experiência de estágio. Na terceira etapa, podem ser usadas tecnologias da informação, computadores, vídeos, situações simuladoras e estudo de casos, entre outros, a fim de desenvolver os projetos interdisciplinares.

As observações e estudo de casos podem ser objeto de seminários ou fóruns, presenciais ou virtuais, narrativas orais e escritas de profissionais entrevistados ou mesmo produção de recursos, projetos ou discussão e proposição de soluções inovadoras às situações e/ou problemas constatados no campo de estágio.

Como última etapa, o aluno é instado a elaborar um relatório descritivo de todas as etapas do estágio supervisionado, o qual pode ser apresentado em seminário ou por meio de portfólios, que integrarão a avaliação dessa unidade curricular.

Para as atividades relacionadas à tecnologia, a FAINSEP tem e terá número maior de professores e tutores especialistas na área para orientar e supervisionar o estágio.

O estágio é o coroamento qualificação profissional. A FAINSEP tem como compromisso formar um profissional competente para cumprir o que está previsto

nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, em consonância ao perfil do egresso de cada curso.

Os estudantes que já estejam atuando em campo profissional, na área do curso, deverão comprová-lo e realizar projetos especiais que comprovem adequação aos novos conhecimentos teóricos apreendidos no curso. A cada 50 horas de estágio, o estudante deverá entregar relatórios de suas atividades aos supervisores de estágio, até totalizar a carga horária de estágio, conforme evidenciado na respectiva ementa. O estágio terá um coordenador graduado na respectiva área, com, no mínimo, especialização ou mestrado em educação.

O acompanhamento do estagiário será feito pelo coordenador e pelos supervisores e tutores de estágio. Observarão *in loco*, e mediante relatórios, a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no termo de compromisso entre a Faculdade e a parte concedente, bem como o cumprimento de todos os dispositivos previstos na Lei 11.788/2008.

Entende-se como parte concedente de realização de estágio, empresas, organizações públicas e privadas, ambientes escolares e não-escolares, instituições educacionais públicas e privadas, a comunidade, movimentos ou projetos educativos e sociais em conformidade com a Lei 11.788/08. A avaliação do Estágio será feita mediante análise das atividades desenvolvidas e tem por finalidade verificar o alcance das competências desenvolvidas e delineados no projeto do curso.

As especificidades dos estágios curriculares e extracurriculares estão contempladas no regulamento de estágio, apresentados e descritos nos projetos pedagógicos de cada curso.

## **2.6 Seleção de conteúdos**

Tendo em vista a necessidade da adequação dos currículos, com ênfases menos tecnicistas, os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas, observadas as especificidades de cada área e as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

Nessa seleção são observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;
- Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;
- Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;
- Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sociocultural;
- Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

A cultura, os interesses e as características dos alunos são critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como dos princípios metodológicos, a função social da educação, a formação de valores morais e éticos.

Neste prisma, a seleção de conteúdo é feita com base em estudos prévios, desenvolvidos pelos colegiados de curso e com a participação do NDE, considerando-se os parâmetros curriculares de cada curso. São formalizadas e fixadas através de ementários, constantes dos projetos pedagógicos dos cursos. Assim, a definição e a seleção dos conteúdos das componentes curriculares dos cursos são efetuadas pelos professores, de acordo com as ementas propostas pelos respectivos docentes, acompanhados pelos coordenadores e com a assessoria da direção pedagógica. A organização curricular, considera, portanto:

- As diretrizes curriculares nacionais dos cursos, os padrões de qualidade, e outras normalizações estabelecidas pelo Ministério da Educação;
- As concepções dos cursos, seus objetivos e perfil desejado para os egressos, de acordo com o projeto pedagógico dos cursos;
- A missão e a visão institucional;
- Os resultados apontados pelos processos de avaliação institucional, interno e externo;
- As peculiaridades regionais da inserção do curso;
- As características do mercado de trabalho e principalmente pelas peculiaridades e especificidades do alunado. Os conteúdos das matrizes curriculares a serem ministrados aos alunos são sistematizados nas respectivas ementas das disciplinas e nos conteúdos programáticos organizados pelos professores, sob a supervisão da Coordenação do Curso e da Diretoria Pedagógica.

Os conteúdos estarão sempre adequados ao contexto da realidade local e regional, vez que a instituição exerce um importante papel na região.

O planejamento e acompanhamento didático-pedagógico será realizado com o objetivo de implementar e operacionalizar os projetos pedagógicos, reavaliando com a comunidade acadêmica, no início de cada período letivo, as ementas e conteúdos dos programas das disciplinas a serem desenvolvidas durante o semestre, com o acompanhamento sistemático da Coordenação do Curso, que também será responsável pelo acompanhamento do desempenho acadêmico.

Assim, o coordenador exercerá o papel de gestor do curso e trabalhará com o objetivo de motivar o aluno para que possa ter uma boa formação.

Dentre as ações a serem implantadas pela instituição, destacam-se:

a) Minicursos, palestras e/ou eventos de extensão que propiciem o enriquecimento curricular e favoreçam uma formação profissional adequada às necessidades da comunidade;

b) Laboratório de informática com acesso à internet com vistas a que o egresso da instituição possa desenvolver pesquisas para o desenvolvimento de seu aprendizado no mundo globalizado;

c) Biblioteca informatizada com acesso à internet para que o aluno possa pesquisar a bibliografia do curso, disponibilizada por meio da Biblioteca virtual;

d) Disponibilização de equipamentos multimídia aos docentes e discentes, com todos os equipamentos necessários para apresentação de palestras, seminários ou aulas (TV, Datashow e computador interligado à internet);

e) Implantação do Programa de Iniciação Científica, com o objetivo de incrementar a pesquisa no seio da instituição.

## **2.7 Estruturação curricular**

A FAINSEP adota como princípios didático-pedagógicos a flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica dos componentes curriculares, bem como a articulação entre teoria e prática. O primeiro é entendido como a qualidade do percurso acadêmico livre, embora orientado pelo curso, à escolha do aluno. Para tanto, a FAINSEP oferece ao aluno uma matriz curricular *modular* que já é por si mesma um modo de orientação para as matrículas das unidades curriculares, alinhadas aos novos instrumentos curriculares.

O segundo princípio, a **interdisciplinaridade**, resulta dos projetos de estudo envolvendo várias unidades curriculares ou campos de saber aos quais o estudante se dedicará ao longo do curso, em situações específicas, como: projetos integradores, visitas técnicas, palestras, preparação de material para a participação nos encontros científicos internos e externos, projetos interdisciplinares etc.

Este modelo de organização visa à **articulação entre a teoria e a prática** e, portanto, a aproximação do estudante com diferentes cenários de atuação profissional no mundo do trabalho. Os módulos se organizam em agrupamentos inteligentes de conteúdos distribuídos nas unidades curriculares, bem como outras atividades que irão possibilitar a integralização hora/aula. Ressalta-se que as unidades curriculares que integram o currículo se inter-relacionam possibilitando a construção circular e dinâmica do conhecimento, criando diferentes possibilidades de aprendizagens, explicitando claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresentando elementos comprovadamente inovadores.

Além disso, são previstos nos projetos pedagógicos dos cursos mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, explicitando claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, apresentando elementos comprovadamente inovadores.

A preocupação que permeia o projeto pedagógico institucional é a formação de um profissional com senso crítico e reconhecida capacidade em articular os conceitos para resolver problemas, agindo de forma ética e com competência, criatividade, autonomia, determinação, objetividade, sensibilidade e sociabilidade, competências tão reconhecidas e valorizadas pelo mundo do trabalho.

Para o desenvolvimento destas competências foram adotados os critérios: articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade entre os conteúdos, a flexibilidade curricular e acessibilidade metodológica.

Quanto à **acessibilidade metodológica**, será oferecido acesso contínuo e ininterrupto aos conteúdos e atividades, às aulas virtuais, gravadas e disponibilizadas no AVA, e à Biblioteca Virtual, este acesso poderá ser realizado 24h por dia. A FAINSEP oferece flexibilidade de acesso aos conteúdos curriculares, ou seja, o aluno terá acesso ao conteúdo a ser estudado no curso em sala virtual específica e o desenvolvimento do conteúdo ocorrerá de acordo com a progressão dos estudos do aluno, dentro do cronograma do módulo curricular.

Os módulos curriculares finalizados terão os conteúdos disponibilizados para pesquisa, consulta, revisão e contínua melhoria no processo de aprendizagem, para serem articulados com as unidades curriculares de práticas, extensão e estágio; esta articulação torna-se um elemento inovador que se fundamenta na necessidade de práticas de aprendizagem comprovadamente exitosas, rompendo as barreiras lineares de espaço e tempo para a aprendizagem, transformando o currículo em um espaço processual de construção de conhecimento.

Neste sentido, as disciplinas são entendidas como módulos curriculares, ou seja, deixam de ser espaços de conhecimento estanques para se caracterizam como espaço Contínuo de Construção de Conhecimento, nos quais existem

articulações entre teoria e prática, a interdisciplinaridade entre os conteúdos, a flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica.

A FAINSEP entende que, na realidade atual, é necessário desenvolver ações para aproximação do aluno ao ambiente de aprendizagem EaD e ao conteúdo; para desenvolver este processo, a oferta dos cursos são modulares e semestrais, com a disponibilização de unidades curriculares ofertadas em periodicidade bimestral; unidades curriculares de práticas e estágio são oferecidas semestral e/ou anualmente, de acordo com a matriz curricular de cada curso.

Enquanto espaço curricular inovador, as unidades curriculares de Práticas Extensionistas proporcionam a aplicabilidade dos conteúdos teóricos.

Também como proposta inovadora, buscando práticas exitosas de ensino, a unidade curricular de estágio será desenvolvida semestral ou anualmente.

Caracterizando como elemento inovador de **flexibilidade curricular**, a matriz contempla a possibilidade de escolha de módulos curriculares eletivos, abrindo o leque de novas possibilidades de estudos mais alinhados ao mundo do trabalho e com foco no centro de interesse do aluno; entendemos que a possibilidade de estender o conceito de eletivo no decorrer do curso torna-se uma prática inovadora que pode ser ampliada de acordo com as sugestões e deliberações da coordenação de curso, núcleo docente estruturante e Conselho de Administração (CA).

Consideram-se, também, as seguintes condições de **Flexibilidade Metodológica**:

- Flexibilidade de Acesso e Estudo 24 horas por dia.
- Flexibilidade no desenvolvimento das atividades podendo ser iniciada e

finalizada em qualquer momento, dentro do prazo estimado permitindo reflexão sobre a produção.

- Oferta de módulos curriculares de atualização e incorporação de novos conhecimentos (tópicos especiais, eletivos, avançados, inclusivos, entre outros).
- Oferta Modular das unidades curriculares, substituindo as tradicionais disciplinas semestrais

A unidade curricular de LIBRAS é oferecida como obrigatória, o ambiente virtual também possui a ferramenta de acessibilidade de LIBRAS.

Como ferramentas de aproximação e familiarização dos recursos tecnológicos apresentamos tutoriais em formato de vídeo disponibilizados como ambientação e tutorias programadas para prática do acesso ao ambiente virtual.

No tocante ao princípio da **flexibilização curricular**, os projetos pedagógicos de cada curso contemplam-na como resposta às demandas sociais contemporâneas, possibilitando a eliminação da rigidez estrutural do curso, dando ao acadêmico a valorização da formação, de estudos realizados fora do seu curso e a validação de atividades acadêmicas realizadas fora da IES, registradas como atividades complementares de graduação.

A flexibilização na organização curricular oportuniza:

- a. A dispensa de disciplinas já cursadas em outras IES, em cursos de graduação e/ou pós-graduação;
- b. O aproveitamento de atividades extracurriculares como Atividades Complementares de graduação;
- c. Oferta de módulos curriculares eletivos e comuns, que podem ser cursados em outros cursos da IES; e
- d. A oferta de unidades curriculares EaD como outra possibilidade de ensinar e aprender.

Estas ações vêm correspondendo às demandas e cabe ao colegiado de cada curso, que é a instância competente, a análise, o acompanhamento e a

emissão de parecer. A ampliação para outras áreas de formação visa permitir a busca por conteúdos que venham ao encontro dos projetos pessoais do acadêmico.

Os módulos curriculares comuns têm por objetivo proporcionar aos acadêmicos uma formação mais igualitária, independente do curso frequentado. Para tanto, o curso oferece unidades curriculares que fazem parte do currículo de todos os cursos de graduação. Os módulos curriculares EaD atendem à LDB e à Política Nacional de Educação a Distância e legislação vigente.

O conceito de frequência para as unidades curriculares EaD está vinculado à ideia de flexibilidade e atualização do currículo. Isso implica em ritmo e condições de aprendizagem que cumprem exigências curriculares estabelecidas, exigindo grande maleabilidade para responder aos diferentes ritmos de aprendizagem. O uso de novas tecnologias de comunicação e informação introduz desafios de organização de conteúdo, os quais demandam gerência, desenho, lógica, linguagem, acompanhamento, avaliação e recursos diversos; com linguagens e estruturas próprias para ambientes a distância.

O planejamento de oferta de módulos curriculares segue as orientações do NDE e do Colegiado do Curso, de acordo com as demandas apontadas na implementação e estudo de propostas didático-metodológicas diversas.

## **2.8 Atividades Complementares**

Na FAINSEP, as atividades complementares são denominadas atividades integradoras, sendo regidas nos projetos pedagógicos de cada curso. Todavia, há um regulamento institucional que orienta os coordenadores e colegiados na consecução da carga horária e na organização das atividades que integram esse componente curricular, bem como os procedimentos avaliativos a serem adotados, conforme apresentado a seguir.

As atividades complementares / integradoras contribuem para a articulação teoria-prática e propiciam ao aluno contato com o mundo do trabalho desde o início do curso, possibilitando que estabeleça relações com sua futura área profissional. Essas Atividades enriquecedoras objetivam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional.

As Atividades Complementares devem permear todos os aspectos da formação do aluno de forma interdisciplinar, promovendo o conhecimento significativo e ampliando a visão de mundo dos formandos. A carga horária total desse componente curricular obrigatório será cumprida nas seguintes atividades:

- Atividades de ensino;
- Atividades de extensão; e
- Atividades culturais.

As atividades complementares / integradoras têm como princípio a autonomia cognitiva do futuro profissional. Por meio dessas atividades espera-se construir no aluno maturidade acadêmica e o despertar para a necessidade da formação continuada e da atualização constante. Através das atividades complementares / integradoras, não se estabelecer diretrizes que permitam ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

As atividades complementares / integradoras, além de propiciar a flexibilização dos currículos, buscam promover o relacionamento do aluno com a realidade social, econômica e cultural da sua categoria profissional e o entendimento da necessidade da educação continuada e autônoma. As atividades complementares / integradoras, assim como as atividades práticas e de estágio supervisionado, caracterizam-se como mecanismos de interação com o mundo do trabalho, assim como possibilidades metodológicas que permitam uma formação complexa, além da flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante.

Os regulamentos das atividades complementares são recomendados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, com posterior aprovação pelo Conselho de Administração. Abaixo, segue regulamento institucional.

#### 2.8.1 Regulamento das atividades integradoras/complementares

### **CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º São consideradas atividades integradoras/complementares dos Cursos da FAINSEP:

I - Participação em cursos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão, bancas de avaliação acadêmica, organizadas em instituições de ensino superior ou outras entidades, que visem aspectos relativos à formação geral humana, à educação ou às competências e habilidades desejáveis à profissão do egresso, na ótica do curso de graduação em andamento do acadêmico.

II - Participação em cursos, eventos ou atividades promovidas pela educação básica, em entidades ou movimentos sociais, referentes aos aspectos indicados no item anterior.

III – Participação em cursos, eventos ou atividades promovidas pela iniciativa e gestão empresarial, pública e privada, referentes aos aspectos indicados no item I.

IV - Participação em órgãos colegiados na FAINSEP ou em outras instituições educacionais.

V – Participação de trabalho voluntário público, privado e terceiro setor, desde que as atividades sejam compatíveis com o curso de graduação em andamento.

VI – Alunos já graduados poderão apresentar históricos de cursos de pós-graduação, desde que tenham sido ou estejam sendo realizadas dentro do período da matrícula no curso de graduação corrente. As disciplinas não devem ter sido utilizadas para o aproveitamento de estudos em graduação anterior e devem ser compatíveis com a graduação atual.

Art. 2º No decorrer do curso é de responsabilidade do estudante inserir os eventos dos quais participou diretamente no Sistema Acadêmico da FAINSEP, preenchendo integralmente as informações solicitadas e inserindo (upload) os respectivos comprovantes – o certificado ou declaração de participação do evento, no qual deve constar obrigatoriamente: nome completo, nome do evento, instituição promotora, data de realização, carga horária e modalidade (presencial ou EAD).

I - Vale ressaltar que somente contarão certificados que datam a partir da matrícula do aluno.

II - Não serão aceitos, como comprovante, cópias ou prints de páginas de sites que indiquem o curso supostamente realizado ou quaisquer outros documentos não oficiais.

III - Não serão deferidos eventos e atividades com carga horária inferior a 1 hora.

IV – Para cursos e eventos da FAINSEP, especificamente, o aluno receberá a carga horária integral do certificado, desde que não exceda o limite máximo de 80h para cada evento/certificado e o curso/evento seja compatível com a área de sua graduação. Cursos/eventos de outras áreas estarão sujeitos à análise da coordenação de curso.

V – O aluno poderá apresentar até, no máximo, 50% da carga horária de horas integradoras/complementares exigida no curso de graduação, de um mesmo local de evento ou instituição promotora, com exceção dos cursos oferecidos pela FAINSEP, conforme análise da coordenação.

VI – Atividades relacionadas ao Estágio Supervisionado Remunerado e Não Remunerado não são consideradas como Atividades Integradoras/complementares.

VII – Os comprovantes apresentados com qualquer tipo de rasura ou inconsistência de toda espécie serão recusados para o registro das horas integradoras/complementares.

VIII – Após a entrega da documentação prevista nos itens I e II deste artigo, o acadêmico poderá acompanhar a contagem da carga horária pelo Sistema

Acadêmico, ou deverá requerer na secretaria a contagem de carga horária, que fica sob responsabilidade da coordenação do curso.

§ 1º Conforme descrito no Art. 2º, os comprovantes deverão conter nome completo do(a) acadêmico(a), data e duração (em horas), instituição promotora, nome do curso, evento ou atividade presencial ou EAD, o tema ou assunto e /ou outros dados necessários à caracterização da atividade. Analisar-se-á, portanto, se o assunto do evento é condizente com o conteúdo do currículo da graduação em que o aluno está matriculado;

§ 2º Os comprovantes e formulários deverão ficar arquivados eletrônica/fisicamente na FAINSEP até a expedição do diploma de conclusão do curso de graduação.

§ 3º O número de horas a ser considerado para cada atividade apresentada pelo(a) acadêmico(a) será analisado pelo(a) coordenador(a) do curso e, se for o caso, por uma comissão de avaliação de atividades integradoras/complementares.

- a. Cabe à avaliação das atividades integradoras/complementares do curso reconhecer a pertinência e adequação dos documentos, como componente curricular.
- b. Eventualmente, os avaliadores poderão avaliar e fixar carga horária específica para determinadas atividades.
- c. A quantidade de horas dos comprovantes não poderá exceder a quantidade máxima por instituição promotora.
- d. A coordenação terá o prazo de até 30 dias úteis para realizar a análise dos comprovantes apresentados.

§ 4º A carga horária que será considerada para cada atividade, *a priori*, seguirá os seguintes critérios:

- a. As atividades integradoras/complementares deverão ser cumpridas na sua totalidade, por cursos ou eventos na modalidade presencial ou EAD, desde que as atividades presenciais sejam de, no mínimo, 50% do total exigido pelo curso.
- b. A carga horária de atividades presenciais será de, no máximo, 40h por comprovante. Sendo assim, para as atividades presenciais, com carga horária superior a 40h, será computado o limite de 40h.
- c. Nas atividades em EAD, independentemente da carga horária do comprovante, a quantidade de horas a ser computada como horas integradoras/complementares é de, no máximo, 50% da carga horária total da atividade comprovada.
- d. Cursos e eventos de uma única instituição promotora serão aceitos até o limite de 50% do total exigido pelo respectivo curso de graduação.
- e. No caso das atividades realizadas na FAINSEP, o critério a ser utilizado está previsto no Art. 2º, item IV.

Art. 3º Para os alunos ingressantes por transferência externa, as disciplinas não aproveitadas e/ou não contempladas no curso poderão ser consideradas parcialmente para cumprimento de carga horária das atividades integradoras/complementares, a critério da coordenação, desde que sejam em áreas afins, limitado a 20h por disciplina.

Art. 4º Em casos que impliquem dúvida, cabe ao estudante consultar antecipadamente a coordenação do curso sobre o enquadramento da atividade, caso não estejam contemplados nos conceitos de atividades complementares previstos no Art. 1º deste Regulamento.

§ 1º Fatos, eventos e comprovantes não contemplados neste regulamento serão avaliados pela coordenação do curso, estando sujeitos a deferimento/indeferimento.

Art. 5º Em caso de alunos de 2ª graduação e portadores de certificado de pós-graduação, somente serão aceitos se o referido curso foi realizado no mesmo período da graduação em curso; ou, ainda, no caso de a pós-graduação estar em curso, simultaneamente, à graduação. Para ambas as situações as disciplinas cursadas poderão ser aproveitadas como atividades integradoras/complementares até o limite de 20h, por disciplina cursada, presencialmente ou em EAD, desde que respeitados os Artigos 1º e 2º deste Regulamento.

## **CAPÍTULO II ATIVIDADES INTEGRADORAS/COMPLEMENTARES PARA HORAS ACADÊMICAS**

Art. 6º As atividades integradoras/complementares para horas acadêmicas complementares são aquelas que os próprios alunos devem buscar para além dos conteúdos curriculares e da carga horária de cada módulo cursado.

§ 1º Compõem essas atividades: cursos, eventos, palestras, trabalhos voluntários, participação em eventos afins, como feiras, festivais, congressos, entre outros; e as horas dessas atividades somente serão contadas com a entrega e análise dos documentos comprobatórios, além de uma avaliação escrita que evidencie seu aprendizado e aplicabilidade prática do mesmo para o exercício profissional, conforme determinado no capítulo I.

§ 2º Ao final da graduação, o estudante deverá, impreterivelmente, ter concluído o número de horas de Atividades

Integradoras/complementares do seu curso, em consonância ao montante de horas de cada curso de graduação, a saber:

- a. Curso de Administração: 300 horas.
- b. Curso de Formação Pedagógica: 100 horas.
- c. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos: 80 horas.
- d. Curso de Pedagogia: 200 horas.

§ 3º Essas horas não valem nota, mas são obrigatórias para a conclusão do curso pelo acadêmico, como componente curricular da graduação.

§ 4º O aluno deverá apresentar o total das Horas Integradoras/complementares exigidas, no respectivo curso, em até 6 meses antes da data da colação de grau, sob pena de suspensão de colação de grau, pela não efetivação da carga horária total da graduação.

§ 5º O deferimento relacionado aos documentos comprobatórios apresentados pelo aluno, será feito pelo coordenador do curso, inclusive seu cálculo (soma das horas de todos os certificados apresentados). Caso necessário, será instituída comissão de avaliação designada pelo colegiado do respectivo curso.

Art. 7º Este Regulamento foi alterado e aprovado pela Resolução nº 13/2022/CA/CP.

## **2.9 Organização das atividades e recursos didáticos de aprendizagem**

A FAINSEP compreende o processo formativo como resultado da construção e reconstrução de conhecimentos, organização e socialização de vivências, aliadas ao exercício constante de análise, reflexão e síntese, que configuram a dialética da produção do conhecimento. Considerando tais aspectos, o PPI propõe o uso de recursos e a elaboração de atividades que possibilitem ao educando desenvolver a autonomia intelectual, assegurando-se o respeito à individualidade dos estudantes e ao seu ritmo de aprendizagem.

### **2.9.1 Autoestudo**

A epistemologia que norteia a proposta pedagógica da FAINSEP é o sociointeracionismo que, por sua vez, apregoa a importância da autonomia intelectual do estudante. Partindo dessa premissa, o autoestudo consiste em capacitar o discente a pensar, questionar, debater e sintetizar, ideias, valores e pensamentos, a partir dos conteúdos curriculares, em correlação às suas vivências e conhecimentos cotidianos, a fim de evoluir intelectualmente e ser capaz de ressignificar os conhecimentos produzidos pela humanidade, apropriados no decorrer do curso, bem como reconstruí-los, tornando-os úteis à sociedade. Na medida em que o acadêmico exercita e desenvolve o autoestudo, torna-se apto à seleção, análise e sistematização de informações e conhecimentos, assumindo o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem.

Para alcançar tais objetivos, o Módulo curricular de Metodologia na Educação a Distância, comum a todos os cursos de graduação, trabalha aspectos como organização pessoal, rotina de estudos, importância da pesquisa, estratégias e exercícios de autoestudo, tais como resumos, sínteses, esquemas, mapas mentais, descrições, associações, registros, vocabulário, entre outras ferramentas fundamentais na adaptação do aluno à metodologia a distância.

### 2.9.2 Aprendizagem colaborativa

Na educação a distância, a interatividade e a colaboração são pressupostos da aprendizagem significativa, pois possibilitam o envolvimento do estudante com o processo educativo. As atividades síncronas e assíncronas, desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, são planejadas de modo a estimular tal interação e, conseqüentemente, atender às necessidades cognitivas do acadêmico. As aulas e tutorias virtuais, os chats e o contato entre docentes e discentes objetivam a qualificação do relacionamento interpessoal, o

estabelecimento de espaços de diálogo, troca de experiências, resolução de conflitos e dificuldades, possibilitando a participação ativa do aluno na aprendizagem.

Da mesma forma, os fóruns, trocas de mensagens e e-mails, ferramentas assíncronas, são recursos didáticos dialógicos, que se adequam às necessidades do aluno, por meio das quais ela pode interagir com o professor/tutor em qualquer tempo e com o uso de diferentes equipamentos, como celular, notebook, tablet, entre outros.

### 2.9.3 Atividades Presenciais

As atividades presenciais obrigatórias previstas nos projetos pedagógicos dos cursos da FAINSEP são desenvolvidas na sede e polos, os quais oferecem suporte administrativo, acadêmico e pedagógico aos estudantes, aos docentes e demais colaboradores da instituição.

Em consonância à legislação vigente, o Projeto Pedagógico Institucional prevê as seguintes atividades presenciais obrigatórias:

- Exames presenciais obrigatórios, realizados ao término de cada módulo;
- Estágios Curriculares;
- Aulas Práticas em laboratórios ou externas, projetos extensionistas de cunho interdisciplinar, entre outros;

Além disso, estão previstas atividades não obrigatórias, as quais estão descritas nos projetos pedagógicos dos cursos, tais como: encontros presenciais para o desenvolvimento das estratégias de metodologias ativas específicas, momentos de estudo coletivo, visitas técnicas, entre outras, que podem ser desenvolvidas na instituição ou outros campos, de acordo com os objetivos de

aprendizagem.

#### 2.9.4 Nivelamento

A FAINSEP desenvolve projetos de nivelamento em Informática e Língua Portuguesa, os quais são ofertados gratuitamente aos discentes, a fim de suprir deficiências no processo de escolarização, na educação básica do estudante, bem como enquanto estratégia de aprimoramento. Estão previstos novos projetos, os quais estão sendo avaliados pelas coordenações de curso, tais como matemática, cultura geral, entre outros, os quais serão ofertados de acordo com a demanda.

Os cursos de nivelamento envolvem atividades a distância e presenciais e estão pautadas nos conceitos de *Just-in-Time Teaching* (JiTT) ou Ensino sob Medida (EsM), que consistem em ajustar a proposta didático-pedagógica às necessidades dos estudantes.

#### 2.10 Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais

Os recursos tecnológicos da FAINSEP estão em constante processo de Inovação. O ambiente virtual de aprendizagem, por exemplo, conta com a incorporação constante de recursos tecnológicos para atender às demandas de aprendizagem.

Atualmente, os professores contam com recursos externos de aprendizagem, como o **Google For Education**, para as atividades e mentorias síncronas, as quais são gravadas e disponibilizadas aos discentes, para retomarem sempre que necessário; e a previsão, em curto prazo, é a utilização de **Multiplataformas** de ensino, tais como o **Facebook**, **Apps** para aprendizagem

controlada, tais como **WhatsApp**, recursos de mídias tais como **Instagram**, entre outras ferramentas de comunicação **síncrona e assíncrona**.

São implementados gradativamente diferentes aprimoramentos na transmissão de conteúdo; além disso a implantação dos recursos de **Gamificação** está sendo estudado pela equipe multidisciplinar e a equipe de tecnologia para sua implementação no Ambiente virtual com a finalidade de complementar o rendimento do aluno, e para oferecer oportunidades de realização de novos cursos que preparem o aluno para o mundo do trabalho.

Também são pesquisados, constantemente, novos recursos junto aos discentes, docentes, NDE, CPA e Coordenações de Curso e Diretoria Pedagógica, buscando um envolvimento coletivo para elencar e implementar recursos tecnológicos atuais e funcionais que colaborem para a aprendizagem e para o uso de **metodologias inovativas**.

### **AÇÕES TECNOLÓGICAS INOVADORAS**

A equipe acadêmica juntamente com o setor de tecnologia da FAINSEP entende que a base metodológica da educação a distância está no que denominamos redes interativas de aprendizagem, sejam elas *síncronas* ou *assíncronas*.

O ensino a Distância não é o distanciamento da aprendizagem, pois um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é caracterizado como um espaço virtual de aproximação de aprendizagens, sujeitos e conhecimento. Nesta concepção, entendemos que a aprendizagem deve ocorrer no processo de interação entre alunos x docente, alunos x tutor, alunos x alunos e alunos e equipe de trabalho (coordenador, secretários, atendentes e funcionários em geral). Esta interação dar-se-á por meio da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) nos denominados ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), no site institucional e no sistema acadêmico da FAINSEP.

O uso das tecnologias de informação e comunicação favorece a geração de novos conhecimentos. Novos modelos educacionais são criados e incorporados com o uso de ferramentas da Educação a Distância. Na FAINSEP, o corpo acadêmico é estimulado a conhecer tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e informação aplicadas à sua área de atuação profissional.

A partir desta concepção cabe apresentar ao discente as características da comunicação *síncrona e assíncrona*. A comunicação assíncrona é todo tipo de comunicação que não ocorre exatamente ao mesmo tempo, não-simultânea. Exemplo: Mural de Recados, os comunicados institucionais e acadêmicos, as Videoaulas, Vídeos Institucionais, Material Instrucional, e aplicativos de mensagens, e-mails, chats de texto, SMS, fóruns, entre outras comunicações, em que não ocorre a interação instantânea.

E a comunicação síncrona corresponde à comunicação, na qual o emissor passa a mensagem e o receptor responde, sendo que o diálogo ocorre instantaneamente. Não há, em princípio, nenhum “*delay*” ou tempo a mais na comunicação. O exemplo clássico é a comunicação telefônica. Também modernamente temos os *chats*, salas de bate papo *online*, *Webconferências*, entre outras.

Também ocorrem Tutorias Programadas e Plantão de Dúvidas, pela Ferramentas de Vídeo do *Google for education*, no qual o professor da unidade curricular programa tutorias em diferentes dias e períodos, estando disponível por *Webcam*, esta ferramenta é um recurso tanto *assíncrono* como *síncrono*, pois o professor fica disponível *on-line* nos horários programados e a orientação fornecida é gravada e disponibilizada aos alunos.

Como ferramenta de contingência para interação é disponibilizado o acesso a orientação por *Call Center*, ao qual, os alunos são orientados nos procedimentos acadêmicos, técnicos e administrativos, as dúvidas podem ser esclarecidas por

telefone, *Mobile* ou *WhatsApp*, porém, a orientação geral é registrar as solicitações nos canais e ferramentas de comunicação internas do ambiente virtual de aprendizagem e do sistema acadêmico.

Como Plano Adicional de Contingência às ferramentas de comunicação, os profissionais da instituição entram em contato com os discentes por telefone, e-mail e recados pelo sistema acadêmico como ferramenta de interação e registro de informações.

Tratando-se de avanços tecnológicos, são utilizados no ambiente virtual a incorporação de diferentes **plugins** para atender o aluno que possui cegueira, ou seja, desde o acesso inicial ao ambiente virtual, o aluno é direcionado por recursos de áudio, os textos também recebem recursos de leitura, esse recurso também auxilia o aluno com dislexia, favorecendo a construção de uma aprendizagem efetiva.

Para alunos deficientes auditivos, são integrados *plug-ins* e *Apps*, de tradutor de texto utilizando a LIBRAS, e em casos específicos são utilizadas legendas. Tais recursos também são úteis para desenvolver a integração do aluno com transtorno do espectro autista – TEA ao conteúdo do curso. Essa integração é possível oferecendo diferentes formas de acesso ao conteúdo.

O uso de tecnologia Assistiva favorece a construção de atividades avaliativas de caráter formativo, processual e contínuo baseadas na construção do conhecimento e estrategicamente podem ser utilizadas nas unidades curriculares e avaliações diagnósticas, que buscarão o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos que precisam do uso de tecnologias Assistivas. Aliada à avaliação diagnóstica também estão previstas atividades que aprimorem a interação do aluno com a instituição.

## **2.11 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático**

A FAINSEP possui dois processos de produção de conteúdo, pois conta com materiais produzidos pelos professores conteudistas e equipes de elaboração de material didático pedagógico da própria IES e, também, com os materiais e recursos da InterSaberes, recém-contratada pela faculdade. O processo de migração dos cursos de graduação para o novo provedor de conteúdos está em fase de implementação e o objetivo é utilizar integralmente os conteúdos produzidos pela InterSaberes. Segue a descrição dos processos implementados internamente e, posteriormente, a apresentação do controle empreendido para empresa contratada.

#### 2.11.1 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático da FAINSEP.

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.

O projeto inicial de material pedagógico da FAINSEP foi de autoria própria. A FAINSEP entendendo a importância do currículo como um fator determinante para a escolha do material didático, sabe que os conteúdos educacionais devem contribuir para que os alunos desenvolvam capacidades que vão além da memorização ou da compreensão, objetivando-se também o desenvolvimento da argumentação crítica e da solução de problemas.

O processo teve início com a identificação de uma necessidade educacional, depois para projetar uma solução; desenvolver, implementar e avaliar

a solução. Após este processo finalizado, iniciamos a produção do material, a qual teve que ser organizada em: autoria completa de conteúdos inéditos, a roteirização de atividades e conteúdo, a produção de mídias e avaliação da qualidade.

Foi definido a disponibilidade do material virtualmente, pelo AVA acompanhados com indicadores de qualidade pela coordenação de curso e o professor responsável pela disciplina.

A definição do *Design Instrucional* foi o ponto de partida para o início da construção do material didático, sua construção foi também apoiada pela bibliografia do curso juntamente com as exigências atuais do processo formativo.

O processo todo citado acima é coordenado pela equipe multidisciplinar em conjunto com a coordenação do curso, NDE e colegiado.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos à distância passaram por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. Além disso, a FAINSEP prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria dos mesmos no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

O material pedagógico dos módulos curriculares é organizado pela IES. O processo é coordenado, acompanhado e discutido pela coordenação do curso e colegiado. Sendo validado pelo NDE. Os conteúdos foram produzidos segundo o desenho instrucional dividindo a disciplina em quatro unidades de aprendizagem. O material didático é editado e finalizado. Disponibilizado para os alunos no AVA e estão acompanhados de indicadores de qualidade pela coordenação de curso e o professor responsável pela disciplina.

O material didático descrito no PPC, a ser disponibilizado aos discentes, teve previsão de elaboração e validação pela equipe multidisciplinar possibilitando desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores e diferentes metodologias ativas.

O Material Didático Instrucional explanado no PDI e PPC estão em consonância com a LDB 9394/96. Sua produção passou por um processo de estudo e pesquisa realizado pela equipe multidisciplinar que avaliou os elementos da produção, seleção de conteudistas, propiciando o desenvolvimento interdisciplinar da matriz curricular, que potencializam o processo de Ensino e aprendizagem.

O modelo didático instrucional de ensino-aprendizagem da FAINSEP segue a proposta **Construcionista**, baseado na teoria de Seymour Papert, que entende que a aprendizagem deve ocorrer de forma construtivista, utilizando as tecnologias como mediadoras, para que o educando construa o processo de ensino-aprendizagem. Este modelo de aprendizagem perpassa todas as áreas do curso, tais como: construção da matriz curricular, implementação do ambiente virtual, é utilizado nas metodologias ativas e didáticas de ensino.

Segundo Papert (1990), a aprendizagem deve ocorrer por intermédio do uso de tecnologias, principalmente no que se refere aos métodos e práticas do ensino inclusivo, tanto na graduação como na pós-graduação. A FAINSEP também adota o princípio da inclusão **Construcionista**, para o atendimento educacional especializado, desenvolvendo a adaptação curricular, atividades e recursos de tecnologias assistivas para o desenvolvimento de tais tarefas.

Neste contexto, a aprendizagem e a avaliação assumem o caráter formativo e somativo, ou seja, avaliação será uma ferramenta utilizada

continuamente em prol da construção do conhecimento, e, para desenvolver neste processo, no ambiente virtual serão disponibilizadas atividades em formato de fóruns, chats, *webconferências*, e ferramentas interativas inovadoras.

A interdisciplinaridade, será desenvolvida continuamente no decorrer de cada curso, as matrizes curriculares dos cursos de graduação da FAINSEP são pensadas de tal forma que as unidades curriculares possam ser articuladas interdisciplinarmente, com atividades desenvolvidas no teor da disciplina, ou seja, cada disciplina receberá articulação com a prática, atividades extensionistas ou estágio supervisionado.

Para a produção do material didático, a FAINSEP utiliza as seguintes diretrizes:

- Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação;
- a formação básica comum (formação humana) e a formação profissional (relação teoria e prática);
- uso de metodologias ativas;
- enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de unidades curriculares visando atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissional;
- oferecimento de unidades curriculares e/ou atividades que introduzam o educando na organização acadêmica, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e práticas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando na iniciação científica e profissional;
- duração total do curso e carga horária das unidades curriculares e atividades compatíveis com o conteúdo e o cumprimento dos padrões de qualidade pretendidos;

- metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local, regional e nacionalmente, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;
  - integração das funções ensino/pesquisa/extensão.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, "*O Material Didático*", tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

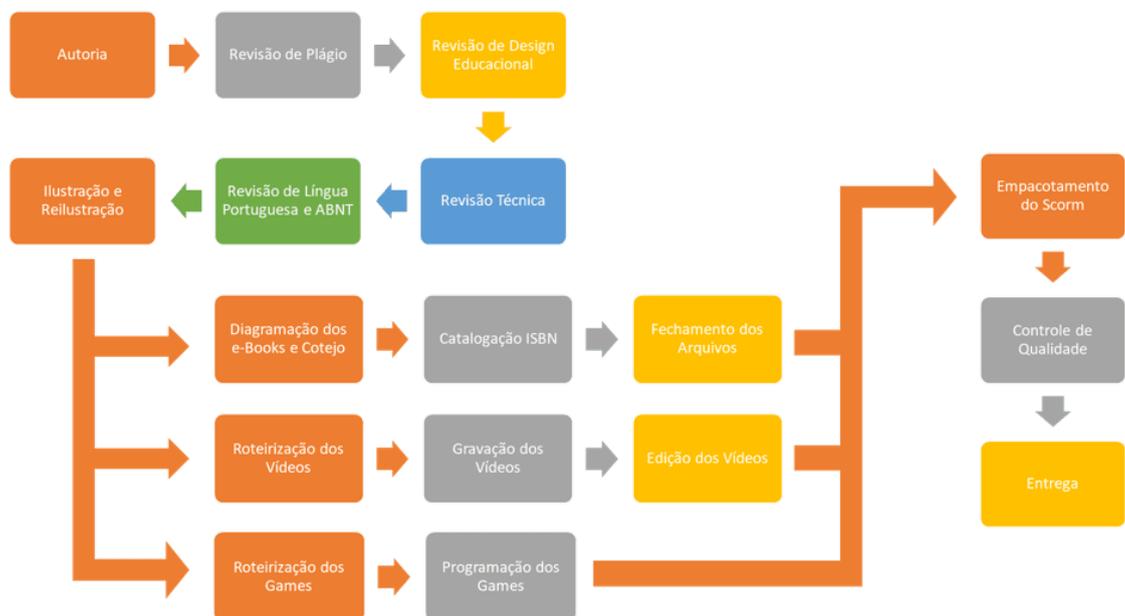
A construção do material didático também considera as exigências bibliográficas do processo formativo e todas as literaturas utilizadas e indicadas na produção de material estão disponíveis para acesso do aluno na Biblioteca Virtual.

Em consonância com o projeto pedagógico do curso, o material didático, deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias digitais, ou de objetos de aprendizagem compatíveis com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo e do egresso.

Cabe observar que a produção de materiais adequados para a educação a distância, necessita de um conjunto de recursos tecnológicos e de metodologias ativas adequadas para o mundo digital. A produção de material digital, vídeos, programas televisivos, videoconferências, hipertextos, construção de objetos de aprendizagem entre outros, para uso a distância, atende as diferentes lógicas de

concepção, produção, linguagem midiática, metodologias de ensino-aprendizagem adaptadas e processos avaliativos que assegurem as peculiaridades individuais da aprendizagem, tal como, controle de tempo da aprendizagem pelo aluno.

Para atingir estes objetivos, é necessário que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos estejam integrados a equipe multidisciplinar, e que esta equipe seja composta de profissionais especialistas em desenho instrucional, inclusão, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas *web*, entre outros.



O conteúdo é distribuído e controlado através de sincronização entre a plataforma e o repositório *Amazon S3* por meio da ferramenta *scorm*, quando integrado e disponibilizado o material didático fica disponibilizado no ambiente virtual e o usuário final, o discente, faz o acesso pela plataforma de ensino.

### 2.11.2 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático da InterSaberes.

O material didático atual tem o sistema de produção originado pela *InterSaberes* que cumpre suas entregas dentro do prazo e com qualidade total graças a seu rigoroso e otimizado processo editorial, dentro das melhores práticas da ISO-9001, PCP e PMBOK.

O conteúdo é distribuído e controlado através de sincronização entre a plataforma e o repositório *Amazon S3* por meio da ferramenta *scorm*, quando integrado e disponibilizado o material didático fica disponibilizado no ambiente virtual e o usuário final, o discente, faz o acesso pela plataforma de ensino.

A Editora InterSaberes, produtora de soluções educacionais de ponta, insere no DNA de seus materiais didáticos três componentes fundamentais:

- Repertório criteriosamente fundamentado nas legislações educacionais brasileiras.
- Conteúdo balizado pelo que há de mais atual e pertinente no cenário acadêmico-científico brasileiro.
- Parceria com produtores de conhecimento renomados, com profunda formação acadêmica, amparados por pareceristas técnico-científicos altamente especializados em suas áreas de atuação.

Essa essência perpassa toda a produção da InterSaberes, seja de obras técnico-científicas (livros), seja de disciplinas customizáveis, em um processo editorial inserido no fluxo apresentado a seguir.

Com base nos pré-requisitos determinados pelo MEC, os coordenadores de conteúdo da InterSaberes (mestres e doutores) avaliam preceitos necessários à concepção das unidades curriculares (UCs) necessárias aos cursos atendidos pela Editora. Vamos a eles:

## **DIRETRIZES LEGAIS**

### **Atendimento de especificações dos seguintes diplomas legais:**

Constituição Federal; LDBEN; DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais, marcos regulatórios do Ensino Superior e da educação a distância (INEP, MEC); instrumentos de avaliação (Sinaes, Enade etc.) e órgãos de classe.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Nesse caso, os coordenadores têm em vista os seguintes aspectos:

**Objetivos do curso:** verificam-se os fatores necessários para que as UCs auxiliem no processo de constituição de profissionais capazes de transformar o conhecimento científico em condutas profissionais e pessoais que farão parte de sua capacidade de atuação. Esta, por sua vez, é definida como aquilo que os alunos precisarão estar aptos a fazer.

**Competências do mercado de trabalho e perfil do profissional egresso:** avalia-se a capacidade do curso e de seus respectivos materiais de tratar de habilidades e competências almejadas e exigidas no mercado de trabalho – que deve ser abordado em sua atualidade, suas demandas e suas especificidades –, bem como das características do profissional a ser formado pelas obras e aulas da Editora.

## **PROPOSIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR E DA MATRIZ DE CONTEÚDO**

Devidamente mapeados esses critérios, os coordenadores passam às seguintes elaborações:

**Proposição da matriz curricular:** especificam as disciplinas e as cargas horárias de determinado curso; quando um aluno se matricula em determinada instituição de ensino, ele toma como base as informações contidas nessa proposta.

**Matriz de conteúdo:** organização temática de disciplinas e, por consequência, de materiais de apoio, cujos pressupostos pedagógicos são os seguintes – atendimento dos conceitos de andragogia; interdisciplinaridade; flexibilidade; inovação; competências; metodologias ativas; multidisciplinaridade; loco regional; abrangência; aprofundamento; coerência teórica; relação teoria versus prática; acessibilidade.

Na sequência, os materiais referentes às UCs (materiais didáticos digitais, livros didáticos, videoaulas, bancos de questões de avaliação e trabalhos práticos e estudos de caso) já podem ser produzidos e, posteriormente, avaliados por pareceristas técnico-científicos ad hoc com base nos seguintes critérios:

**Editorial:** cumprimento dos objetivos elencados nas seções de Apresentação e Introdução; abordagens palatáveis para o público-alvo; atratividade do título; grau de originalidade da obra – se supre falhas de outras obras da área, conta com novidades e apresenta um texto acessível; atendimento da ementa do curso; diferenciais da obra, pontos fracos, itens que podem ser revisados, melhorados, atualizados e ampliados; adequação da apresentação dos temas, hierarquização das informações e progressão argumentativa do texto.

**Conteúdo e abordagem teórico-metodológica:** existência de erros conceituais e validade da exposição dos conteúdos; relação dos conteúdos, conceitos e informações com a proposta da obra e da disciplina como um todo; atualidade dos conhecimentos apresentados; uso adequado de abordagens pedagógicas e didáticas no tratamento dos assuntos elencados; apresentação coerente e coesa dos conteúdos do material; validade, atualidade e relevância das referências bibliográficas e virtuais utilizadas; possibilidade da construção autônoma e crítica do conteúdo por parte do aluno; articulação dos conteúdos estudados; proposição de recursos e instrumentos de avaliação que o professor

poderá utilizar; relações com outras áreas do conhecimento (interdisciplinaridade); relevância, suficiência e atualidade das atividades do material.

**Preceitos legais:** atendimento aos seguintes diplomas legais – Constituição; LDBEN; ECA; Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação relativas às Diretrizes Curriculares; Parecer CEB n. 15/2000; Parecer CNE/CP n. 003/2004; Resolução CNE/ CP n. 01/2004; Parecer CEB n. 20/2009; Resolução CNE/CEB n. 5/2009; Resolução n. 4/2010.

Elaborados os materiais de referência, estes passam pela análise dos seguintes profissionais da Editora InterSaberes:

**Editores:** realizam as atividades de revisão ortográfica, gramatical, de coesão e coerência; verificação da correção e adequação dos conteúdos, das atividades, dos objetos de aprendizagem, da progressão argumentativa do texto, das imagens e demais recursos didáticos (tabelas, gráficos, figuras) e da normalização realizada na pré-produção; verificação de possíveis solicitações dos pareceristas não atendidas, casos de plágio não verificados e aplicação apropriada das normas da Editora e da ABNT, bem como da adequação do material às especificações de séries e coleções da Editora.

**Designers/diagramadores:** responsáveis pela elaboração de projetos gráficos e capas; orientação e supervisão de profissionais terceirizados responsáveis pela diagramação dos materiais; supervisão da terceirização das atividades de ilustração e elaboração de mapas; verificação de provas de gráfica.

**Iconógrafos:** trabalham com a avaliação, sob a perspectiva do direito autoral, da utilização de textos de diferentes gêneros (trechos de obras, artigos, tirinhas, letras de música, poemas etc.) e imagens (ilustrações, pinturas, obras de arte em geral, fotos) nas obras da Editora; solicitação, aos órgãos, famílias e pessoas físicas competentes, da utilização dos recursos anteriormente citados.

Finalizado o processo editorial, os materiais são designados aos alunos pelos canais logísticos e virtuais da InterSaberes. Convém ressaltar que todos os livros didáticos produzidos pela Editora são, nesse estágio, alocados na Biblioteca Digital da empresa.

## **2.12 Áreas de atuação acadêmica**

A FAINSEP atua na formação de professores e profissionais de diferentes campos de atuação, em cursos superiores de tecnologia, licenciatura, bacharelado, extensão e em pós-graduação:

- Atua no Ensino Superior, para formar recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento regional e nacional, por meio dos cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Gestão de Recursos Humanos e Formação Pedagógica. além disso, oferece mais de 70 cursos de especialização, em diferentes áreas de conhecimento;
- Promove a extensão, visando o aperfeiçoamento e à formação continuada da comunidade acadêmica e da população em geral;
- Difusão e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, pois tem como princípio comunicar o saber através do ensino, da extensão, da pesquisa e por meio de outras formas de comunicação.

## **2.13 Políticas institucionais**

As diretrizes norteadoras definidas no Plano de Desenvolvimento da FAINSEP estão presentes no perfil de formação do estudante e são implementadas

no âmbito de cada curso, concretizadas na matriz curricular, no perfil do egresso, na metodologia de ensino e, principalmente, nas atividades acadêmicas.

Em coerência com as diretrizes do PDI, cada curso prevê a realização da construção coletiva por meio da articulação entre a comunidade acadêmica e as instâncias colegiadas da instituição. Da mesma forma, investe na construção permanente da qualidade do ensino, com previsão de capacitação contínua de docentes, estímulo ao uso de metodologias que levem o aluno a ser construtor do seu conhecimento em busca do contínuo desenvolvimento curricular, por meio da atualização e da contextualização dos conteúdos e da interdisciplinaridade, além de contemplar espaços para o desenvolvimento de estudos e atividades independentes dos alunos, por meio das atividades complementares / integradoras.

As políticas institucionais da FAINSEP estão voltadas para:

- A melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade nos programas acadêmicos.
- A formação do cidadão crítico, ético, criativo e socialmente comprometido com a sociedade, capaz de produzir, organizar, difundir e controlar o conhecimento.
- As condições de igualdade no que se referem ao acesso e permanência, tomando por base os méritos, capacidade, esforços e perseverança, sem permitir discriminação e favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente.
- O desenvolvimento de habilidades que permitam a aprendizagem continuada, nas mais diferentes situações de vida.
- A formação que considere os aspectos ligados à socialização, integração, cooperação e participação.

O ensino destina-se à produção das aprendizagens necessárias à formação cidadã e profissional. São princípios norteadores:

- a compreensão de que o aluno é o principal responsável pela aprendizagem, que é um processo de (re)construção do conhecimento;
- a EAD se baseia e confia nesse modo de entender a aprendizagem e a ação do aluno;
- os cursos devem superar a divisão das áreas de conhecimento, buscando o entendimento e a inter e transdisciplinar;
- o ensino não deve simplesmente repetir o resultado da pesquisa, mas mostrar sua construção e seus questionamentos;
- a articulação da teoria e da prática deverá nortear as atividades de aprendizagem;
- há diferenças individuais na aprendizagem, que devem ser respeitadas no processo educacional;
- as dificuldades de aprendizagem serão objeto para atendimento personalizado ao aluno;
- a avaliação a distância será feita por provas objetivas que exijam reflexão e entendimento para aplicação na prática, bem como subjetivas nos exames presenciais.

### 2.13.1 Políticas de Ensino para a Graduação

A FAINSEP elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local. Os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. Em todos os cursos são inseridas

atividades complementares / integradoras, disciplinas optativas que, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização dos currículos.

A organização e o planejamento das situações didáticas de ensino-aprendizagem têm como objetivo principal promover a relação dos conhecimentos e dos valores inerentes às habilidades do profissional em formação, em busca da competência profissional que se deseja. A metodologia de trabalho desenvolvida na Faculdade é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre os temas tratados e as diversas áreas do conhecimento, relação que cada professor deve estabelecer no plano do componente curricular sob sua responsabilidade.

A FAINSEP desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, alunos e conhecimento, como aplicativos, vídeos, áudios, multimídias etc. A Instituição tem buscado novas linguagens e novos meios para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

Para tanto, adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. O planejamento didático-instrucional que norteia a Educação a Distância, está amparado nos princípios metodológicos deste Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa perspectiva e considerando a nova concepção trazida pela Lei n.9394/96 de “trabalho acadêmico efetivo”, a faculdade organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do aluno.

Para os cursos também são considerados a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária para a criação do sentido e do conhecimento.

O planejamento de disciplinas partiu do perfil profissional a ser desenvolvido e de competências profissionais requeridas. A partir desses elementos, são definidas unidades temáticas, todas com material didático elaborado e em consonância com os princípios pedagógicos expressos no PPC, que se integram a conteúdos e atividades disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e nos momentos presenciais.

Os projetos dos cursos e sua execução respeitarão os princípios e normas gerais apresentadas no PPI e cuidarão da formação de profissionais com abertura para a realidade do mundo atual, competências e habilidades gerais e específicas para desempenho da profissão e exercício da cidadania.

O projeto de cada curso deve incluir módulos que provoquem estudos e reflexões sobre a condição humana, a ética, a cidadania, a ciência e a tecnologia, a ecologia, como a filosofia e outros.

Cada projeto de curso atenderá aos objetivos de entrosamento entre teoria e prática e da multi e interdisciplinaridade.

### 2.13.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

A Pós-Graduação da FAINSEP propõe ações de educação continuada através de cursos de Pós-graduação Lato Sensu (especialização) nas mais diversas áreas do conhecimento. As atividades são organizadas pela Coordenação, de Pós-Graduação e Extensão da Faculdade, sempre com a perspectiva de aliar a teoria à prática.

Atualizar o conhecimento é imprescindível para o sucesso profissional, diferenciando-se no mercado de trabalho, nesse contexto, os cursos oferecidos pela Faculdade estão direcionados tanto às expectativas de aprimoramento acadêmico, como profissional, e têm como objetivo atualizar e qualificar profissionais para atuarem no mercado de trabalho em sintonia com os avanços científicos e tecnológicos.

Em cada curso ofertado de pós-graduação, os Colegiados de curso devem pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o projeto pedagógico, ouvindo o Conselho superior, se necessário.

Na realização de novas pós-graduações, poderá também o NDE propor para aprovação do Colegiado de Curso, de Cursos de Pós-Graduação e de Nivelamento ou Atividades de Extensão, com vistas a tornar efetiva a aplicação, no âmbito da instituição, do princípio da unidade entre ensino e extensão.

A pós-graduação é gerida pela Coordenação de Pós-Graduação e Extensão, vinculadas a Direção Acadêmica. juntamente com os coordenadores de pós-graduação. Toda a documentação legal é de responsabilidade da secretaria geral e acadêmica.

Em atendimento à educação continuada e como incentivo ao desenvolvimento da pesquisa e à abertura de novos horizontes para o conhecimento, serão promovidos cursos de pós-graduação, que deverão propor-se a:

- formar especialistas nas mais diversas áreas, atendendo às necessidades e demandas sociais.
- responder a necessidades apresentadas pela sociedade, pela comunidade acadêmica e pelos egressos dos cursos da Instituição e de outras;
- atender às questões da teoria e da prática, de multi e interdisciplinaridade;
- promover o aperfeiçoamento pessoal, profissional, social e cidadão;
- desenvolver o espírito de pesquisa e o domínio de sua metodologia.
- oferecer formação continuada em diferentes áreas do conhecimento.
- desenvolver habilidades e competências no uso de metodologias ativas e com aprendizagem invertida para profissionais da educação.
- promover o conhecimento das novas descobertas científicas sobre fundamento da educação: Neuropedagogia, Neurodidática e outras.

Em suma, a FAINSEP tem como princípios didático-pedagógicos da graduação e da pós-graduação, a construção coletiva do conhecimento, a flexibilização curricular, a contextualização e problematização dos saberes cotidianos e científicos e a aprendizagem significativa, como instrumentos de promoção da autonomia intelectual dos discentes, de inserção no mercado de trabalho e de participação na sociedade.

### 2.13.3 Estratégias didático-pedagógicas para a graduação e a pós-graduação da FAINSEP

Para atingir os objetivos educacionais, delineados no PDI e no PPI da FAINSEP, os cursos de graduação e pós-graduação devem implementar as seguintes estratégias:

- Desenvolver currículos flexíveis e inovadores, integrando os conhecimentos cotidianos e a formação humana básica e comum dos estudantes ao conhecimento técnico-científico dos cursos ofertados pela IES;
- Integrar as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como os direcionamentos legais do MEC, às demandas políticas, econômicas e socioculturais de cada curso e da sociedade;
- Promover inovações e aperfeiçoamento metodológico, que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e atendam à diversidade cultural dos estudantes.
- Promover revisões sistemáticas, por meio dos órgãos colegiados, da políticas, currículos e ações educacionais, visando a melhoria constante dos cursos ofertados pela IES.
- Promover a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando o desenvolvimento de estudantes com autonomia intelectual, capazes de produzir conhecimento e não somente reproduzir saberes de outrem.
- Uso de recursos e ferramentas tecnológicas para favorecer a inclusão e o sucesso educacional dos estudantes, assegurando acessibilidade e participação ativa dos discentes nos processos de aprendizagem.
- Fortalecimento da equipe multidisciplinar, a fim de pensar, avaliar, propor e executar melhorias no tocante aos métodos e recursos didático-pedagógicos.

#### 2.13.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

As faculdades isoladas não são obrigadas a desenvolver pesquisas. Mas a FAINSEP reconhece essa importância e as desenvolverá, tão logo tenha as

condições financeiras adequadas para disponibilizar professores e tempo para implementá-las.

As pesquisas realizadas pela FAINSEP não objetivam diretamente o desenvolvimento científico, mas o desenvolvimento global do acadêmico, quanto à elaboração de materiais pedagógicos, onde são utilizadas pesquisas de autores de renome para aplicação prática, na educação e na docência, em especial das áreas de psicologia da educação, da neurociência e da didática. O fruto dessas pesquisas, pode consistir em elaboração de jogos, maquetes, mapas conceituais, projetos, oficinas e outros instrumentos que podem ser utilizados na prática pedagógica de acordo com a necessidade que o futuro profissional necessitará para o exercício de suas funções na área.

As pesquisas na FAINSEP têm ainda, o objetivo de produzir material didático atualizado em bases científicas para oferta dos módulos dos cursos, que podem redundar em: livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes.

Conseqüentemente, estas pesquisas se caracterizam como sendo científicas e sociais porque associam a teoria com a prática, destacando o maior objetivo desta instituição no que se refere a produção científica e aplicação destes conceitos de acordo com a realidade em que estejam inseridos.

A missão da FAINSEP é, essencialmente, formar profissionais altamente qualificados, com ênfase nas licenciaturas; ênfase nas técnicas e estratégias de aplicação da imensidade de teorias e princípios científicos já existentes, em especial os de psicologia e das neurociências. Mesmo assim, a pesquisa será incentivada para se formar espírito de pesquisa nos estudantes, tanto através do

material pedagógico quanto de atividades programadas e participações em projetos de pesquisa que, eventualmente, forem desenvolvidas.

A pesquisa dará ênfase especial em saber como o conhecimento poderá chegar a um maior número de pessoas, como proceder para que a educação de uma pessoa seja feita com maior eficiência, como otimizar o processo de aprendizagem para um resultado eficaz.

Dessa forma, serão objeto de pesquisa: as ações de ensino/aprendizagem através de EAD e seus resultados; as atividades de extensão desenvolvidas pelos estudantes, sob a orientação dos professores da FAINSEP; os problemas da comunidade relativos ao ambiente, aos serviços, ao comércio e ao bem-estar.

Assim como a seleção, a produção e a organização do material didático serão feitos por equipe, a pesquisa ocorrerá da mesma forma. As mesmas equipes farão os projetos, orientarão os estudantes a participar e acompanhar as ações e os resultados. Desta forma, a pesquisa incidirá sobre o ensino, que por sua vez deverá ter efeitos positivos para a solução dos problemas de aprendizagem, da escola, da metodologia de EAD; dos problemas da comunidade e da sociedade como um todo.

Os alunos serão envolvidos, sempre que possível, nos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Assim, aprenderão a pesquisar, a sentir a utilidade da pesquisa em sua prática e a possibilidade de repassar conhecimentos sistematicamente produzidos a outras pessoas para beneficiar suas ações e suas vidas.

A iniciação científica será incentivada, abrangendo, especialmente, o processo de aprender do aluno da educação básica nos diferentes cursos, a solução de problemas sociais e dos serviços.

Os professores de cada curso apresentarão desafios aos estudantes para a produção de softwares educativos. Para produzi-los sentirão a necessidade de

buscar e conhecer os fundamentos para tal. Os temas podem ser os mais variados: alfabetização, meio ambiente, recursos humanos, serviços, gestão, segurança, drogas e outros. Cada software, em forma de hipertexto, poderá conter palavras-chave com links para o conteúdo do tema, objetivos, importância, histórico, glossário, questões, dicas para outras leituras e pesquisas, e ter uma estrutura que indique também as formas e local de aplicação, para que ocorra uma aprendizagem efetiva.

Esses softwares serão utilizados com os alunos e depois pesquisados seus resultados. Serão feitas diversas formas de montagem de material de autoaprendizagem para aplicação pelos estudantes em sala de aula, nas áreas de matemática, ciências, história e outras. As experiências com cada forma serão objeto de pesquisa.

A criação de jogos educativos, pedagógicos e lúdicos para a educação, também será objetivo de atenção e pesquisa.

Será utilizada a arte como meio educativo e serão observados e pesquisados seus efeitos sobre as pessoas, crianças e adultos.

A aprendizagem teórica da metodologia da pesquisa dar-se-á, no módulo Metodologia de Estudo e de Pesquisa. A prática investigativa desenvolver-se-á, também, através de projetos de pesquisa que serão elaborados pelos estudantes, sob a orientação da equipe de professores que confeccionará o material impresso para os diferentes módulos.

Haverá um manual especificamente elaborado pela FAINSEP para que os estudantes tenham todas as orientações sobre a elaboração de projetos de pesquisa, natureza e processo científico, citações, referências e outras.

Além de os estudantes se aprofundarem em metodologia científica os professores darão aos seus alunos noções de como se faz ciência e da importância da ciência na vida. A prática da pesquisa desenvolver-se-á através de projetos de

iniciação científica, participação em projetos de pesquisa de docentes e mesmo em projetos didáticos devidamente orientados para o desenvolvimento de competência em pesquisa.

Dar-se-á, também, destaque à pesquisa-ação com a qual se terá retorno mais rápido, inclusive para uma melhor aprendizagem em EAD e nos cursos.

#### 2.13.5 Tecnologias - Incorporação de Avanços Tecnológicos

Sendo a inovação uma das diretrizes definidas para a orientação das ações acadêmicas, a FAINSEP investe em inovação pedagógica e na capacitação docente para a utilização de novas tecnologias, assim como em tecnologia que permita que as propostas definidas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos sejam desenvolvidas com excelência, além de buscar a otimização de fluxos e processos. Assim, a incorporação de avanços tecnológicos é construída a partir das propostas pedagógicas, tendo sempre como foco final a experiência do aluno e seu sucesso nos processos ensino-aprendizagem.

São realizados, constantemente, investimentos institucionais no sentido de aprimoramento dos equipamentos e recursos tecnológicos para ampliação e qualificação do acesso, dentro e fora de sala de aula.

Todos os laboratórios possuem regulamento de funcionamento, utilização e segurança afixado no quadro de aviso. Além disso, possuem relação dos softwares instalados nas máquinas, porta com dimensionamento adequado para cadeirantes e mobiliário dentro das normas de acessibilidade e sinalização adequada para cadeirantes. Vale ressaltar que é realizada manutenção preventiva semestral nos equipamentos.

### 2.13.6 Políticas artísticas e culturais

As atividades de artísticas e culturais se colocam como prática que objetiva promover a interação da Faculdade com demandas da sociedade, reafirmando o compromisso social como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, possibilitando a formação do profissional cidadão. Assim, periodicamente, a IES apoia atividades artísticas, culturais e desportivas para a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

### 2.13.7 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-administrativas para Extensão

O principal objetivo das atividades de extensão é promover um trabalho de inter-relação entre a Instituição e a sociedade, em que ambas as esferas se complementam e aprendem, sendo parceiras no processo de aprendizado que se realiza entre as duas. Assim, a Faculdade além de oferecer à sociedade o conhecimento científico, aprende com a realidade cotidiana, tendo condições de redefinir matrizes curriculares, conteúdos programáticos e até mesmo as linhas de atuação da mesma.

As atividades de extensão desenvolvidas pela FAINSEP têm como objetivo primordial promover uma relação mutuamente transformadora entre Instituição e comunidade, articulando conhecimento, ciência, ensino, iniciação científica e desenvolvimento social.

As atividades de extensão da Faculdade relacionam-se com a iniciação científica, inicialmente sob a forma de atividades investigativas e com o ensino, constituindo-se, nessa perspectiva, as seguintes modalidades:

- Cursos de extensão, ministrados pela FAINSEP, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- Eventos, compreendendo atividades de curta duração;
- Ações contínuas, com o objetivo de desenvolvimento das comunidades, a integração social e a integração com programas de extensão de instituições de ensino;
- Ações especiais, compreendendo atividades de duração determinada;
- Prestação de serviços, compreendendo a realização de consultorias, atividades assistenciais e outras não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais das diferentes unidades da Instituição.

Para as atividades de extensão a FAINSEP tem como pressuposto ser um instrumento a mais de transmissão e transferência de conhecimentos, por meio da interação com a comunidade, transformando a realidade e trazendo uma nova construção social. Busca, sempre, ser realizado através de parceria entre a Instituição e a Sociedade.

A extensão na FAINSEP tem por objetivos:

- Promover o desenvolvimento social;
- Compartilhar com a sociedade o conhecimento adquirido por meio do ensino;
- Fomentar projetos de extensão que atendam os anseios da comunidade regional;
- Possibilitar aos acadêmicos a troca de saberes e fazeres com a comunidade;
- Cumprir a função social de uma Instituição de Ensino Superior.

Seguindo as políticas institucionais para as atividades de extensão, tem-se como primordial a promoção de um trabalho de inter-relação entre a instituição e a sociedade, em que ambas as esferas se complementam.

As atividades de extensão da FAINSEP relacionam-se com a iniciação científica, inicialmente sob a forma de atividades investigativas e com o ensino, constituindo-se, nessa perspectiva, as seguintes modalidades:

- Cursos, palestras e conferências;
- Atividades de ensino e multidisciplinares;
- Visitas técnicas de estudos;
- Apresentações culturais;
- Eventos esportivos;
- Jornadas de conhecimento.

A extensão far-se-á pelos professores, pelos próprios estudantes, e pela participação de profissionais e membros da comunidade, através de cursos, eventos, projetos, experimentação de novos recursos tecnológicos e softwares educativos, preferencialmente integrados ou relacionados como ensino e a pesquisa. A extensão pode ter como beneficiários os profissionais das escolas, sistemas de ensino, a comunidade, o serviço público, o comércio, os detentos e as pessoas necessitadas.

A extensão poderá realizar-se através de projetos permanentes ou ocasionais, buscando sempre maior integração e interação com o entorno.

#### 2.13.7.1 Regulamento de atividade práticas e extensionistas da FAINSEP

### **RESOLUÇÃO CA-CP N.º 06/2022 – FAINSEP**

Aprova a atualização do Regulamento de Atividades Práticas da FAINSEP -

Faculdade Instituto Superior de  
Educação do Paraná.

## REGULAMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS DA FAINSEP

### CAPÍTULO I - DAS FINALIDADES

**Art. 1º** O presente regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades Práticas dos cursos de graduação da FAINSEP.

**Art. 2º** As Atividades Práticas constituem **componente curricular obrigatório** e parte integrante do Projeto Pedagógico dos cursos da FAINSEP.

§1º A **prática como componente curricular**, prevista nas Resoluções CNE /CP Nº 2/2015 e CNE /CP Nº 2/2019, totalizam **400 horas**, a serem desenvolvidas no decorrer dos cursos de licenciatura da FAINSEP, incluindo o Programa de Formação Pedagógica.

§2º As **práticas extensionistas**, previstas na Resolução CNE/CES Nº 7, DE 18 de dezembro de 2018, integram a matriz curricular e perfazem **10% (dez por cento)** da carga horária total de todos os cursos de graduação da FAINSEP.

§3º Os componentes curriculares destinados às atividades práticas oferecem oportunidade educativa acadêmica que propicia uma vivência prática e integra o estudante ao ambiente de trabalho de seu respectivo curso, sendo uma experiência que tem como objetivo principal a formação de profissionais críticos e atuantes, com posicionamentos comprometidos com a ética e a cidadania.

§3º As Atividades Práticas representam uma condição fundamental para a definição e a avaliação das políticas de egresso, constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, além de permitirem uma atualização permanente do processo de ensino e aprendizagem e a atualização de conteúdos.

§4º A possibilidade de atenuação do conflito entre a prática social profissional e teoria formativa são potencialmente absorvidas de modo contundente nos

processos de profissionalização constantes na realização de Atividades Práticas por parte dos alunos; dessa forma, dar-se-á a ancoragem que estas atividades são capazes de proporcionar ao desenvolvimento regional e local da FAINSEP, através da formação de seus egressos e da identificação de seu posicionamento formativo.

§5º As Atividades Práticas compreendem um conjunto de atividades que permite ao estudante ter acesso ao seu futuro campo de atuação profissional, num contato direto com questões práticas e teóricas, através de carga horária específica para cada curso. Trata-se de um período de exercício pré-profissional previsto em currículo, em que o estudante de graduação permanece em contato direto com o ambiente de trabalho, desenvolvendo atitudes fundamentais, profissionalizantes ou comunitárias, programadas ou projetadas, avaliáveis em conceito, com duração e supervisão constantes.

§6º As Atividades Práticas, nos Cursos de Licenciatura e Formação Pedagógica da FAINSEP, quando realizadas fora das instituições escolares, terão como objetivo a familiarização do aluno a novos ambientes de pesquisa e atuação profissional, enquanto fonte inestimável de recursos para a sua formação.

§7º Para que isso ocorra, concebemos que As Atividades Práticas devem contar com as seguintes fases a serem registradas pelo aluno:

- a) Conhecimento real do campo de trabalho.
- b) Estruturação de programas interativos.
- c) Organização de programas específicos de formação continuada em colaboração com a Instituição que o recebe.
- d) Cumprimento rigoroso da carga horária destinada às Atividades Práticas constantes na matriz curricular dos cursos de graduação.

**Art. 3º** As Atividades Práticas, enquanto componente curricular obrigatório, devem ser propostas e organizadas pelo Núcleo Docente Estruturante do respectivo curso de graduação.

§1º **Parágrafo único** A integralização das Atividades Práticas é a condição necessária para a colação de grau e deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado.

§2º Para a sua validade as atividades devem estar registradas.

## **CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS**

**Art. 4º** A Prática como Componente Curricular, específico dos cursos de Licenciatura e Formação Pedagógica, tem por objetivo oferecer ao aluno a oportunidade de vincular a formação teórica e a vivência profissional e os problemas concretos do processo de ensino-aprendizagem, da organização do trabalho pedagógico, da dinâmica do espaço escolar ou do ambiente socioeducativo e da ética profissional. Objetiva, ainda, analisar a prática educativa sob a luz dos fundamentos teóricos, além de refletir e discutir as vivências das Atividades Práticas.

§1º Objetiva-se, ainda, o desenvolvimento de competências e habilidades, que possibilitem ao discente contextualizar o conhecimento produzido na graduação, sendo capaz de:

- a)** Analisar, de forma crítica e propositiva, a situação em que se encontra no processo de *práxis* pedagógica;
- b)** Planejar e organizar o processo pedagógico;
- c)** Atuar, com segurança, no processo pedagógico e regência de aulas;
- d)** Colaborar na avaliação do rendimento escolar e do processo pedagógico;
- e)** Articular, com outros discentes e profissionais de educação, a fim de alcançar a eficácia e eficiência do processo educativo;
- f)** Analisar os múltiplos determinantes da experiência vivenciada nos Atividades Práticas;
- g)** Refletir sobre a relação teoria/prática;

- h)** Compreender e aplicar os processos educativos, incluindo o planejamento, a execução e a avaliação de atividades pedagógicas;
- a)** Registrar experiências vivenciadas pelos alunos em sala de aula e nos Atividades Práticas;
- b)** Promover a complementação educacional e prática profissional, mediante sua efetiva participação no desenvolvimento dos programas e planos de trabalhos afetos à unidade educacional onde se realize as atividades práticas;
- c)** Possibilitar o confronto entre o conhecimento adquirido na escola e a prática adotada nas organizações da sociedade, em especial nas organizações escolares;
- d)** Possibilitar o planejamento de intervenção nas ações e processos educacionais e nos ambientes em que esses são desenvolvidos;

**Art. 5º** Quanto às Práticas Extensionistas, visando uma sólida formação profissional, objetiva-se:

- e)** Proporcionar crescimento profissional dos acadêmicos, mediante uma dinâmica de condições que os torne aprimorados em sua técnica, participe do grupo profissional e se tornem mais conscientes de suas responsabilidades enquanto profissionais diferentes áreas e campos de atuação;
- f)** Proporcionar ao discente uma reflexão contextualizada, conferindo lhe condições para que se forme como autor de sua prática, por meio de vivência institucional sistemática, intencional, norteada pelo projeto político pedagógico do respectivo curso de graduação;
- g)** Potencializar o treinamento e aprimoramento no campo de atuação profissional, observando o meio, analisando sua racionalidade e métodos, em perquirição formal do desempenho da estrutura, função ou processos existentes;

- h) Oferecer oportunidade para selecionar problemas técnicos, reais, sob orientação segura, cuidadosa e científica;
- i) Permitir a análise e interpretação de uma realidade observada com a finalidade de intervenção através de ações ou processos programados;
- j) Interpretar a organização de processos administrativos e de gestão;
- k) Desenvolver mecanismos de avaliação de propostas, ações e processos organizacionais;
- l) Realizar síntese integrada das diferentes áreas e conteúdos de formação acadêmica articulados com a realidade concreta da formação profissional nas organizações;
- m) Articular, sempre que possível, os Trabalhos de Conclusão de Curso e os Projetos de Iniciação Científica, às atividades práticas, propondo a reflexão sobre a relação teoria-prática; a problematização da prática profissional; a aproximação e intervenção no cotidiano institucional e, conseqüentemente, a produção de conhecimentos.

### **CAPÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO**

**Art. 6º** A administração de Atividades Práticas é de responsabilidade da Coordenação de Curso e dos respectivos Docentes/Tutores; quanto ao discente, compete o desenvolvimento das atividades práticas.

**Art. 7º** Conforme determina o Regulamento, compete a cada um dos envolvidos:

**a) Competências da Coordenação de Curso:**

- ✓ Executar a planejamento de Atividades Práticas;
- ✓ Redigir e baixar normas e instruções para os discentes, bem como para o docente, cujo módulo curricular contemple as Atividades Práticas de Curso;
- ✓ Divulgar, entre os acadêmicos da FAINSEP, informações ligadas às atividades práticas;

- ✓ Acompanhar o desenvolvimento das atividades práticas, mantendo um cadastro que contenha todas as informações necessárias;
- ✓ Averiguar os conceitos atribuídos pelos docentes;
- ✓ Providenciar a abertura de campos de atividades práticas, de cunho profissionalizante;
- ✓ Orientar o aluno em tudo que se relacione às atividades práticas;
- ✓ Implantar e desenvolver uma política de divulgação da importância das atividades práticas junto às Unidades Conveniadas;
- ✓ Convocar reuniões com os docentes e alunos para tratar de assuntos relacionados às Atividades Práticas;
- ✓ Apresentar regulamento geral de atividades práticas, para orientar os Docentes em suas atividades junto aos alunos;
- ✓ Estabelecer convênios e/ou acordos com empresas e escolas;
- ✓ Encaminhar alunos para os respectivos campos de Atividades Práticas;
- ✓ Manter e intensificar a comunicação entre discentes e docentes, assessorando-os tecnicamente, no intuito de manter ou elevar a qualidade;
- ✓ Estabelecer com os Docentes os critérios para orientação dos alunos para a realização dos relatórios obrigatórios, assim como nas diversas etapas das atividades práticas;
- ✓ Oportunizar a realização de cursos, palestras e outras atividades de caráter educativo, que venham ao encontro do desenvolvimento profissional;
- ✓ Realizar visitas periódicas aos campos de atividades práticas, priorizando aqueles que exijam presença mais constante e próxima;
- ✓ Organizar capacitações junto aos os docentes e tutores para orientação sobre o envio dos relatórios e planilhas no ambiente virtual de aprendizagem.

**b) Compete aos Docentes/Tutores de Atividades Práticas de Curso:**

- ✓ Orientar e avaliar o(a) aluno(a) para a realização de Atividades Práticas, sob sua responsabilidade;
- ✓ Elaborar, juntamente com o discente, o Plano de Atividades Práticas;
- ✓ Auxiliar na sistematização da prática realizada, contribuindo na relação teoria-prática de forma mais concreta e objetiva;
- ✓ Encaminhar à Coordenação do Curso os termos de compromisso, rescisões, convênios de cooperação para concessão de atividades práticas, quando necessário;
- ✓ Ler, manter sigilo e observar criticamente as sínteses profissionais construídas pelos discentes, constantes em seus registros nos relatórios de Atividades Práticas;
- ✓ Participar das reuniões de avaliação e atualização;
- ✓ Contatar a coordenação do curso, quando houver necessidade;
- ✓ Decidir, juntamente com a coordenação de curso, sobre os casos de desligamento de discentes ou rescisões;
- ✓ Participar da avaliação dos discentes observando os critérios definidos, obrigando-se a acompanhar a realização e dedicação dos alunos a esta atividade, avaliando de modo permanente os relatórios que estão sendo desenvolvidos pelos estudantes;
- ✓ Deverá criar atividades, no campus/laboratórios, para fomentar parcerias que solicitem trabalhos especiais desenvolvidos pelos alunos para empresas, comunidade e organizações governamentais,
- ✓ Participar das reuniões convocadas pela coordenação do curso e apresentar informações, quando solicitado, dando ciência do andamento dos trabalhos que estão sob sua supervisão;
- ✓ Avaliar os relatórios dos discentes, deferindo-os ou não no ambiente virtual de Aprendizagem para reformulação dos alunos;

- ✓ Atribuir conceito aos relatórios semestrais e conclusivos das Atividades Práticas;
  - ✓ Prestar orientação pedagógica, registro, controle técnico e administrativo das Atividades Práticas curriculares obrigatórias;
  - ✓ Elucidar dúvidas dos alunos de forma presencial e/ou online.
- c) Compete aos docentes:**
- ✓ Participar das reuniões e encontros de supervisão, monitoramento, avaliação e atualização, promovidos pela coordenação do curso;
  - ✓ Observar e zelar pelo cumprimento dos preceitos éticos e legais da profissão e as normas contidas neste regimento;
  - ✓ Informar a coordenação do curso conforme o caso, qualquer atitude individual, exigência ou atividade que infrinja este regimento;
  - ✓ Apresentar sugestões, proposições e pedido de recursos que venham a contribuir para a qualidade de sua formação profissional ou, especificamente, o melhor desenvolvimento de suas atividades;
  - ✓ Elaborar, em parceria com o discente, o projeto de atividades práticas;
  - ✓ Preencher os requisitos necessários ao desenvolvimento do projeto;
  - ✓ Cumprir as determinações constantes do convênio de cooperação técnica para concessão de atividades práticas;
  - ✓ Empenhar-se na busca de conhecimento e assessoramento necessário ao desempenho das atividades práticas;

#### **CAPÍTULO IV - DO LOCAL E DA REALIZAÇÃO**

**Art. 8º** Antes de serem encaminhados para os locais de atividades práticas, os alunos deverão elaborar o projeto e fazer alinhamento da atividade com os Docentes/Tutores para obter informações gerais sobre a forma como este será desenvolvido e as formas de avaliação.

**Art. 9º** A coordenação do curso possui um calendário próprio de atividades, o qual deve ser respeitado e cumprido.

**Art. 10º** A coordenação do curso divulgará os campos de atividades práticas que estão conveniados com a FAINSEP e ditará os procedimentos para celebração de novos convênios;

**Parágrafo único:** Somente serão reconhecidos Atividades Práticas realizados em instituições, públicas e/ou privadas que tenham qualidade para integralização das atividades propostas no PPC do curso e devidamente vinculadas a FAINSEP.

**Art. 11º** O discente deverá solicitar, via Ambiente Virtual de Aprendizagem, junto ao Docente/tutor, os documentos para realização das atividades práticas.

#### **Capítulo V - DAS ATIVIDADES**

**Art. 12º** O acompanhamento das Atividades Práticas deverá ser realizado com orientações específicas do curso referentes às Atividades Práticas, as quais serão disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

§1 As solicitações de assinatura em Convênio e Contrato de Atividades Práticas deverão ser efetuadas no ambiente virtual e/ou nos momentos de encontros presenciais, sendo devolvidas ao aluno, respeitando o prazo de dez dias úteis.

§2 Para a expedição de ofícios de Atividades Práticas requeridos, será respeitado o prazo de dez dias úteis. Os requerimentos poderão ser solicitados no Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou na unidade curricular específica criada para o acompanhamento das Atividades Práticas.

§3 A Coordenação de curso, juntamente com os tutores, é responsável pela orientação pedagógica, registro, controle técnico e administrativo dos Atividades Práticas. Cada curso possuirá um profissional capacitado para acompanhar os relatórios e orientar as atividades práticas, no ambiente virtual, os polos também deverão ter um profissional preparado para orientações.

§4 O acompanhamento dos relatórios e das dúvidas dos alunos é feito pelo tutor, no ambiente virtual de atividades práticas; além disso, o professor poderá fazer plantões de dúvidas, para auxiliar aos discentes na elaboração dos projetos ou relatórios.

§5 O aluno poderá obter informações que atendam às suas necessidades no tocante a campos de atividades práticas, participação em convênios e projetos, registro das atividades, critérios de avaliação, normas e regulamentos específicos e demais informações sobre as atividades práticas na unidade curricular disponibilizada no ambiente virtual.

§6 No decorrer do curso, o discente deverá protocolar no sistema ou com o Docente/Tutor, os Relatórios Parciais, ao final da aplicação de capa projeto interdisciplinar, sendo:

**a)** Parcial (de Atividades Práticas entregue ao Docente da unidade curricular de Atividades Práticas, que, após avaliação, passará para a Coordenação do Curso, que arquivará no ambiente virtual as atividades práticas;

§8 A documentação exigida nos parágrafos anteriores será elaborada conforme os Formulários específicos e disponíveis na unidade curricular de atividades práticas para preenchimento.

**Art. 13º** O Planejamento de atividades práticas deverá conter a principal atividade a ser desenvolvida na empresa e/ou instituição e o resumo das atividades a serem desenvolvidas, destacando em qual delas atuará, relacionando os instrumentos que irá operar, caso se faça necessário.

**Art. 14º** O aluno deverá apresentar relatórios com a descrição das atividades exercidas, completando a exigência curricular mínima solicitada pelo docente da unidade curricular de Práticas.

**Art. 15º** Deverá ser observada, por parte do aluno, a carga horária da atividade prática proposta.

**Art. 16º** Nos Relatórios, o aluno deverá apresentar os resultados por ele obtidos dentro da proposta inicial de trabalho. Avaliar seu desempenho dentro da empresa, salientando as facilidades, dificuldades, pontos positivos e negativos de suas atividades práticas, bem como sugestões concretas para a melhoria de processos operacionais da mesma.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Os relatórios que deverão ser apresentados pelos alunos são os seguintes:

- a) Projeto orientado pelo docente (discriminar o nome do orientador).
- b) Relatórios de Atividades Práticas. Cada relatório Atividades Práticas deverá conter uma conclusão que apresente os pontos positivos e negativos detectados durante a realização das atividades. Vale lembrar que o professor da instituição onde ocorreu esta prática deverá avaliar o aluno e o documento produzido por esse.
- c) Documentos comprobatórios de suas atividades, sempre que haja necessidade.

**Art. 17º** A importância destes relatórios reside no fato de que através deles não somente será possível acompanhar o estudante nas atividades práticas como também iniciá-lo na confecção de relatórios específicos relacionados às atividades profissionais futuras e ainda fornecer à coordenação do curso uma ferramenta de avaliação do discente.

## **CAPÍTULO VI - DA VALIDAÇÃO**

**Art. 18º** Para validar a realização das Atividades Práticas, o acadêmico deve anexar no AVA, o projeto e os relatórios a ser arquivados no seu prontuário.

**Art. 19º** As atividades práticas podem integralizar a avaliação e a média de módulos específicos, conforme orientação do NDE e coordenações de curso.

**Art. 20º** O envio das atividades é de responsabilidade do aluno;

**Art. 21º** A consulta da carga horária cumprida pode ser realizada pelo acadêmico, via AVA, na unidade curricular de atividades práticas.

**Art. 22º** O Ambiente virtual de Aprendizagem, após a colação de grau, deverá manter arquivados os Relatórios dos alunos, por prazo determinado pela coordenação de curso.

**Art. 23º** Só serão consideradas, para o efeito de totalização de horas, as atividades práticas de alunos regularmente matriculados.

### **CAPÍTULO VII - DA APROVAÇÃO**

**Art. 24º** A avaliação é entendida como um processo contínuo, em que haverá registro de todas as atividades práticas realizadas pelo(a) aluno(a) no decorrer do curso.

**Art. 25º** A avaliação do processo de aprendizagem dos alunos das atividades práticas será realizada conforme critérios definidos pelo NDE e coordenação de curso, considerando os seguintes aspectos:

- ✓ Percepção e análise crítica da realidade;
- ✓ Planejamento de trabalho;
- ✓ Desempenho das tarefas;
- ✓ Relacionamento;
- ✓ Registro, relato e pontualidade das atividades;
- ✓ Avaliação crítica das atividades;
- ✓ Responsabilidade com a Instituição;
- ✓ Interesse pelas atividades e aprofundamento teórico;
- ✓ Atividades e comportamentos éticos.

**Art. 26º** Será considerado aprovado o discente que cumprir integralmente a carga horária definida na matriz curricular do curso e obter aprovação.

**Art. 27º** Será considerado reprovado o discente que não cumprir a carga horária total exigida para as atividades práticas, obtido pela entrega dos relatórios parciais.

**Art. 28º** As atividades práticas serão avaliadas ao longo do período letivo, através de um processo de contínua verificação do rendimento obtido pelo aluno, não sendo, portanto, um evento particular ou isolado.

**Art. 29º** A avaliação semestral do discente é uma necessidade para orientação técnica e metodológica do Projeto de Atividades Práticas em desenvolvimento.

**Art. 30º** A avaliação constituirá de parecer emitido pelo Docente/Tutor a respeito da qualidade das atividades profissionais apresentadas pelo graduando.

**Art. 31º** O Docente/Tutor deverá seguir a agenda da unidade curricular para emitir o *feedback* da avaliação dos relatórios conclusivos.

## **CAPÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 32º** Caberá à Coordenação do curso e ao Docente/Tutor avaliar, junto à Instituição Conveniada, a possibilidade de o aluno realizar as atividades práticas em seu local de trabalho.

**Art. 33º** As Atividades Práticas só poderão ocorrer fora do horário de trabalho, para que se possa distinguir claramente as Atividades Práticas da atividade de emprego.

**Art. 34º** A FAINSEP, por meio de sua Coordenação do Curso, disponibiliza a divulgação de vagas de Atividades Práticas por meio de mensagens informativas enviadas pelo ambiente acadêmico aos alunos(as), ou anexadas em mídias nas Redes Sociais (quando autorizado) para que o(a) aluno(a) tenha a oportunidade de saber quais as oportunidades de Atividades Práticas, sendo o órgão responsável pelas ações e programas correlatos ao ensino, tais como encaminhamento e acompanhamento das atividades práticas, cadastro de empresas, convênios de cooperação técnica, visitas técnicas, coordenação de encontros escola empresa, além de também ter como função o acompanhamento profissional visando:

- a) Auxiliar e preparar o(a) aluno(a) na busca de uma colocação no mercado de trabalho, como discente;
- b) Centralizar e padronizar a divulgação de oportunidades de Atividades Práticas;
- c) Estabelecer fonte de informações sobre o perfil profissional exigido pelo mercado.

**Art. 35º** Os casos omissos neste Regulamento serão tratados pela Coordenação de Curso, em concordância com o Núcleo Docente Estruturante e Colegiado.

Maringá, 08 de março de 2022.

#### 2.13.8 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas:

A FAINSEP, incentiva seus docentes a participarem de congressos e incentiva a participação em mostra de produções científicas.

A Faculdade trabalha com iniciação científica através do TCC nos cursos em que as DCNs exigem, incentivando alunos e professores a apresentarem seus estudos em mostras e apresentações de pôsteres/banners para discussão junto à comunidade acadêmica, conforme cronograma de cada curso. Os cursos poderão apresentar o TCC em forma de artigos científicos, que serão submetidos às revistas das áreas.

Há incentivo para que professores participem de congressos e eventos técnicos científicos.

Assim, a política para difusão das produções acadêmicas, científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, pode ser descrita como:

- Apresentação de TCCs a bancas examinadoras, quando o curso exigir;
- Realizar eventos acadêmicos e fomentar a participação da sociedade externa;
- Utilizar os canais disponíveis na Instituição – espaços expositivos, eventos, redes sociais, etc., para contribuir com a democratização do acesso às oportunidades de difusão cultural, bem como estruturar estratégias de ampliação desses canais;
- Apoio aos discentes para realização de eventos científicos, com a oferta de canais de comunicação e ferramentas e recursos técnicos para realização;
- Intensificar o uso e o desenvolvimento de ferramentas inovadoras de tecnologia de informação e comunicação como estratégia de comunicação interna e externa, especialmente daquelas pautadas no conceito de mídias sociais;
- Manter infraestrutura e procedimentos que permitam a disseminação das atividades acadêmicas;
- Atuar como protagonista na promoção de respeito, valorização e preservação do patrimônio histórico e cultural local, regional e nacional;
- Fomentar atividades de extensão voltadas à promoção da educação sobre o patrimônio histórico e bens culturais nas regiões, fomentando a participação de agentes externos à Instituição;
- Promover meios de disseminação do conhecimento que contemplem as distintas formas de produção, para além daquelas registradas em periódicos científicos.

### 2.13.9 Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social

A FAINSEP objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Visa também apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Ao final, pretende avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros.

A política para a ação comunitária e de responsabilidade social da FAINSEP está assentada nas seguintes diretrizes:

- integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte da Faculdade;
- promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida para os funcionários/colaboradores, gerenciamento do uso de recursos ambientais, a adoção de uma sólida política de gestão participativa, o patrocínio de iniciativas culturais e o estabelecimento de parcerias com outras instituições;
- abordagem equilibrada que otimize as sinergias entre as suas vertentes econômica, social e ambiental;
- consideração dos interesses da comunidade, que está cada vez mais sensível às exigências ambientais e sociais;

- contribuição com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- favorecimento de funcionários e colaboradores para o desenvolvimento pessoal e profissional na conquista de metas estabelecidas em conjunto;
- incentivo a inclusão no trabalho, de pessoas com necessidades especiais, docentes e técnico-administrativos, e corpo discente;

A FAINSEP, desde o início das suas atividades, inclui ações de responsabilidade social. Serão desenvolvidos ações e projetos:

- Educação em Ação – Campanhas educativas, palestras e orientações para a desenvolvimento e melhoria dos indicadores educacionais da comunidade entorno da IES;
- Agenda Ambiental – palestras, seminários, orientação para plantio de mudas, palestras sobre as questões ambientais: água, solo, ar e terra;
- Agenda Étnico-Raciais – palestras, seminários, mostras e atividades artístico-culturais;
- Agenda Direitos Humanos - palestras, seminários, mostras e atividades artístico-culturais;
- Fomento à Cultura – espaço de divulgação e apoio a práticas artístico-culturais, pela Faculdade;
- Cinema Comentado – discussão de filmes valorizando a cultura, a visão holística e a integração com a comunidade;
- Campanhas Educativas junto à comunidade;

A FAINSEP estabelece como dimensões da sua política de responsabilidade social a formação de profissionais conscientes de seu compromisso social, o desenvolvimento de iniciação científica, a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade social e comunitária.

Dentre os objetivos para atuação e fomento da Responsabilidade Social tem-se: criar comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis; possibilitar ao aluno formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária; difundir a cooperação academia-comunidade; difundir a responsabilidade social internamente (junto à docentes, discentes e funcionários) e junto à comunidade; trabalhar a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

**2.14 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.**

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e o PPI – Projeto Pedagógico Institucional da FAINSEP estão em sintonia com a legislação vigente, propondo a discussão e implementação das orientações que resultam do estudo dos textos legais relativos aos novos códigos civis, sociais e de cidadania que constituem a área de direitos humanos, diversidade étnica, cultural e de gênero, educação ambiental, inclusão e acessibilidade e o conjunto dos temas relacionados à proteção social, como vetor de compreensão das realidades locais e dos conhecimentos científicos, de modo que estes temas são abrangidos nas ementas e conteúdos científicos das unidades curriculares e nos componentes curriculares.

Os ementários, os programas de ensino, projetos de pesquisa, atividades práticas e a bibliografias estão em permanente processo de atualização. Sempre que necessário, a equipe multidisciplinar, os colegiados de curso e NDEs sugerem e produzem modificações e atualizações para atender as questões dos direitos humanos, sempre registradas e aprovadas em Ata.

As questões referentes às políticas para as questões de história e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Educação Ambiental, Direitos Humanos e Educação Inclusiva são, ainda, tratadas como temas transversais, em Semanas Acadêmicas, Semanas Pedagógicas, Mesas Redondas, Palestras, Filmes e Debates Acadêmicos.

#### 2.14.1 Políticas de Educação Inclusiva

As políticas de Educação Inclusiva, na FAINSEP, incluem, além de módulos específicos, cursos e atividades extracurriculares, assim como projetos integradores, que versam sobre os conteúdos, políticas e ações relacionadas à inclusão pedagógica e social das pessoas com necessidades especiais; além disso, a FAINSEP promove, frequentemente, ações relativas à Acessibilidade, campanhas de promoção e prevenção à saúde, ao uso de drogas, DSTs, campanhas de conscientização e reflexão sobre o dia da consciência negra, entre outras ações, que complementam o conteúdo informado, analisado e discutido no decorrer das unidades curriculares de cada curso e que se apresentam nos campos de intervenção na sociedade, onde fluem conhecimentos formais e não formais. São projetos direcionados para a formação de cidadãos críticos e participativos, em que a FAINSEP é capaz de contribuir para a convivência pacífica, inclusão e justiça social.

É oferecido, também, o módulo de LIBRAS (obrigatório para os cursos de Pedagogia e Formação Pedagógica e facultativo para os demais cursos de graduação), onde o acadêmico pode cursar e aprender a linguagem na teoria e na prática, atendendo dessa forma a legislação vigente.

Independente dos requisitos legais, a FAINSEP utiliza as estratégias de capacitação do corpo docente pela oferta de curso de pós-graduação em

Atendimento Educacional Especializado, Educação Inclusiva; LIBRAS, Psicopedagogia, entre outros.

Além disso, a instituição possui técnicos de informática treinados para instalar e configurar os computadores para deficientes visuais, e orientá-las na utilização do mesmo.

Sendo a FAINSEP uma instituição conectada com as tendências sociais e tecnológicas.

Defende o direito à diversidade e procura estimular o desenvolvimento de projetos que ampliem o atendimento educacional aos estudantes com necessidades educativas especiais, baseado fundamentalmente no princípio da igualdade, sem exclusão.

A instituição pauta-se por tentar dar uma resposta satisfatória aos alunos com necessidades educacionais especiais levando em conta a diversidade cultural, social e pessoal. Quer uma academia de qualidade para todos, essa é a filosofia da escola inclusiva, aberta à diversidade dos alunos. As diferenças, ao invés de discriminar negativamente, serão consideradas como fonte de enriquecimento.

A escola inclusiva só será gestada e consolidada mediante atitudes positivas e uma ação eficaz que dê condições ao desenvolvimento da diversidade, da pluralidade, ancorando a prática educativa em valores sociais.

A infraestrutura para atendimento de pessoas com deficiência está prevista e implantada; o acesso à Secretaria, Biblioteca, Laboratório de Informática, sanitários e salas de aula independem de escadas e rampas, com segurança e autonomia, na sede e nos polos existentes e que forem criados.

É oferecido, ainda, o módulo de LIBRAS, por meio do qual o acadêmico deverá cursar e aprender a linguagem na teoria e na prática, conforme prevê a legislação vigente. Independente dos requisitos legais, a FAINSEP utiliza estratégias de capacitação do corpo docente pela oferta de curso de pós-graduação

em Atendimento Educacional Especializado, Educação Especial e LIBRAS, Psicopedagogia, entre outros. A instituição possui técnicos de informática treinados para instalar e configurar os computadores e demais equipamentos para pessoas com deficiência visual e orientá-las na utilização do mesmo.

Além disso, a FAINSEP conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP): tem por missão zelar pelo bem-estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica. Trata-se de uma ação preventiva e de intervenção, no que diz respeito aos problemas que surjam, tanto em nível do desenvolvimento pessoal, quanto acadêmico, social e/ou profissional. Promove-se, assim, a saúde e o sucesso do educando. O apoio ocorre por meio de uma orientação e/ou aconselhamento especializado tanto psicológico, quanto psicopedagógico.

No que tange ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) e ao público-alvo da educação inclusiva, toma-se por base os seguintes princípios:

- garantia dos direitos dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial, de acordo com as especificidades, oportunizando acesso e permanência no Ensino Superior; e

- desenvolvimento de seu papel de responsabilidade social como Instituição de Ensino Superior, respeitando a diversidade, garantindo educação justa e igualitária.

- O público-alvo da Educação Inclusiva com direito ao atendimento educacional especializado são:

- Pessoas com Deficiência (física, visual, auditiva, intelectual e múltipla);
- Transtorno do Espectro Autista (Autismo, Síndrome de Rett, Síndrome de Asperger);
- Altas habilidades/superdotação e
- Demais síndromes e ou deficiências que se faça pertinente o AEE.

- **A FAINSEP desenvolve, ainda, as seguintes ações inclusivas na IES:**
- identifica o público-alvo da Educação Inclusiva na IES;
- garante o acesso e a permanência dos alunos;
- adapta materiais didáticos para os alunos da Educação Inclusiva;
- propicia ações pedagógicas voltadas para o respeito à diversidade;
- orienta coordenadores, professores, tutores e demais colaboradores para as especificidades da Educação Inclusiva;
- pesquisa e implementa recursos tecnológicos e propostas que propiciem a inclusão do público-alvo da Educação Especial nos cursos de graduação;
- acompanha a trajetória acadêmica, público-alvo da educação inclusiva, desde o ingresso até a conclusão do curso de graduação.

### **ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.**

A infraestrutura para atendimento aos portadores de necessidades especiais está plenamente atendida, pois o acesso à Secretaria, Biblioteca virtual, Laboratório de Informática, sanitários e salas de aula independem de escadas e rampas, com segurança e autonomia.

Quando for o caso, serão providenciados serviços de transporte.

Para surdos, a FAINSEP já mantém uma pessoa contratada como intérprete de LIBRAS.

A instituição disponibiliza programas (DOSVOX) e softwares para acesso à tecnologia, pelos alunos com necessidades especiais, disponibilizando, também, kits multimídia, notebooks, pen-drives com materiais em formatos específicos para o acesso.

Toda a comunicação, incluindo trâmites acadêmicos e reclamações, pode ser feita pelo site: requerimentos com solicitações às secretarias, ao financeiro, a

coordenação e ouvidoria. Pelo G-MAIL, todos os colaboradores ficam online, durante o expediente, podendo tirar dúvidas e solucionar problemas.

Pelo site também é possível o acesso ao sistema acadêmico, onde os alunos podem visualizar as notas e pendências documentais.

O AVA, utilizado para postagem, manuseio de material e interação entre professor e aluno, também é acessível pelo site.

Toda sugestão de melhoria de programas mais elaborados ou outros facilitadores é acatada pela instituição, para democratizar o acesso.

#### 2.14.2 Políticas para Educação das Relações Étnico-raciais

A FAINSEP promove ações institucionais referentes à temática Educação das Relações Étnico-Raciais, para o Ensino de História, Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, atendendo, assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Os conteúdos pertinentes são trabalhados em unidade curricular de Educação das Relações Étnico-Raciais e em outras unidades curriculares que permitam abordagem de temas correlacionados às questões de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Além da temática a ser abordada dentro da unidade curricular especificada, a Instituição mantém projetos extensionistas, voltados à temática, com vistas aos seguintes conteúdos:

- Programa Diversidade;
- Programa de promoção de palestras, fóruns de discussão e outros;
- Projeto: Educação das Relações Étnico-Raciais no Brasil;

Além das políticas supramencionadas para as questões relacionadas à História e Cultura Afro-Brasileira, e indígena, o trabalho pedagógico desenvolvido na instituição visa promover o respeito à diversidade cultural e étnico-racial que forma o povo brasileiro. Para maior aprofundamento desta questão, procura-se, dentro de uma visão humanista, fomentar a valorização das diferenças como forma de facultar uma convivência pacífica e solidária, a fim de que todos tenham seus direitos respeitados, de forma que a diversidade se torne uma riqueza de manifestações culturais.

#### 2.14.3 Políticas de Educação Ambiental

Os cursos da FAINSEP através de seus PPC's preveem atividades para cumprimento da lei vigente a partir de uma perspectiva contextualizada, cotidiana, interdisciplinar e transversal:

- Política de Educação Ambiental: destinada a conscientização da comunidade interna e externa, bem como a capacitação de recursos humanos para atuação como multiplicadores nos processos de educação ambiental, conscientização e sustentabilidade ambiental. É desenvolvida na forma de projetos de educação ambiental que envolvem a participação de toda a comunidade, nos quais são ministrados cursos, realizados workshops e conduzidas campanhas constantes com vistas não só para a Educação Ambiental propriamente dita, mas na capacitação das pessoas para que busquem um futuro com maior sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.
- Disciplinas no âmbito de cada curso de forma contextualizada a temática da educação ambiental é inserida no ementário das disciplinas de alguns cursos, com o objetivo de educar e conscientizar o futuro profissional da

importância de em sua vida futura ter respeito e reconhecimento pela necessidade de se preservar o meio ambiente em todos os ambientes da vida cotidiana.

- Atividades Complementares / Integradoras: eventos, destinados a realização de atividades complementares o aluno terá disponível a temática da Educação Ambiental na forma de eventos em contato com a comunidade, cursos, simpósios, congressos e outros. Os alunos são incentivados a realizar uma variada gama de atividades, dentre as quais especial ênfase se dá a temática ambiental e relações inter-raciais.
- Programa de responsabilidade social: eventos destinados a prática da responsabilidade social, estão previstas e são executadas ações de educação ambiental, conscientização e outras de sustentabilidade.

A temática da educação ambiental é desenvolvida, ainda, em módulos específicos, e/ou por meio de projetos e atividades interdisciplinares, conforme proposição dos colegiados de curso. Visa atender ao disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, quanto às políticas de educação ambiental. Além disso, são promovidas atividades extracurriculares para estudo e aprofundamento das questões concernentes a essa temática, visando formar, nos acadêmicos, uma consciência ambiental e sustentável.

#### 2.14.4 Políticas para as questões de Direitos Humanos

Para a Educação em Direitos Humanos, com instrumentos e processos que aplica para seu cumprimento a partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal:

- A temática é de forma relevante utilizada na elaboração dos projetos de cada curso bem como respeitada na política de ensino, pesquisa e extensão e de gestão, bem como nos processos de avaliação.
- De forma transversal e interdisciplinar, o respeito aos direitos e dignidades humanas são tratadas em conteúdos programáticos de disciplinas.
- Programa de Responsabilidade Social através de ações coordenadas promove debates que colocam em destaque os problemas e desafios dos direitos humanos na atualidade como forma de conscientizar a comunidade sobre os obstáculos a serem transpostos.

Além disso, são ofertados módulos específicos relacionados à temática “Ética e Cidadania” e “educação em direitos humanos”. Em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2012, a FAINSEP também são ofertados cursos e atividades extracurriculares, que visam trabalhar a conceituação de ética e de cidadania em seus diferentes aspectos, assim como as exigências individuais e sociais da cidadania e as implicações associadas à cidadania e ética, no campo social, político, econômico e cultural.

Outrossim, os cursos e as atividades relacionadas à Educação em Direitos Humanos contemplam os tratados internacionais de direitos humanos, assim como o processo de regulamentação dos direitos humanos na legislação brasileira, as diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos e a importância dessa temática no ambiente escolar e societário, visando formar educadores e profissionais que compreendam a importância dessa temática, esmerando-se na valorização da vida e da dignidade humanas.

#### 2.14.5 Políticas para a Modalidade de Educação a Distância

## **Relação entre os atores envolvidos**

Os especialistas e os professores da sede produzirão, indicarão e /ou selecionarão o material necessário para os cursos: fascículos, textos, bibliografia, artigos, vídeos, links e mesmo fascículos, quando for o caso.

Sempre que possível, os próprios professores exercerão a função de tutor, para atender aos estudantes, diagnosticar suas necessidades e condições mais de perto, e também para reavaliar o material que está sendo trabalhado.

A coordenação do curso promoverá encontros, para avaliar, orientar e acompanhar o trabalho dos professores na sede e nos diferentes polos e centros de estudo. Além disso, compete ao(a) coordenador(a) de curso elaborar o plano de ação da coordenação do respectivo curso, a fim de delimitar as ações a serem desenvolvidas durante a sua gestão.

Os professores, por sua vez, no início da oferta de cada módulo postarão no Moodle o material didático a ser trabalhado para os tutores e alunos, bem como as orientações didáticas sobre como deverão atuar.

Os contatos entre os tutores e os professores serão feitos sempre que necessário: pessoalmente, por internet, WhatsApp ou por telefone.

O retorno sobre as dificuldades e os problemas dos estudantes será imediato, para que sejam superados em tempo, a fim de evitar maiores transtornos. Essas dificuldades e problemas deverão ser encaminhados, por escrito, ao professor, com cópia para a coordenação do curso.

Além disso, os coordenadores de polos, centros de estudo e tutores deverão apresentar sugestões para o aperfeiçoamento do material didático.

Mediante monitoramento sistêmico e avaliação contínua serão constatadas as causas dos problemas que possam ser identificados. As ações de correção serão imediatas.

Isso será feito por formas e instrumentos adequados que envolvam os responsáveis pelas respectivas áreas.

### **Polos e parceiros**

Polo é o local onde são realizadas as atividades presenciais obrigatórias. Têm e terão infraestrutura e condições adequadas para oferecer educação superior de qualidade.

Em cada polo haverá um coordenador responsável pelas funções administrativas e acadêmicas. Este deverá observar as atribuições que lhe competem, conforme previsto no Manual da FAINSEP.

Nos polos haverá acervo acadêmico, contendo arquivos organizados com a cópia da documentação dos alunos.

O polo observará todas as diretrizes emanadas da sede.

A responsabilidade pedagógica ficará a cargo do coordenador de cada curso. Este, por sua vez, deverá observar o PPI, o PPC do curso e as orientações recebidas dos professores da sede, da coordenação do curso e da Diretoria Pedagógica.

Os exames serão elaborados pelos professores da sede e encaminhados, via e-mail, para impressão no polo.

Os polos e centros de estudo serão criados e instalados à medida que vão sendo atendidas as regiões mais próximas da sede, também em função de demanda. Pode ser através de parcerias com outras instituições, em convênio com órgãos públicos ou em prédios ou salas locadas.

Para os polos, será feito recrutamento de tutores e monitores e oferecido curso de preparação e atualização para eles. Os municípios que tiverem interesse e tiverem número suficiente de interessados a serem qualificados e ofereçam as condições indispensáveis para EAD poderão sediar centros de estudo. Poderão ser

feitas parcerias com órgãos públicos ou entidades particulares para possibilitar tal efetivação.

Em qualquer das condições, a sede terá a responsabilidade de gerir os polos, orientar e supervisionar seus trabalhos, recrutar, selecionar, treinar ou formar os recursos humanos necessários, para assegurar a plena observância do PPI, do projeto do curso e a qualidade do ensino/aprendizagem.

O quadro docente e de tutores atenderá às exigências do estabelecido na legislação, quanto à titulação.

A infraestrutura mínima para os polos, será a que consta no Instrumento de Avaliação de Credenciamento de Polo de Apoio Presencial para Educação a Distância:

Embora não seja obrigatória a frequência na educação a distância, a FAINSEP estimula os estudantes a participar de encontros para discutir o conteúdo e as atividades previstas em grupos para serem executadas a distância.

Para evitar que os estudantes tenham que se deslocar para isso, a grandes distâncias, a FAINSEP previu em seu PDI, que foi aprovado pelo CNE, a figura do centro de estudo. Assim, terão local de estudo, acesso à internet e discussão mais próximo às suas residências: no mesmo bairro, município ou região em que moram.

Os centros de estudo serão criados em função de solicitação de prefeituras, de demanda e concentração de interessados pelos cursos. Será feito mediante convênios com municípios ou com recursos próprios.

Isso será importante para os estudantes, e para os professores e profissionais ligados às áreas dos cursos oferecidos. Será um centro para educação continuada para esses profissionais e de educação permanente para a população e para os professores.

Não havendo professores titulados e capacitados na cidade ou na localidade, os professores ou tutores dos polos mais próximos se deslocam aos centros de estudo para tutoria.

Em vez de 50 ou 100 estudantes se deslocarem de uma cidade até a cidade sede do polo, um, dois ou três tutores se deslocam até o centro de estudo para orientar e coordenar as atividades de estudo. O transtorno dos deslocamentos se reduz a apenas em dois ou três tutores, em vez de ser para todos os estudantes.

Esta é a única forma de muitos excluídos por dificuldade de acesso poderem fazer curso superior.

Para a realização das atividades obrigatórias, os estudantes se deslocam para o polo em calendários e horários previamente fixados, ao menos uma vez por bimestre.

### **Políticas de suporte aos professores que atuarão como tutores**

Nos municípios mais distantes, onde há dificuldade de acesso à internet, os tutores receberão, previamente, pen-drive ou mesmo fascículos impressos com orientações detalhadas dos procedimentos a adotar em suas atividades, quanto à metodologia de estudo dos módulos, coordenação dos trabalhos dos grupos, acompanhamento e supervisão da implementação dos projetos dos estudantes quanto ao estágio.

Em cada polo e centro de estudo, os tutores terão à disposição: telefone, internet, computador, bibliografia e recursos didáticos indispensáveis para um trabalho de qualidade.

Assim, para contatar os professores e a coordenação do curso, os tutores e os estudantes poderão utilizar os meios do centro de estudo, tais como: a internet

e telefone. Além disso, os tutores terão contatos presenciais na sede da FAINSEP e nos polos, e mesmo nos centros de estudo, sempre que necessário.

Na cidade sede da FAINSEP, em municípios próximos, ou nos polos e centros de estudo, quando houver demanda, poder-se-á ofertar encontros presenciais com os estudantes, a fim de estreitar as relações e promover estudos e práticas que visem o aprimoramento do discente quanto à apropriação dos conteúdos trabalhados em cursos de graduação e/ou especialização.

Os estudantes também poderão, se tiverem internet, receber orientações de estudo e solucionar dúvidas ou problemas através da plataforma Moodle, e-mails, WhatsApp e/ou telefone.

Tutor é o professor licenciado em áreas de conteúdo ou pedagogo de comprovado conhecimento e competência didática no respectivo conteúdo, que dará subsídios e orientará os estudos da respectiva área, enquanto for (em) oferecido(s) o(s) módulo(s).

Sempre que houver necessidade, o número de tutores, tanto permanentes como temporários, será aumentado, para garantir melhor atendimento, satisfação dos estudantes, avaliação positiva do curso e da qualidade de aprendizagem.

### **Estratégias e meios para comunicação interna e externa**

A comunicação interna é feita via e-mails, WhatsApp, editais, informativos painéis e comunicação oral.

Informações e eventuais dúvidas são resolvidas de acordo com a necessidade. É disponibilizado chat interno com esta finalidade. Além disso, são disponibilizadas linhas de telefone, celulares corporativos, com o objetivo de atender instantaneamente as necessidades dos polos.

A comunicação com os polos e centros de estudo é feita por e-mail, telefone, WhatsApp, correio. Com os estudantes é feita através do Moodle, bloggers, e-mail, telefone, informativos e outros.

### **Metodologia e tecnologia de EAD adotada**

A metodologia é baseada em estudos orientados sobre textos produzidos, organizados e indicados pelos professores conteudistas, especialistas e técnicos.

O material didático é elaborado observando a metodologia própria para educação à distância. A razão para tal é atender às finalidades da FAINSEP: incluir pessoas ainda excluídas dos recursos tecnológicos, quer por falta de condições financeiras, quer por residirem em locais de difícil e oneroso acesso às tecnologias.

O meio e o suporte básico para os cursos da FAINSEP são a plataforma Moodle.

À medida do possível, todos deverão desenvolver competências no uso dos recursos tecnológicos.

A forma assíncrona é a mais adequada por possibilitar a flexibilidade de horários de estudo, o atendimento ao ritmo individual e a disponibilidade de tempo de cada estudante.

No material impresso consta a indicação de referências, tais como artigos de revistas e de jornais, capítulos de livros para serem lidos e links para serem vistos. São ainda propostas atividades com os mais diversos objetivos: análise, síntese, correlação, integração, aplicação que implique em operações mentais complexas, de construção, aplicação de conhecimento e solução de problemas.

Para inclusão à tecnologia, os estudantes serão instados a frequentar os laboratórios de informática, desde os primeiros dias de aula. Neles os estudantes poderão desenvolver atividades solicitadas no material impresso, no Moodle, nos vídeos, links, pen drives ou em outros suportes. Os hipertextos darão noções de

apresentação de conteúdos e atividades de forma não linear, incluindo imagens, gráficos, animações e páginas da internet. Podem, assim, construir sucessões temporais, interligar informações e assumir um papel ativo no processo de aprender, para se tornarem efetivamente sujeitos desse processo.

À medida que os estudantes estiverem avançando em domínio sobre a tecnologia, serão estimulados a usar ambientes interativos e colaborativos de aprendizagem: grupos de discussão, grupos de pesquisa, de construção colaborativa, correio eletrônico, bloggers, uso de estúdio e produção de vídeos. Estes últimos recursos e meios são adequados para vários cursos de especialização, pois os estudantes já possuem e dominam os equipamentos necessários para tal.

De qualquer forma, todos os estudantes devem, o mais cedo possível, descobrir que podem explorar o mundo sem sair de casa.

O material impresso será entregue aos estudantes que precisarem, nos encontros presenciais ou enviado pelo correio.

O material virtual fica disponível para os matriculados, mediante senha.

### **Processo de avaliação da aprendizagem**

O processo de avaliação de aprendizagem, em cada módulo, será feito por provas objetivas e randômicas e por exames presenciais. As dúvidas e dificuldades dos estudantes são atendidas nos encontros presenciais, em grupos, individualmente ou pela internet, uma vez que trabalhos e exames podem ser refeitos, dentro dos limites determinados em regulamento.

A avaliação constará de duas partes: à distância e presencial.

A) A avaliação a distância compreenderá todas as atividades previstas para serem realizadas em cada módulo, tendo em vista o aprofundamento e a

ampliação dos conhecimentos e ainda a formação de competências, habilidades e atitudes.

B) A avaliação presencial se faz em forma de exame, ao se concluir cada módulo. Nos módulos em que a prática é mais importante, como no estágio, por não ser conveniente o exame, serão organizados outros tipos de avaliação presenciais, que deverão constar em regulamento próprio.

As notas a serem atribuídas em ambas às avaliações são de 0 (zero) a 10 (dez). Para formar a média ponderada final, a nota das atividades à distância (dossiê) terá peso 4 e a nota do exame, peso 6.

Para ser aprovado, o estudante deverá obter no mínimo: a) média 6,0 (seis), resultante das duas notas anteriores.

A grande diferença de pesos tem como objetivo coibir o plágio e a indústria de elaboração de dossiês (trabalhos e provas a distância).

Para a realização de exames são oferecidas três oportunidades. O estudante que esteve impedido de realizar o exame de 1<sup>o</sup> oportunidade, ou até mesmo da 2<sup>a</sup> oportunidade, poderá realizar o de 3<sup>a</sup> oportunidade. O mesmo ocorre com o que não conseguiu nota suficiente.

## **ATIVIDADES DE PRÁTICA PROFISSIONAL, INTEGRADORAS OU COMPLEMENTARES DE ESTÁGIO**

### **Atividades Integradoras ou Complementares (dependendo do curso)**

As atividades integradoras ou complementares previstas na estrutura curricular de cada curso, referem-se à participação em eventos ou projetos relacionados com educação, tecnologia ou com os módulos do curso, temas transversais: cursos, congressos, seminários, palestras, encontros fora da FAINSEP, projetos comunitários, de pesquisa, de educação e de extensão.

### **Estágio**

O estágio supervisionado faz parte das atividades curriculares previstas nos PPCs de cada curso e compreende atividades acadêmicas de aprendizagem profissional, envolvendo aspectos sociais e culturais, realizadas em organizações públicas e privadas, em movimentos ou projetos comunitários.

O planejamento do estágio deve atender ao eixo prática-teoria-experimentação-teoria, de tal forma que o embasamento teórico provoque a mudança da prática e esta conduza novamente a questionar e aprofundar os conhecimentos anteriores e buscar novos.

Entre outros, estes são objetivos do estágio supervisionado previstos na maioria dos cursos: possibilitar ao estagiário o contato com a realidade de trabalho, incentivando-o a refletir e confrontar teoria e prática, avaliando, assim, sua competência diante de situações reais; oportunizar a possibilidade de vivenciar relações socioprofissionais e afetivas na área de atuação; criar oportunidades para o desenvolvimento de competências e habilidades, aprimorando o conhecimento e a postura profissional; proporcionar análise reflexiva no que diz respeito ao conhecimento teórico desenvolvido e às práticas adotadas nos campos de atuação profissional; criar vínculos entre o respectivo curso e os campos de estágio, permitindo aperfeiçoamento do próprio curso; possibilitar experiências, estudos e reflexões que auxiliem o desenvolvimento pessoal do estudante e simultaneamente a sua participação social e cidadã, cooperando com a organização em que estagia.

Os estágios serão realizados em forma de projetos elaborados e executados individualmente pelo acadêmico ou em pequenos grupos, conforme o interesse do estudante e do campo de estágio, sob coordenação do coordenador de estágio do respectivo curso.

Os projetos de estágio desempenham o papel de complementar e integrar os conteúdos estudados, trabalhados e as atividades práticas realizadas nos diversos módulos do curso.

### **Inovações significativas**

Entende-se que as inovações da FAINSEP se caracterizam por se acentuar o estudante como agente de aprendizagem, o construtor do seu próprio conhecimento e não mais um banco de informações. Por possibilitar o uso do material impresso, para poder atingir, também, um público mais excluído de recursos tecnológicos e para possibilitar acesso de estudantes que residem distante de instituições de educação superior. Mesmo em municípios pequenos, com apenas 4 ou 5 interessados, serão oferecidos meios, bastando deslocar-se uma ou duas vezes por mês aos polos (polos presenciais), para encontros, orientações e exames.

Outra inovação é a instituição e a instalação de centros de estudo nos municípios, desde que haja interesse e demanda.

Em vez de 40, 50 ou mais estudantes se deslocarem para os polos em cidades vizinhas ou distantes, um professor/tutor da sede ou polo se desloca até o município e local em que é mais fácil o encontro dos alunos para receber a tutoria.

### **Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos**

A FAINSEP tem se pautado em assegurar aos estudantes no mínimo 20% de atividades presenciais para garantir uma melhor aprendizagem.

O regime acadêmico adotado é o modular. Sendo assim, o estudante poderá escolher a quantidade de módulos, os dias e horários, inclusive para realizar atividades presenciais. Assim, pagará o que efetivamente pode cursar, não forçando o estudante nem didática nem financeiramente, uma vez que sua escolha vai ao encontro de suas reais possibilidades. Isso é feito através de palestras, seminários, aulas, trabalhos em equipe, atendimento individual e em grupo. As orientações podem ser feitas também pelo Moodle, e-mail ou WhatsApp.

## **2.15 Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional**

O PPI da FAINSEP, construído coletivamente mediante profunda reflexão de conceitos, métodos e compromissos, representa, em seu conjunto, a identidade institucional, o reflexo de sua inserção regional, a prospecção de futuro e a valorização de seus objetivos presentes. Por isso, os princípios defendidos devem ser apropriados e multiplicados por toda a comunidade acadêmica, possibilitando o alcance das metas e consecução da missão institucional.

Para tanto, há de se garantir procedimentos formais de sua afirmação e publicização. Os gestores institucionais, cada qual em seu âmbito, são os responsáveis pela consolidação do PPI e conseqüentemente pela sua divulgação.

O PPI impõe, por seu caráter estratégico, uma série de responsabilidades aos agentes e atores institucionais.

Primeiro, porque requer profundo conhecimento dos princípios e conceitos declarados e exige a implementação de posturas de planejamento e de construção de métodos e formas de atuação orgânica. Segundo, porque expõe o caráter crítico que deve permear a educação, enfrentando-se as contradições presentes no processo de conhecimento, ao tempo em que impõe o necessário reconhecimento de suas limitações e possibilidades em prol da transformação social. Imprime, ainda, o necessário aprimoramento da cultura institucional na medida em que indica o compartilhamento de valores orientadores de todas as práticas acadêmicas como diretriz.

Cabe à Instituição a competente idealização e consolidação de recursos e de políticas de sustentação necessárias à efetiva continuidade de implementação do Projeto Pedagógico Institucional.

### 3. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OFERTA DE CURSOS

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos de órgãos colegiados. As adequações são realizadas de modo preventivo e corretivo e, além disso, ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam ainda com sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias. Podem-se destacar os seguintes:

- Serviço de e-mail corporativo.
- Ferramentas de *webconference*.
- Ferramenta própria de transmissão.
- Ambiente de aulas e interação com os alunos.
- Ferramenta de treinamento corporativo.
- Ambiente virtual de aprendizagem próprio.
- Sistema de gestão acadêmica e financeira.
- Sistemas específicos para complementação do ensino (com *software* de terceiros utilizados nos laboratórios de informática).
- Plataformas de apoio às atividades docentes e de coordenação.

Todas essas plataformas estão integradas e permitem uma gestão transparente por parte do corpo diretivo, sem a necessidade de ter de lidar com todas essas ferramentas separadamente. Há camadas de gestão que facilitam a consolidação das informações mais relevantes e permitem tomadas de decisão mais precisas e céleres.

### 3.1 Ampliação das Instalações Acadêmicas Administrativas

Com vistas à expansão de oferta de cursos e aumento de captação de alunos, a FAINSEP investiu na ampliação da infraestrutura para atendimento da demanda, alugando um novo imóvel, na área central, bem localizado, visualmente agradável e confortável.

Foi desenvolvido um projeto arquitetônico arrojado, a fim de inovar na prestação do serviço educacional. Neste sentido, o espaço de atendimento ao público foi pensado para criar uma experiência inovadora na comunidade a ser atendida, ou seja, para que o público se sinta prestigiado ao usufruir de um ambiente convidativo, que transcende a caracterização de instituição de ensino, para estabelecer um espaço mais familiar e recreativo, a fim de que sintam, desde o primeiro atendimento e contato com a instituição, o prazer de estudar, de aprender, de conviver e ampliar seus conhecimentos.





Além disso, foram contratados os serviços da ContentusPlay e da InterSaberes, que oferecem soluções didático-pedagógicas fundamentais para a melhoria do atendimento à comunidade acadêmico e à sociedade.

### **3.2 Projeção de abertura de polos EAD e oferta de novos cursos**

Recentemente, a FAINSEP encerrou as atividades em antigos polos de apoio presencial, que estavam defasados e com escassez de alunos, mantendo a oferta de serviços e o desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas restritas à sede, para atendimento exclusivo à cidade de Maringá e municípios circunvizinhos, nos quais o deslocamento para a sede é fácil e rápido.

Trata-se de uma política de reestruturação do plano de negócios da instituição, a fim de promover maior solidez financeira, que possibilitou investimento robusto na infraestrutura da sede e na contratação de serviços e recursos tecnológicos, entre outros, que assegurem maior qualidade aos cursos ofertados pela IES.

A abertura de novos polos está contemplada no plano de negócios da FAINSEP, no entanto, a projeção será elaborada com base em novos estudos de mercado, não constando ainda prazos e localidades.

Quanto à oferta de novos cursos, a projeção apresentada na tabela a seguir está sendo reestudada, para verificar a viabilidade técnica e financeira. De qualquer modo, consta no plano de negócios a solicitação de autorização de novos cursos, assim como a viabilização de políticas e processos que possibilitem à FAINSEP transformar-se em Centro Universitário, até o final da vigência do presente PDI.

**Tabela 8.** Projeção de abertura de novos cursos de graduação, na vigência deste PDI e na próxima.

Nome	Nº de vagas totais	Habilitação	Modalidade	Turno*
Ciências Contábeis	200	Bacharelado	EAD	M. V. N.
Processos Gerenciais	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.
Gestão de Qualidade	200	Superior em Tecnologia	EAD	M.V.N.
Psicologia	200	Bacharelado	EAD	M.V.N.
Direito	200	Bacharelado	EAD	M.V.N.
Gestão de TI	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.
Investigação e perícia judicial	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.
Gestão Financeira	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.
Matemática	200	Licenciatura	EAD	M. V. N.
Assistente Social	200	Licenciatura	EAD	M. V. N.
Letras – Inglês, Português	200	Licenciatura	EAD	M. V. N.
Gestão Hospitalar	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.

Agrocomputação;	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.
Gestão de Segurança Privada	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.
Gestão do Agronegócio	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.
Gestão da produção industrial	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.
Sistemas Biomédicos	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.
Estética e Cosmética	200	Superior em Tecnologia	EAD	M. V. N.
Jogos Digitais	200	Superior em Tecnologia	EAD	M.V.N.

### 3.3 Polos de Educação a Distância

Atualmente, a FAINSEP não possui polos de educação a distância, pois está em fase de reestruturação, a fim de assegurar um processo de expansão mais sólido e duradouro, que beneficie não somente a instituição, mas também as comunidades onde nos inserirmos.

## 4. CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO E STRICTU SENSU*

A FAINSEP não oferta cursos de pós-graduação *strictu sensu*, portanto seu Projeto de Pós-graduação compreende exclusivamente os cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Neste sentido, vale ressaltar que a pós-graduação *lato sensu* da FAINSEP foi estruturada para atender às reais necessidades do mercado de trabalho, de modo que os cursos ofertados visam formar profissionais capacitados e aptos a responder aos anseios da sociedade, tornando-se propagadores do conhecimento e das experiências desenvolvidas nos respectivos cursos.

Por meio da Pós-Graduação, a FAINSEP visa desenvolver, no estudante, o compromisso de aperfeiçoamento pessoal permanente e a valorização do trabalho e do serviço à comunidade.

Atualmente, a FAINSEP possui mais de 40 cursos de especialização, em diversas áreas de conhecimento, tais como Educação, Direito, Saúde, Engenharia, Administração, Ciências Contábeis, entre outras.

Os cursos, regulamentados pelo Regimento da Faculdade, foram formulados em resposta às novas tendências de mercado. Organizam-se em disciplinas modulares que abordam a dimensão prática dos conceitos por meio de estudos de caso, atividades de intervenção e estímulos à experimentação no contexto de vida e trabalho dos alunos.

E, com o intuito de qualificar ainda mais o Programa de Pós-Graduação, a FAINSEP passou a utilizar os conteúdos e o AVA da ContentusPlay, possibilitando a pesquisa nos diversos materiais científicos e acadêmicos disponíveis, além de convidar o aluno à interdisciplinaridade e integração com outras áreas do conhecimento durante sua especialização.

#### **4.1 Relação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ofertados pela FAINSEP**

	<b>CURSO</b>	<b>CH</b>	<b>ÁREA</b>
1.	<b>GESTÃO DE MÍDIAS DIGITAIS</b>	720	COMPUTAÇÃO E TIC
2.	<b>ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO</b>	720	EDUCAÇÃO

3.	<b>ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO</b>	560	EDUCAÇÃO
4.	<b>ARTE-EDUCAÇÃO</b>	560	EDUCAÇÃO
5.	<b>DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR</b>	720	EDUCAÇÃO
6.	<b>EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS</b>	720	EDUCAÇÃO
7.	<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA</b>	720	EDUCAÇÃO
8.	<b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	720	EDUCAÇÃO
9.	<b>ENSINO-APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS</b>	560	EDUCAÇÃO
10.	<b>GAMES E GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO</b>	720	EDUCAÇÃO
11.	<b>GESTÃO ESCOLAR</b>	720	EDUCAÇÃO
12.	<b>HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS: NEUROCIÊNCIA E FORMAÇÃO DOCENTE</b>	560	EDUCAÇÃO
13.	<b>NEUROEDUCAÇÃO - COMO ENSINAR DA FORMA QUE O CÉREBRO APRENDE</b>	560	EDUCAÇÃO
14.	<b>NEUROPSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL</b>	720	EDUCAÇÃO
15.	<b>NEUROPSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL</b>	560	EDUCAÇÃO
16.	<b>PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL</b>	720	EDUCAÇÃO
17.	<b>PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL</b>	720	EDUCAÇÃO
18.	<b>ENGENHARIA DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE - GREEN BELT</b>	560	ENGENHARIA
19.	<b>ESPECIALISTA EM PROJETOS BIM</b>	720	ENGENHARIA
20.	<b>MBA EM ARQUITETURA DE INTERIORES, ILUMINAÇÃO E PAISAGISMO</b>	560	ENGENHARIA
21.	<b>MBA EM PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA NA ERA DIGITAL</b>	720	ENGENHARIA
22.	<b>PAISAGISMO: DO PROJETO INOVADOR À IMPLANTAÇÃO SUSTENTÁVEL</b>	560	ENGENHARIA
23.	<b>DIREITO AMBIENTAL</b>	560	DIREITO
24.	<b>DIREITO DO TRABALHO E PROCESSUAL TRABALHISTA</b>	720	DIREITO
25.	<b>DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL</b>	720	DIREITO
26.	<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO DE CIDADES INTELIGENTES</b>	560	GESTÃO E NEGÓCIOS
27.	<b>GESTÃO DE PROJETOS</b>	700	GESTÃO E NEGÓCIOS
28.	<b>GESTÃO PÚBLICA</b>	640	GESTÃO E NEGÓCIOS
29.	<b>NEUROMARKETING - NEUROCIÊNCIA DO CONSUMIDOR</b>	720	GESTÃO E NEGÓCIOS
30.	<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA</b>	560	GESTÃO E NEGÓCIOS
31.	<b>ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO - UTI</b>	560	SAÚDE E BEM-ESTAR
32.	<b>AUDITORIA EM SAÚDE</b>	720	SAÚDE E BEM-ESTAR

33. DESENVOLVIMENTO HUMANO PARA ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO	560	SAÚDE E BEM-ESTAR
34. EMERGÊNCIAS RESPIRATÓRIAS	720	SAÚDE E BEM-ESTAR
35. ENFERMAGEM DO TRABALHO	560	SAÚDE E BEM-ESTAR
36. ESTÉTICA FACIL E CORPORAL AVANÇADA	720	SAÚDE E BEM-ESTAR
37. GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA	560	SAÚDE E BEM-ESTAR
38. MICROBIOLOGIA: CLÍNICA, AMBIENTAL E ALIMENTOS	560	SAÚDE E BEM-ESTAR
39. NEUROCIÊNCIA E FÍSICA DA CONSCIÊNCIA	560	SAÚDE E BEM-ESTAR
40. NUTRIÇÃO E ESTÉTICA FUNCIONAL	720	SAÚDE E BEM-ESTAR
41. PEDAGOGIA DO ESPORTE	720	SAÚDE E BEM-ESTAR
42. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES À SAÚDE	720	SAÚDE E BEM-ESTAR
43. PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE	720	SAÚDE E BEM-ESTAR
44. REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA	720	SAÚDE E BEM-ESTAR
45. SAÚDE PÚBLICA COM ÊNFASE EM SAÚDE DA FAMÍLIA	700	SAÚDE E BEM-ESTAR

**Tabela 9.** Projeção de abertura de novos cursos de especialização, na vigência deste PDI e na próxima.

Nome	Modalidade	Turno*
Agronegócios	EAD	M. V. N.
Gestão em Saúde	EAD	M. V. N.
Alfabetização	EAD	M. V. N.
Gestão Hospitalar	EAD	M. V. N.
Psicomotricidade	EAD	M. V. N.
Gestão de Mercados Digitais	EAD	M. V. N.
Tecnologia Digital para Educação	EAD	M. V. N.
Serviços da Saúde na Gestão e Prevenção de Epidemias e Pandemias	EAD	M. V. N.

## **5. GESTÃO DE PESSOAS**

### **5.1 Perfil do Corpo Docente (professores e tutores)**

Na FAINSEP, os professores também exercem a função de tutores, ou seja, acompanham o discente em todas as etapas do processo de aquisição do conhecimento, por isso não há políticas distintas.

#### **Requisitos de titulação**

O corpo docente será constituído por professores qualificados, preferencialmente doutores e mestres, assegurando-se no mínimo, 1/5 de mestres e doutores, 1/5 em tempo integral e para os cursos de licenciatura, pelo menos 50% terão experiência em educação básica. Admitir-se-á que, na ausência de mestres e doutores, sejam contratos especialistas com experiência na área. Graduados serão admitidos somente para áreas e locais em que não haja especialistas. Além disso, por ser a distância terá, também, uma equipe de especialistas para produção de material didático, orientação de estudos, tecnologia e metodologia apropriada para essa modalidade.

Os professores trabalharão, preferencialmente, em jornada de 20 ou 40h semanais dedicando 20% de carga horária a estudos, planejamento, elaboração de material didático, correção de provas, trabalhos, tutoria, pesquisa e extensão. Serão definidos turnos semanais em que todos possam participar em trabalhos de equipe, estudos, produção de material e leituras.

Os docentes e especialistas têm todo o apoio para o desenvolvimento e ampliação de competências para o exercício de suas atividades.

#### **Experiência de magistério superior e experiência profissional não acadêmica**

Experiência no magistério superior é critério importante a ser considerado para composição do corpo docente, sobretudo quando tem experiência em pesquisa. No caso dos cursos de licenciatura, para o desenvolvimento de competências para formação de professores, é imprescindível que haja professores com experiência em educação básica, na área e nível do curso.

### **Critérios de seleção e contratação**

Para ingresso de novos professores, o recrutamento e a seleção levarão em consideração critérios adequados para o trabalho com EAD, novas tecnologias e as tendências sociais. Entre outros, são destacados os seguintes:

- Preferencialmente com mestrado e doutorado.
- Experiência, nas respectivas áreas.
- Disponibilidade para dedicação total à Instituição.
- Domínio da área específica em que irá atuar.
- Bom domínio da área pedagógica e de comunicação.
- Bom domínio da área de informática e produção de vídeo.
- Capacidade de trabalho em equipe e bom relacionamento.
- Disposição política: garra, vontade de fazer, de servir à sociedade, responsabilidade.
- Mente aberta, flexível.
- Demonstração de hábitos de leitura, estudo e atualização.
- Empreendedorismo.
- Potencial criativo e inovador.
- Ter espírito crítico.
- Ter desejo de ser competente, de vencer.
- Curiosidade: desejo de descobrir, pesquisar.

Para ingresso, os candidatos a professor serão submetidos a teste em que deverão demonstrar competências e apresentar indícios de atender ao perfil acima. Serão contratados os que mais se enquadram no perfil esperado.

É utopia esperar que uma mesma pessoa tenha todas as qualidades acima. Mas é importante que a maioria ou grande parte dos docentes as possuam. Em EAD, o trabalho é quase todo feito em equipe. Assim, é a soma das habilidades de cada um que formará o feixe para uma educação de qualidade.

### **Políticas de qualificação**

O professor/tutor ou especialista é obrigado a fazer o curso de capacitação de “Tutoria e Avaliação”, com pelo menos 60h de duração, antes ou logo no início de suas atividades na FAINSEP. Além disso, deve concluir curso de especialização em EAD no prazo de um ano.

São, ainda, oferecidos cursos de extensão, aperfeiçoamento e atualização em EAD, em fundamentos da educação e em metodologia.

A FAINSEP preza por ter professores e tutores plenamente afinados e comprometidos com o PPI e os projetos dos cursos e preparados para atuar em EAD e tecnologia educacional.

Os professores e especialistas terão também incentivo e apoio para realizar cursos de mestrado, doutorado e outros de pós-graduação, bem como para participar de eventos e cursos na área, a fim de estarem sempre atualizados e trazerem novidades para a Instituição. Além disso, são oferecidas todas as facilidades de acesso às novas informações, mediante assinatura de periódicos, acesso à Internet e outros meios.

A preocupação primeira da FAINSEP é ter professores competentes para uma educação de qualidade. Para isso, uma das políticas, é selecionar professores

titulados, prepará-los para os projetos pedagógicos dos cursos, ampliar a titulação deles e mantê-los atualizados.

### **Plano de carreira docente e de especialista**

A carreira docente e de especialista em EAD é constituída de quatro categorias: doutor, mestre, especialista e graduado.

A cada ano de atividade na instituição o docente terá acréscimo de 1% em seus vencimentos. Além disso, haverá 10 níveis de ascensão por titulação e mérito, com acréscimo de 3% em cada nível. A ascensão ao nível subsequente dar-se-á quando o professor ou especialista completar 100 pontos.

O Plano de Carreira dos Docentes e Especialistas em EAD foi aprovado pelo Ministério do Trabalho e está publicado no DOU do dia 10 de junho de 2010.

**Tabela 8.** Salários referentes ao período 2022-2023

<b>Salários referentes ao período 2020-2021</b>		
<b>Titulação</b>	<b>40h</b>	<b>Horista</b>
Doutor	7.012,22	45,23
Mestre	6.097,59	41,12
Especialista	5.302,25	37,00
Graduado	4.610,65	32,18

O salário dos professores com carga horária menor terá redução proporcional aos valores do regime de 40 horas.

Os tutores têm remuneração idêntica ao dos professores, pois todos terão que possuir, no mínimo, curso de especialização. O percentual de aumento de remuneração de uma categoria para outra é de 15%.

Sempre que os valores médios de mercado da região sofrerem reajuste, serão também reajustados os valores desta tabela.

Os docentes serão enquadrados nos regimes previstos na tabela na medida da expansão das turmas e aulas.

### **Regime de trabalho**

Os professores serão contratados pelo regime da CLT ou como horistas e contratados por MEI, sempre que necessário.

### **Procedimentos para substituição eventual de professores**

A FAINSEP mantém um banco de professores e tutores devidamente titulados e selecionados mediante teste por área de conhecimento que serão convidados para eventuais substituições com contratos por prazo determinado.

## **5.2 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo**

### **Critérios de seleção e contratação**

O corpo técnico-administrativo será constituído por profissionais criteriosamente selecionados, mediante testes, período de experiência e comprovação de competência.

Deverá ter preparo pedagógico, quando for o caso; preparo administrativo, de planejamento e organização, relacionamento interpessoal e outros, dependendo do cargo.

### **Estrutura e remuneração**

**Tabela 10.** Cargos ou funções, formação e remuneração

<b>Cargos</b>	<b>Formação mínima e referências</b>	<b>Salários em R\$ de 2022 a 2023</b>
Vigia Zelador	Ser alfabetizado Referência: 2 a 3	De 1.056,54 a 1.101,05

Serviços gerais		
Telefonista Auxiliar administrativo Auxiliar de secretaria Auxiliar de biblioteca Auxiliar de contabilidade Auxiliar de laboratório Auxiliar de tesouraria Agente de relacionamento	Ensino Médio Referência: 3 a 10	De 1.101,05 a 1.549,29
Assistente administrativo Assistente de informática Assistente de tesouraria	Ensino Médio Referência: 11 a 14	De 1.626,76 a 1.883,18
Técnico administrativo Técnico de informática Técnico em contabilidade Secretário geral Secretário da Diretoria Geral Secretário da Diretoria Pedagógica Secretário de polo Relações públicas Tesoureiro	Ensino Médio Referência: 15 a 21	De 1.977,33 a 2.649,82
Coordenador acadêmico Gerente administrativo Gerente financeiro Gerente comercial e marketing Assessor de diretoria e de coordenadoria de curso Coordenador de centro de estudo Coordenador de polo	Superior Referência: 18 a 40	De 2.289,01 a 6.695,95
Contador	Bacharelado em Ciências Contábeis Referência: 26 a 34	De 3.381,92 a 4.996,62
Bibliotecário	Bacharelado em Biblioteconomia Referência: 25 a 34	De 3.220,87 a 4.996,62
Analista de sistemas	Bacharelado em Análise de Sistemas Referência: 25 a 34	De 3.220,87 a 4.996,62
Operador de câmera Cinegrafista Editor de imagens Roteirista	Ensino Médio Referência: 13 a 35	De 1.793,50 a 5.246,45

Coordenador de produção de vídeo	Superior Referência: 29 a 37	De 3.914,99 a 5.784,21
Redator (revisor)	Superior Referência: 29 a 37	De 3.914,99 a 5.784,00

### **Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho**

O pessoal administrativo e técnico receberá as orientações necessárias para ampliar sua qualificação e se manter atualizado com as mudanças que vêm ocorrendo em sua respectiva área.

De acordo com área e as necessidades, o funcionário é encaminhado para realizar cursos, estágios, participar de eventos e outras formas possíveis, por conta da FAINSEP.

### **Plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos**

O Plano de Carreira dos Funcionários Técnico-Administrativos foi aprovado pelo Ministério do Trabalho e está publicado no DOU do dia 10 de junho de 2010.

A progressão do funcionário de uma referência para outra, é feita mediante avaliação de desempenho, em que são levadas em consideração: escolaridade e capacitação; habilidades e competência; qualidades pessoais; eficiência e eficácia.

Entre uma referência e outra, o percentual de aumento é de 5%.

A avaliação é feita anualmente, no mês de julho e, a cada 50 pontos, o funcionário ascenderá à referência superior.

## **6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL**

## 6.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A FAINSEP adota uma política de gestão profissional, participativa, democrática, alinhada à conduta ética e moral. A regulamentação quanto a função e funcionamento da gestão acadêmica e administrativa, do organograma e dos órgãos deliberativos, encontram-se destacados no Regimento da Faculdade.

Paralelo ao seu Regimento, a Faculdade adota uma política voltada à profissionalização de seu corpo diretivo, corpo docente e corpo técnico-administrativo, ministrando, periodicamente, cursos de atualização, capacitação e treinamento.

No PDI e no Regimento da FAINSEP estão estabelecidos diferentes órgãos gestores, de participação colegiada, a fim de assegurar a autonomia e a representatividade de todos os setores e instâncias da instituição, incluindo a participação de docentes, tutores, discentes, técnicos e membros da sociedade civil.

As decisões e proposições que permeiam o planejamento e a organização administrativa da IES são tomadas em conjunto, como medida preventiva ao cerceamento de qualquer um dos órgãos colegiados.

Desse modo, o processo gerencial é norteado pelos documentos institucionais, os quais servem de base para ações e proposições, sendo continuamente avaliado e revisto, a fim de atender à missão da FAINSEP e, assim, atingir seus objetivos educacionais. Em vista disso, a FAINSEP segue algumas diretrizes na estruturação de suas políticas gestoras, entre os quais se destacam:

- existência de espaços e instâncias de gerenciamento coletivo;
- uso da tecnologia da informação para potencializar a comunicação e a divulgação de informações, decisões, proposições e ações de órgãos gestores para a comunidade acadêmica;

- investimento na atualização, capacitação e treinamento, tanto individuais quanto coletivos, da equipe diretiva, de todo o quadro docente e colaboradores técnico-administrativos, visando à profissionalização de seus colaboradores;
- considerar os resultados do processo avaliativo da CPA como norteador das políticas e ações gestoras;
- Estruturar e implementar um planejamento sistêmico e integrado, que envolva estratégias de longo e curto prazo e abarque todas as instâncias da faculdade;
- Instituir, avaliar e reorganizar, sempre que necessário, as políticas de recursos humanos, primando pela eficiência e qualidade dos serviços prestados, bem como a realização profissional dos colaboradores. Neste prisma, o sistema e os critérios de seleção de pessoal devem estar atrelados às políticas de capacitação e remuneração, para reduzir a rotatividade;
- Fortalecer a identificação da comunidade acadêmica com a FAINSEP, veiculando os documentos norteadores da gestão da faculdade, como PDI, PPI, PPCs, Relato Institucional, entre outros;
- Avaliar e reorganizar os processos e padrões gerenciais, de acordo com a demanda da comunidade acadêmica e da sociedade, tendo em vista o aprimoramento constante e a modernização.

De acordo com o Regimento da Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná, são os seguintes órgãos responsáveis por gerenciar todas as ações institucionais:

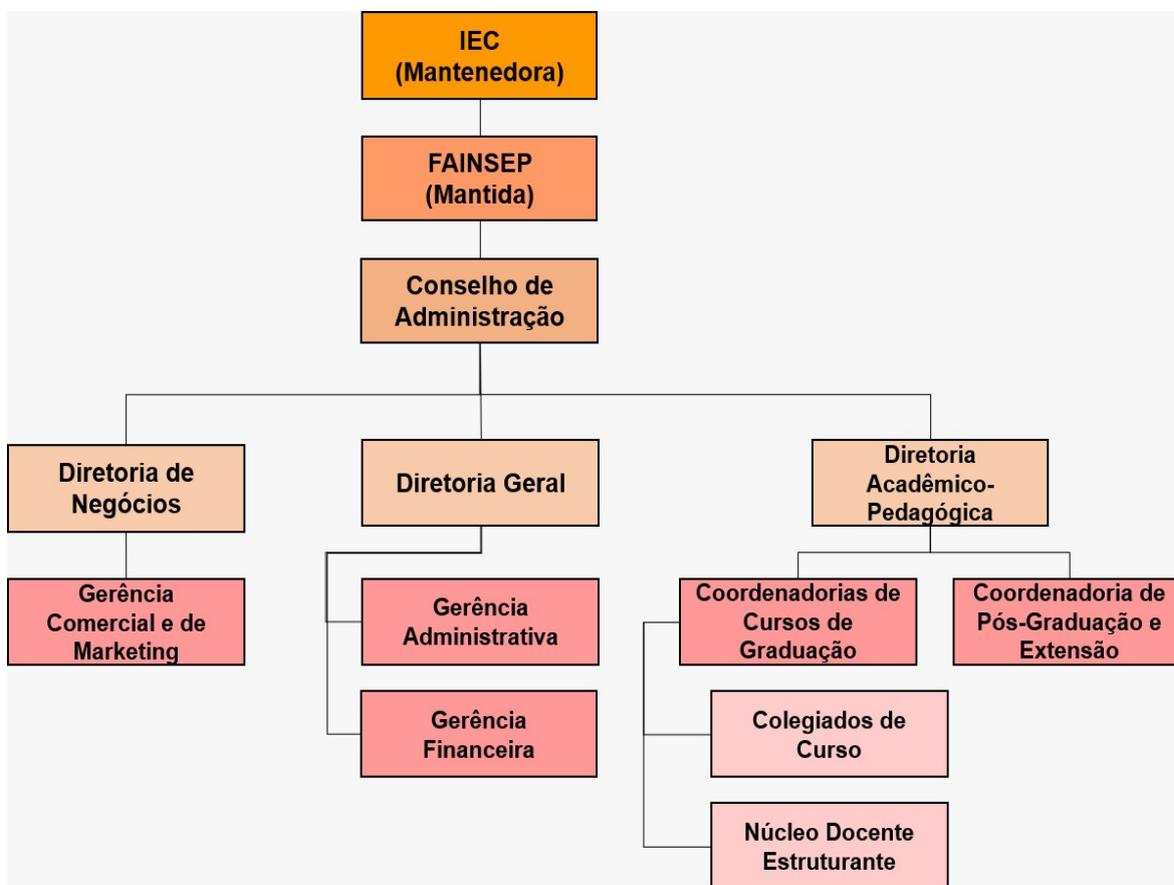
I - De deliberação:

- a) Conselho de Administração;
- b) Colegiados de curso;
- d) Núcleo Docente Estruturante dos cursos – NDEs.

**II - De administração:**

- a) Diretoria Geral;
- b) Diretoria de Negócios;
- c) Diretoria Acadêmico-Pedagógica;
- d) Coordenadoria de Pós-graduação e Extensão;
- e) Coordenadorias de Cursos de Graduação;
- f) Gerência Administrativa;
- g) Gerência Financeira;
- h) Gerência Comercial e de Marketing;
- i) Cargos complementares.

**6.2 Organograma institucional e acadêmico**



### 6.3 Diretoria da FAINSEP

A equipe diretiva da FAINSEP é composta pelo Diretor Geral, Diretor de Negócios e Diretora Pedagógica. Suas atribuições estão descritas no Regimento Institucional.

#### DIRETORIA GERAL

A Diretoria Geral, exercida pelo diretor geral, executa, coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade. Na ausência e nos impedimentos temporários do diretor geral, responde pelo cargo o vice-diretor geral, e na ausência de ambos, o diretor pedagógico.

O diretor geral poderá vetar deliberação de qualquer órgão colegiado da Faculdade, submetendo o veto, no prazo máximo de 72 horas, ao órgão que a tomou que poderá rejeitá-lo por, no mínimo, 2/3 de seus membros.

Ao diretor geral, compete:

- I. administrar a Faculdade;
- II. zelar pelo cumprimento da legislação superior e das normas internas;
- III. convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração;
- IV. conferir graus, assinar diplomas, certificados e históricos escolares;
- V. elaborar o plano anual da FAINSEP e submetê-lo ao Conselho de Administração;
- VI. manter estreita colaboração com a Diretoria Acadêmico-Pedagógica;
- VII. recrutar e selecionar recursos humanos, juntamente com o diretor pedagógico;
- VIII. coordenar e executar a política administrativa, financeira e patrimonial da Faculdade;
- IX. supervisionar todos os meios, recursos e ações que visem à melhoria da qualidade da educação da Faculdade.
- X. cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho de Administração e demais órgãos colegiados, no que se refere às atribuições destes.

### **DIRETORIA DE NEGÓCIOS**

O diretor geral poderá contar, em qualquer tempo e, conforme a demanda, com um diretor de negócios, enquanto cargo itinerante de consultoria, planejamento e desenvolvimento de negócios que visem à expansão e organização administrativa e que assegurem melhor qualidade e sustentabilidade à instituição.

O diretor de negócios planeja e desenvolve estratégias administrativas e comerciais, alinhadas à missão da FAINSEP, estabelecendo novas metas e auxiliando a alcançá-las.

### **DIRETORIA ACADÊMICO-PEDAGÓGICA**

A Diretoria Acadêmico-Pedagógica será exercida pelo diretor pedagógico. Na ausência e nos impedimentos temporários deste, o cargo será exercido pelo coordenador de curso com maior tempo de serviço na Instituição. Ao diretor pedagógico, compete:

- I. convocar reuniões com as coordenadorias de cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- II. participar, sempre que possível e necessário, das reuniões de colegiado de curso;
- III. planejar e coordenar as atividades pedagógicas da Faculdade, com participação dos colegiados e NDEs;
- IV. coordenar as atividades comuns aos cursos de graduação e pós-graduação, buscando unidade e cooperação entre os cursos;
- V. promover reuniões com professores e com estudantes para avaliar a qualidade da aprendizagem e dos cursos;
- VI. coordenar a produção de material didático: gráfico, vídeo, áudio e outros suportes;
- VII. assegurar a qualidade pedagógica do material e do curso;
- VIII. supervisionar o trabalho pedagógico dos coordenadores, professores e tutores;
- IX. participar do recrutamento e seleção dos recursos humanos, em colaboração com o diretor geral, observado o regulamento próprio;
- X. coordenar a qualificação dos tutores e monitores selecionados; IX –

supervisionar o desempenho dos monitores;

- XI. promover formas de incentivo para a continuidade de todos os cursistas;
- XII. assegurar que todos os cursistas obtenham orientações e informações sobre estudos, atividades, direitos e deveres;
- XIII. supervisionar a qualidade da aprendizagem dos cursos, juntamente com os respectivos coordenadores de curso.
- XIV. estabelecer e supervisionar procedimentos acadêmicos;
- XV. acompanhar o trabalho da secretaria acadêmica, zelando pelo armazenamento de documentos acadêmicos e organização dos arquivos físicos e virtuais;
- XVI. fixar medidas para a efetivação das matrículas e o controle acadêmico, de acordo com as normas da Faculdade e a legislação do ensino;
- XVII. acompanhar a resolução de requerimentos;
- XVIII. coordenar a organização dos serviços burocráticos da Faculdade relacionados ao setor acadêmico;
- XIX. coordenar a comunicação interna e externa, a fim de que todos os setores recebam as informações solicitadas e necessárias ao seu trabalho, bem como alunos e público, em geral;
- XX. coordenar e distribuir as atividades dos envolvidos nos processos acadêmicos e pedagógicos.
- XXI. estabelecer uma linha de diálogo e procedimentos, junto aos demais setores envolvidos na vida acadêmica, tais como financeiro, coordenação de cursos, polos e centros de estudo;
- XXII. coordenar os processos e implementações da Governança de TI e Sistema de Gestão Acadêmica;
- XXIII. assinar diplomas, certificados, históricos escolares e declarações;
- XXIV. intermediar assuntos legais ou jurídicos.

## **DIRETORIA DE NEGÓCIOS**

O diretor geral poderá contar, em qualquer tempo e, conforme a demanda, com um diretor de negócios, enquanto cargo itinerante de consultoria, planejamento e desenvolvimento de negócios que visem à expansão e organização administrativa e que assegurem melhor qualidade e sustentabilidade à instituição. Ao Diretor de Negócios, compete:

I. O diretor de negócios planeja e desenvolve estratégias administrativas e comerciais, alinhadas à missão da FAINSEP, estabelecendo novas metas e auxiliando a alcançá-las.

## **DIRETORIA ACADÊMICO-PEDAGÓGICA**

A Diretoria Acadêmico-Pedagógica será exercida pelo diretor pedagógico. Na ausência e nos impedimentos temporários deste, o cargo será exercido pelo coordenador de curso com maior tempo de serviço na Instituição. Ao diretor pedagógico, compete:

XXV. convocar reuniões com as coordenadorias de cursos de graduação, pós-graduação e extensão;

XXVI. participar, sempre que possível e necessário, das reuniões de colegiado de curso;

XXVII. planejar e coordenar as atividades pedagógicas da Faculdade, com participação dos colegiados e NDEs;

XXVIII. coordenar as atividades comuns aos cursos de graduação e pós-graduação, buscando unidade e cooperação entre os cursos;

XXIX. promover reuniões com professores e com estudantes para avaliar a qualidade da aprendizagem e dos cursos;

- XXX. coordenar a produção de material didático: gráfico, vídeo, áudio e outros suportes;
- XXXI. assegurar a qualidade pedagógica do material e do curso;
- XXXII. supervisionar o trabalho pedagógico dos coordenadores, professores e tutores;
- XXXIII. participar do recrutamento e seleção dos recursos humanos, em colaboração com o diretor geral, observado o regulamento próprio;
- XXXIV. coordenar a qualificação dos tutores e monitores selecionados; IX – supervisionar o desempenho dos monitores;
- XXXV. promover formas de incentivo para a continuidade de todos os cursistas;
- XXXVI. assegurar que todos os cursistas obtenham orientações e informações sobre estudos, atividades, direitos e deveres;
- XXXVII. supervisionar a qualidade da aprendizagem dos cursos, juntamente com os respectivos coordenadores de curso.
- XXXVIII. estabelecer e supervisionar procedimentos acadêmicos;
- XXXIX. acompanhar o trabalho da secretaria acadêmica, zelando pelo armazenamento de documentos acadêmicos e organização dos arquivos físicos e virtuais;
- XL. fixar medidas para a efetivação das matrículas e o controle acadêmico, de acordo com as normas da Faculdade e a legislação do ensino;
- XLI. acompanhar a resolução de requerimentos;
- XLII. coordenar a organização dos serviços burocráticos da Faculdade relacionados ao setor acadêmico;
- XLIII. coordenar a comunicação interna e externa, a fim de que todos os setores recebam as informações solicitadas e necessárias ao seu trabalho, bem como alunos e público, em geral;
- XLIV. coordenar e distribuir as atividades dos envolvidos nos processos

acadêmicos e pedagógicos.

XLV. estabelecer uma linha de diálogo e procedimentos, junto aos demais setores envolvidos na vida acadêmica, tais como financeiro, coordenação de cursos, polos e centros de estudo;

XLVI. coordenar os processos e implementações da Governança de TI e Sistema de Gestão Acadêmica;

XLVII. assinar diplomas, certificados, históricos escolares e declarações;

XLVIII. intermediar assuntos legais ou jurídicos.

#### **6.4 Órgãos colegiados e demais instâncias administrativas da FAINSEP: competências e organização**

De acordo com o Regimento da FAINSEP, são órgãos colegiados da FAINSEP:

##### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O **Conselho de Administração** será constituído pelo/por:

- I. pelo diretor geral, seu presidente;
- II. pelo vice-diretor geral;
- III. pelo diretor de negócios, quando houver;
- IV. pelo diretor pedagógico;
- V. por dois representantes dos docentes;
- VI. por um representante dos funcionários técnico-administrativos;
- VII. por um representante discente.

O diretor geral, o vice-diretor geral e o diretor de negócios serão indicados pela Mantenedora, para mandato de três (3) anos, podendo ser reconduzidos; o diretor pedagógico, também indicado pela Mantenedora, terá mandato por prazo

indeterminado, devendo todos possuir, no mínimo, curso de especialização nas áreas de Pedagogia, Administração ou Educação a Distância.

- O vice-diretor geral substituirá o diretor geral em suas ausências ou impedimentos e o auxiliará nas atribuições de seu cargo.
- Na ausência do diretor geral e do vice-diretor geral, assumirá a função o diretor pedagógico.
- Os representantes dos docentes e dos especialistas serão indicados pelos seus pares, para mandato de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos.
- O representante dos funcionários técnico-administrativos será indicado pelos seus pares, para mandato de dois (2) anos, podendo ser reconduzido.
- O representante discente será escolhido por seus pares e terá mandato de 1 (um) ano.
- Em caso de vacância do cargo de diretor geral ou vice-diretor geral, será indicado substituto para integralização do mandato.

São atribuições do Conselho de Administração:

- I. estabelecer normas para recrutar, selecionar e indicar recursos humanos;
- II. autorizar a aquisição de equipamentos e material necessário;
- III. provar o relatório de prestação de contas;
- IV. traçar a política administrativa anual da Faculdade;
- V. aprovar os projetos de cursos de especialização, de atualização, de extensão, de pesquisa e de ensino no que se referem a aspectos administrativo-financeiros;
- VI. decidir sobre a criação de novos polos, com anuência da Mantenedora;
- VII. elaborar o orçamento anual da Faculdade para aprovação da Mantenedora;
- VIII. propor à Mantenedora parcerias com outras instituições e órgãos;
- IX. propor à Mantenedora os valores de mensalidades e outras taxas;

- X. propor à Mantenedora os valores de remuneração dos funcionários;
- XI. determinar o número de vagas para cursos de especialização e outros, e possível remanejamento destes;
- XII. fixar o calendário acadêmico, com a anuência e participação dos Colegiados de Curso;
- XIII. designar a CPA – Comissão Própria de Avaliação institucional;
- XIV. aprovar o regulamento de avaliação institucional;
- XV. supervisionar as ações administrativas do diretor geral, do diretor pedagógico e dos coordenadores de curso;
- XVI. aprovar os planos de ampliação da Faculdade, de criação de novos polos, cursos e habilitações e submetê-los à Mantenedora para homologação;
- XVII. aprovar o plano de encargos e atribuições para os diversos órgãos da Faculdade;
- XVIII. aprovar alterações no Guia Acadêmico, com a anuência e participação dos Colegiados de Curso;
- XIX. estabelecer normas para o ingresso aos cursos de graduação, com a anuência e participação dos Colegiados de Curso;
- XX. aprovar programas ou descontos de mensalidades, bolsas-trabalho e bolsas de estudo;
- XXI. aprovar critérios para despesas;
- XXII. aprovar o orçamento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- XXIII. aprovar o Regimento e suas alterações, encaminhando-os ao MEC para aprovação, quando for o caso;
- XXIV. decidir sobre questões administrativas omissas neste Regimento e no Estatuto da Mantenedora.

As decisões que envolvam o aspecto patrimonial e financeiro dependem, para validade, de homologação da Mantenedora.

## COLEGIADOS DE CURSO

Cada curso de graduação e superior de tecnologia terá um colegiado constituído por:

- I. coordenador de curso, seu presidente;
- II. vice-coordenador do curso;
- III. dois representantes docentes;
- IV. um representante discente.

O coordenador e o vice-coordenador de curso serão indicados pela Mantenedora, devendo, ambos, ter pós-graduação em nível *stricto sensu*, e, preferencialmente, especialização em EAD.

Os professores serão escolhidos por seus pares, para mandato de 2 (dois) anos.

O representante discente será escolhido por seus pares, para mandato de 2 (dois) anos.

Os membros do colegiado escolherão, anualmente, um dos três professores para secretário.

São atribuições dos Colegiados de Curso, com participação e assessoria do Diretor Pedagógico:

- I. aprovar os projetos pedagógicos dos cursos e dos programas especiais e respectivas alterações;
- II. aprovar mudanças de currículo;
- III. fixar critérios gerais de avaliação e promoção de alunos;
- IV. avaliar e aprovar projetos de ensino, pesquisa e extensão, que envolvam mais de um curso;
- V. fixar critérios para produção de material didático para EAD;

- VI. avaliar o material didático nos cursos a distância;
- VII. zelar pela qualidade dos materiais e programas;
- VIII. estabelecer normas sobre as atividades complementares ou integradoras, ouvido o Diretor Pedagógico;
- IX. emitir parecer sobre o número de vagas e seu remanejamento;
- X. sugerir o calendário acadêmico ao Conselho de Administração;
- XI. supervisionar e avaliar a qualidade dos cursos;
- XII. estabelecer as normas para o estágio ou atividades práticas;
- XIII. aprovar projetos de cursos de especialização quanto ao aspecto pedagógico e encaminhá-los ao Conselho de Administração;
- XIV. fixar critérios pedagógicos para seleção de recursos humanos para a Faculdade;
- XV. elaborar e aprovar regulamentos para projetos de ensino, pesquisa e extensão, de pós-graduação, de aproveitamento de estudos, de aceleração de estudos, de atividades complementares e de estágios, nas respectivas áreas de conhecimento;
- XVI. aprovar o Guia de Estudo e suas alterações;
- XVII. sugerir, ao diretor geral ou ao Conselho de Administração, medidas pertinentes para melhoria da Faculdade;
- XVIII. fixar critérios para admissão de portadores de diploma de educação superior, aos cursos de graduação;
- XIX. decidir sobre questões pedagógicas omissas neste Regimento.
- XX. aprovar os planos dos módulos;
- XXI. propor à Diretoria Geral a admissão, demissão, licença e afastamento de professor do curso;
- XXII. aprovar projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e de educação continuada afetas ao curso e encaminhá-los ao Conselho de Administração para

homologação;

XXIII. atribuir encargos aos docentes, ouvido o diretor pedagógico;

XXIV. decidir sobre aproveitamento de estudo, de experiências e práticas anteriores;

XXV. aprovar os planos de atividades a serem desenvolvidos no curso.

XXVI. propor e implementar projetos de capacitação docente.

XXVII. Estabelecer diálogo constante com a CPA, a fim de propor e implementar melhorias, em consonância às demandas apontadas pela avaliação interna e externa.

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

Cada curso terá um Núcleo Docente Estruturante – NDE, que será constituído pelo diretor geral, em consonância com os Colegiados de Curso, sendo composto por cinco membros:

I. pelo coordenador de curso, que será o presidente;

II. por quatro docentes, preferencialmente doutores e/ou mestres, pertencentes ao quadro de professores da FAINSEP, que atuam no respectivo curso.

Considerando o disposto no Parecer CONAES N.º 04, de 17 de junho de 2010, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE:

I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino, constantes no currículo;

III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do

curso;

IV. zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais de cada curso de graduação;

V. supervisionar e avaliar a qualidade do respectivo curso;

VI. zelar pela qualidade dos materiais didáticos;

VII. propor, ao Conselho de Administração e aos Colegiados de Curso, medidas para avaliar e aprovar mudanças no currículo;

VIII. estabelecer e propor atualizações nos regulamentos das atividades práticas, complementares ou integradoras para o respectivo curso, sempre que necessário.

Demais disposições sobre o NDE constam em Regulamento próprio.

Eventualmente e, em caso de insuficiência do quadro docente, os Colegiados e NDEs poderão ser integrados e agrupados, por área de conhecimento.

## **COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

A Coordenadoria de Pós-graduação e Extensão será exercida pelo coordenador geral de pós-graduação e extensão e vice-coordenador, indicados pela Mantenedora, devendo ambos possuir, no mínimo, título de Mestre.

Ao vice coordenador geral de pós-graduação, compete auxiliar o coordenador geral e substituí-lo nas ausências ou impedimentos deste.

Ao coordenador geral de pós-graduação e extensão, compete:

I. promover e coordenar políticas e atividades de pós-graduação da Instituição;

II. cumprir e fazer cumprir a legislação, as normas internas e o previsto

nos projetos de cada curso;

- III. auxiliar o diretor pedagógico nas atribuições deste.
- IV. promover e coordenar políticas e atividades de extensão da Instituição;
- V. cumprir e fazer cumprir a legislação, as normas internas e o previsto nos projetos de extensão.

### **COORDENADORIAS DE CURSO**

As coordenadorias de cursos de graduação serão exercidas por coordenadores indicados pela Mantenedora, devendo possuir, no mínimo, pós-graduação em nível *stricto sensu*, e, preferencialmente, curso de especialização em EAD.

Os coordenador e vice-coordenador de curso serão eleitos pelos seus pares, para mandato de (3) três anos.

Ao coordenador de curso, compete:

- I. coordenar as atividades dos respectivos cursos;
- II. zelar pela qualidade da aprendizagem;
- III. emitir parecer quanto aos requerimentos de aproveitamento de estudos, de experiências e práticas anteriores;
- IV. aprovar requerimentos de revisão de avaliação e de nova oportunidade de avaliação;
- V. auxiliar o diretor pedagógico em suas atribuições;
- VI. cumprir e fazer cumprir a legislação, as normas internas e o previsto no projeto pedagógico do curso, as decisões do colegiado de curso e do NDE, no que compete a estes;
- VII. coordenar o trabalho pedagógico dos professores, tutores e monitores do curso;

VIII. prestar orientações e informações sobre o curso, atividades, direitos e deveres dos estudantes;

IX. deferir requerimento de aceleração de estudos, designar professores para compor banca de exame e determinar as datas.

X. Organização o calendário de aulas, tutorias e exames do respectivo curso.

XI. Organizar, em conjunto com o diretor pedagógico e o coordenador de pós-graduação e extensão, as atividades extracurriculares.

## **DA GERÊNCIA ADMINISTRATIVA**

A Gerência Administrativa será exercida por um gerente administrativo, indicado pela Mantenedora, que terá como competência:

I. cumprir com orientações, normas e procedimentos da FAINSEP;

II. prover meios e recursos físicos para o desenvolvimento de todos os setores da FAINSEP;

III. supervisionar o efetivo funcionamento dos setores e equipamentos da FAINSEP, bem como a preservação do patrimônio;

IV. executar o controle patrimonial e o tombamento;

V. fazer tomada de preços para compra de material de todos os setores;

VI. gerir o recrutamento e controle do ponto;

VII. levantar as necessidades de compras e serviços;

VIII. prover a melhoria patrimonial;

IX. gerir o sistema de telefonia fixa e celular da FAINSEP.

X. trabalhar de forma integrada com a Gerência Financeira e Gerência Comercial e de Marketing.

## **GERÊNCIA FINANCEIRA**

A Gerência Financeira será exercida por um gerente financeiro, indicado pela Mantenedora, que terá como competência:

- I. supervisionar as finanças e os procedimentos contábeis;
- II. gerir as finanças e os procedimentos contábeis;
- III. gerir o sistema de cobrança;
- IV. gerir a elaboração do orçamento geral e a realização das respectivas compras;
- V. gerir o departamento de pessoal, organizar e efetuar pagamentos;
- VI. efetivar as negociações com fornecedores e de serviços, aprovados pela Diretoria Geral.

## **GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING**

A Gerência Comercial e de Marketing a será exercida por um gerente comercial, indicado pelo Diretor Comercial, em concordância com o Diretor de Negócios, tendo como competência:

- I. Identificar necessidades de recursos para divulgação;
- II. Planejar a divulgação junto aos polos, em conjunto com o diretor geral;
- III. Elaborar e promover ajustes na aplicação e divulgação do vestibular, com auxílio do diretor geral e diretor pedagógico;
- IV. Estabelecer política comercial, juntamente com o gerente administrativo e o diretor de negócios;
- V. Revisar planos de divulgação;
- VI. Coordenar serviços de atendimento aos clientes;
- VII. Gerenciar equipes de vendas;
- VIII. Delegar atribuições aos colaboradores do setor comercial;

- IX. Avaliar desempenho da equipe comercial e de marketing;
- X. Definir e atingir metas de captação de alunos;
- XI. Treinar equipes de captação e atendimento aos novos alunos;
- XII. Realizar parcerias comerciais para incremento dos cursos e ofertas da instituição;
- XIII. Coordenar e monitorar o horário de atendimento dos polos, definidos em conjunto com o diretor geral e o diretor pedagógico;
- XIV. Oferecer os serviços e ofertas da Instituição para os clientes (alunos) dos mercados alvo definidos;
- XV. Encaminhar ao Gerente Administrativo, resultados e eficiência dos seus colaboradores e dos auxiliares administrativos dos polos;
- XVI. Detectar expectativas e necessidades do setor;
- XVII. Acompanhar resultados das ações realizadas e encaminhar relatórios semanais a Diretoria Geral;
- XVIII. Elaborar Plano de Marketing a curto, médio e longo prazo;
- XIX. Fazer pesquisa de Mercado;
- XX. Gerenciar o uso da marca FAINSEP;
- XXI. Analisar o mercado da área de atuação;
- XXII. Promover a imagem da instituição nos canais de comunicação disponíveis;
- XXIII. Gerenciar a criação, implementação, lançamento e veiculação de materiais, campanhas e promoções que tenham a marca FAINSEP: material impresso, material eletrônico, brindes, vídeos e apresentações, modelos de propostas comerciais, eventos, anúncios externos e internos, etc.;
- XXIV. Realizar a comunicação regular com clientes externos (alunos) e internos (colaboradores e professores) informando novos serviços, campanhas, cursos, eventos, etc.;

- XXV. Coordenar e monitorar equipe de marketing comercial;
- XXVI. Estabelecer metas e indicadores de desempenho;
- XXVII. Solicitar autorização à Diretoria Geral para qualquer gasto;
- XXVIII. Sugerir eventos;
- XXIX. Gerir nível de satisfação dos clientes;
- XXX. Otimizar custos e recursos;
- XXXI. Elaborar e promover treinamentos para novos serviços, materiais publicitários e campanhas da instituição;
- XXXII. Zelar pela imagem geral da Instituição, interna e externamente, identificando novas oportunidades de negócio e prospectar novos clientes;
- XXXIII. Sondar e avaliar a possibilidade de criação de polos em consonância com a Diretoria Geral e Diretoria de Negócios;
- XXXIV. Gerar propostas de investimento que visem rentabilidade;
- XXXV. Participar e promover eventos para estreitar relacionamentos com clientes e comunidade.

## **ÓRGÃOS COMPLEMENTARES**

Os órgãos complementares estão subordinados à Diretoria Geral, Diretoria de Negócios e à Diretoria Acadêmico-Pedagógica, no que compete a estes.

São órgãos complementares:

- I. biblioteca;
- II. secretarias;
- III. outros a serem criados, conforme necessidade.

A biblioteca será constituída pelo acervo bibliográfico físico ou eletrônico, redes de comunicação e sistemas de informação, áudio e vídeo, globos, mapas e outros. A organização, a estrutura e o funcionamento da biblioteca são definidos em regulamento próprio.

## **ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS**

- Financeiro;
- Coordenadoria Acadêmica;
- Secretarias;
- Biblioteca;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Inovação e Apoio Pedagógico - LIAP;
- Departamento de Produção de Material - DPM;
- Outros.

### **Autonomia da IES em relação à mantenedora**

A FAINSEP, segundo prevê o seu Regimento, prevê autonomia para a mantida, que tem como atribuições:

- Conferir graus, diplomas, títulos acadêmicos.
- Constituir os órgãos colegiados, indicando representantes dos docentes e dos especialistas.
  - Elaborar e executar o orçamento anual, com anuência da mantenedora.
  - Elaborar e reformar o Regimento e demais regulamentos necessários.
  - Elaborar os planos pedagógicos dos cursos.
  - Estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão.
  - Fixar as anuidades e outras taxas referentes aos serviços, com aval da mantenedora.
- Propor a criação de polos e centros de estudo, a serem aprovados pela mantenedora.
  - Propor alterações nos projetos dos cursos.

- Recrutar, selecionar pessoal docente e técnico-administrativo, com autorização da mantenedora.

### **Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas**

O IEC/FAINSEP mantém convênio e relações com:

- O Estado do Paraná.
- O Núcleo Regional de Educação de Maringá, que integra o sistema Estadual de Educação, com a finalidade de viabilizar a prática pedagógica, profissional, bem como o estágio para estudantes da FAINSEP em seus cursos.
  - Secretaria de Educação de Maringá e municípios que sediam polos e centros de estudo.
    - Seis municípios que circundam os polos. À medida que forem instalados novos centros de estudos e polos, outros convênios serão efetuados.
      - Duas associações comerciais.
      - Dois colégios particulares.
      - Oito centros de Educação Infantil.
      - Duas escolas de Ensino Fundamental.
      - Dois sindicatos.
      - Centro da Juventude do Município de Maringá, com concessão de bolsas de estudo.
        - G10 Transportes.
        - COCAMAR – Cooperativa Agroindustrial em Maringá.
        - Unimed Regional de Maringá

### **6.5 Órgãos e Atividades de Apoio Acadêmico**

### **Formas de acesso**

Os estudantes ingressarão aos cursos mediante processo seletivo, realizado no início de cada semestre civil ou agendado em qualquer época, quando da abertura de novos polos de EAD e sobra de vagas, aceitando-se os aprovados no ENEM, bem como, os vindos por transferência.

Os candidatos que tenham concluído curso superior em cursos autorizados e reconhecidos podem ser dispensados do teste seletivo, desde que sobrem vagas.

### **Programas de apoio pedagógico e financeiro**

O apoio pedagógico dá-se mediante tutoria, com professores e tutores disponíveis para tal.

O atendimento aos discentes com maiores dificuldades será feito através dos professores e tutores individualmente ou em grupo.

Os discentes poderão ter acesso aos programas de apoio financeiro – bolsas, mediante requerimento em que justifiquem ou comprovem suas necessidades, que serão devidamente apreciadas pelos órgãos competentes da FAINSEP. Pela análise de caso a caso serão concedidos isenção total ou parcial de até 50% das mensalidades. Alguns casos em que o estudante tiver disponibilidade serão concedidas bolsas-estágio para atuar na própria Faculdade.

### **Estímulos à permanência**

Os alunos que tiverem dificuldades de acompanhamento da aprendizagem, ou manifestação de distúrbios emocionais serão analisados, caso a caso, e encaminhados para o devido atendimento.

Ao serem constatadas dificuldades específicas são feitas reuniões, por solicitação de coordenador do curso, professor ou tutor, para o devido encaminhamento.

Sempre que algum estudante deixar de comparecer a dois encontros presenciais sucessivos o coordenador do curso entrará em contato com ele para saber as causas e auxiliar na solução dos problemas.

### **Organização estudantil**

Em se tratando de educação à distância o convívio estudantil é bastante limitado, pois os encontros presenciais se restringem a um ou dois períodos por semana. Para haver maior integração e convivência são estimuladas atividades e eventos sociais. Haverá ainda incentivo à organização de entidades estudantis.

Além disso, os estudantes contam com representação estudantil nos órgãos colegiados.

### **Acompanhamento dos egressos**

Este acompanhamento é realizado por meio de formulário enviado aos egressos solicitando informações sobre suas atividades. São também informados dos cursos e eventos que a FAINSEP estiver oferecendo para eventual atualização. Está previsto, ainda, a promoção de encontros periódicos, para conagraçamento, troca de experiências e eventuais análises para prospectivas.

Além disso, os egressos têm a oportunidade de dar continuidade aos estudos pela oferta institucional de cursos de extensão e pós-graduação com programas de desconto. Essa ação objetiva disponibilizar aos egressos conhecimentos atualizados para que exerçam, na sociedade, suas funções com eficiência, especialização e competência.

No calendário acadêmico são previstos Jornadas Acadêmicas, Eventos, ciclos de estudos ou seminários específicos com o objetivo de convidar todos os ex-alunos a participarem como cursistas e também como palestrantes nesses eventos.

Grupo de alunos, nas redes sociais, também são utilizados como instrumento de acompanhamento dos egressos e veiculação das iniciativas da FAINSEP voltadas a esse público, como divulgação de vagas de emprego, cursos, eventos, projetos etc.

#### 6.5.1 Políticas de apoio ao discente

Entre as maiores preocupações da FAINSEP está a qualidade do processo ensino-aprendizagem desenvolvido na instituição; e, consciente da importância do acompanhamento e do apoio ao discente para o êxito dos estudantes, a instituição oportuniza atividades de assessoramento pedagógico ao corpo discente através dos seguintes serviços:

- Capacitação e orientação sobre a metodologia da FAINSEP, no que concerne ao papel do estudante e às estratégias para otimização do estudo em EAD, por meio do módulo de Metodologia da Educação a Distância; o objetivo é desenvolver a autonomia intelectual do estudante, capacitando-o a aprender ao longo da vida; e a buscar recursos e conhecimentos significativos.
- Incentivo à participação em eventos científicos;
- Assistência de professores e tutores aos estudantes, no sentido de promover e incentivar a sua integração na vida acadêmica, através de atividades didáticas e de extensão.
- Orientação pela coordenação de Curso sobre os procedimentos gerais relacionados à metodologia da EAD.

- Orientação acadêmica sobre o aprendizado e a situação escolar do estudante, com ações que visam à recuperação da aprendizagem e participação no processo de avaliação do curso.

- Acompanhamento psicopedagógico por profissionais da área, contratados pela Instituição.

- Cursos e oficinas de nivelamento em língua portuguesa, informática e previsão para implementação em matemática básica.

- Treinamentos sobre as TICs e o Moodle.

- Ouvidoria.

- Avaliações sistemáticas, ao final de cada módulo, a fim de que o aluno opine sobre a qualidade do processo educativo e apresente sugestões que concorram para a melhoria do ensino e da aprendizagem na instituição. Neste sentido, o aluno também pode recorrer à CPA (Comissão Própria de Avaliação), por meio do representante discente ou dos docentes que a compõem.

Além disso, a previsão de apoio ao discente **engloba** ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, **intermediação** e acompanhamento de **estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico**, participação em centros acadêmicos **ou** intercâmbios, e ações inovadoras.

Sendo assim, o apoio ao discente está previsto e, segundo a LDB 9394/96, a docência configura-se como um ato educativo, dentro de uma atuação (intencional e metódica), ou seja, uma ação que envolve conceitos, princípios e objetivos da formação pedagógica, estabelecendo uma conjuntura entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes aos processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

Na FAINSEP, portanto, o apoio ao discente **contempla** as seguintes propostas:

- **Ambientação, acolhimento e permanência:** Serviço de Atendimento on-line ao Aluno, que é definido pela estrutura de boas-vindas, tutoriais aos discentes em cada unidade curricular. O serviço representa o canal de atendimento ao aluno, seja qual for o serviço solicitado.

- **Serviço de Atendimento de plantão de dúvidas on-line ao Aluno:** realizar o pronto atendimento de intervenção às demandas requeridas pelos alunos; promover a comunicação com os estudantes provendo informações e documentos acadêmicos; facilitar e minimizar índices de evasão; representar a Ouvidoria da instituição; atender e encaminhar os alunos com dificuldades acadêmicas aos serviços de apoio psicopedagógico; coordenar e realizar o processo de matrícula; orientar sistemicamente serviços, como: revisão de provas; segunda via de boletos, certificados, diplomas, declarações, atestados, históricos entre outros; atendimento de retenção; entre outros.

- **Monitoria:** A Monitoria se configura no âmbito de facilitar a socialização e interação dos alunos com os agentes que compõem o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ampara de forma interativa nos processos de ensino aprendizagem e coopera na maior humanização do sistema e na adaptação dos alunos ao Ambiente. Essa iniciativa visa contribuir para a qualificação da formação dos alunos de graduação, através da mediação dos monitores nos processos pedagógicos e tecnológicos de EaD.

- **Nivelamento:** é um apoio e atualização de conhecimentos para o uso das ferramentas tecnológicas, das práticas de estudo e pesquisa, podendo ser utilizado para a ampliação de conhecimentos na área de metodologia da pesquisa e práticas de escrita, principalmente nas questões gramaticais. A acessibilidade

metodológica e instrumental ocorre utilizando os diversos plugins de aprendizagem que serão disponibilizados no ambiente virtual.

- **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP):** tem por missão zelar pelo bem-estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica. Trata-se de uma ação preventiva e de intervenção, no que diz respeito aos problemas que surjam quer ao nível do desenvolvimento pessoal, acadêmico, social e profissional. Promovendo com isso saúde e sucesso do educando. Além disso, é disponibilizado para alunos com dificuldades de aprendizagem e visa fortalecê-los, de modo que eles possam melhorar o desempenho acadêmico. O acompanhamento enfatiza a superação e/ou minimização dos problemas emocionais, afetivo, sócio interativos que podem gerar defasagem de aprendizagem e refletir negativamente no processo ensino-aprendizagem. É realizado por meio de uma proposta metodológica de acompanhamento sistemático, desenvolvido de forma articulada com todos os setores da IES junto ao Núcleo. Ocorre, ainda, por meio da orientação e/ou aconselhamento especializado tanto psicológico, quanto psicopedagógico.

- **Intermediação e acompanhamento** de estágios não obrigatórios remunerados e estágio obrigatório não remunerado

- **Participação em centros acadêmicos.**

- **Participação em intercâmbios**, quer para aprofundamento de estudos, quer para atuação profissional, a fim de consolidar a aplicabilidade de conteúdos curriculares, além do desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos que integrem os conteúdos do curso às demandas pessoais, profissionais e socioculturais.

No que tange ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) e ao público-alvo da educação inclusiva tem por base os seguintes princípios:

a. garantia dos direitos dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial, de acordo com as especificidades, oportunizando acesso e permanência no Ensino Superior; e

b. desenvolvimento de seu papel de responsabilidade social como Instituição de Ensino Superior, respeitando a diversidade, garantindo educação justa e igualitária.

O público-alvo da Educação Inclusiva com direito ao atendimento educacional especializado são:

- Pessoas com necessidades especiais (deficiências física, visual, auditiva, intelectual e múltipla);
- Transtorno do Espectro Autista (Autismo, Síndrome de Rett, Síndrome de Asperger);
- Altas habilidades/superdotação;

**A FAINSEP desenvolve, ainda, as seguintes ações inclusivas na IES:**

- identifica o público-alvo da Educação Inclusiva na IES;
- garante o acesso e a permanência dos alunos;
- adapta materiais didáticos para os alunos como público-alvo da Educação Inclusiva;
- propicia ações de ensino e aprendizagem voltadas para o respeito à diversidade;
- orienta coordenadores, professores, tutores e demais colaboradores para as especificidades da Educação Inclusiva;
- pesquisa e implementa recursos tecnológicos e propostas que propiciem a inclusão do público-alvo da Educação Especial nos cursos de graduação;
- acompanha a trajetória acadêmica, público-alvo da educação inclusiva, desde o ingresso até a conclusão do curso de graduação.

## 6.6 Planejamento e Avaliação Institucional

A autoavaliação institucional da FAINSEP é realizada interna e externamente, visando garantir a qualidade da aprendizagem, a eficiência nos processos, a eficácia dos resultados, a missão pública, a efetividade social e, ainda, a satisfação dos membros da comunidade. Detectados problemas, são revistos objetivos ou repensados meios e ações.

Neste prisma, trata-se de um processo dinâmico, sistemático e contínuo, que contempla a qualidade da infraestrutura, dos serviços prestados pela IES e, em especial, do ensino ofertado.

Para atingir tais objetivos, além do monitoramento contínuo, é feita avaliação anual através de análise qualitativa e quantitativa, sendo um processo abrangente, que envolve a Instituição em todos os seus aspectos, conforme prevê o SINAES - Lei nº 10.861/2004.

### **Padrões de qualidade da instituição**

Para a avaliação institucional a FAINSEP guiar-se-á pela legislação federal, pelos padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC/CNE, pelo projeto pedagógico da Instituição e pelos indicativos de qualidade de aprendizagem abaixo.

A aprendizagem se caracteriza como de qualidade quando os estudantes:

- Demonstrarem profundidade, quantidade e qualidade de conhecimentos científicos, construídos pessoalmente;
- Tiverem compreendido a necessidade de leitura, de informações atualizadas e da educação continuada;
- Forem capazes de utilizar esses conhecimentos de forma que se tornem significativos, contextualizados, de qualidade e práticos para os alunos deles;

- Forem capazes de aprender sozinhos e de buscar informações nas diversas fontes, inclusive eletrônicas;
- Demonstrarem competência para o exercício profissional;
- Demonstrarem que alcançaram o perfil previsto no projeto do curso;
- Souberem pensar, questionar, criticar, ter opinião própria;
- Souberem produzir novos conhecimentos, ciência, em benefício da aprendizagem e da sociedade;
- Tiverem mente aberta, flexível, criativa e inovadora.

A pesquisa, para a FAINSEP, terá qualidade quando for relevante, inédita, contribuir para a melhoria da educação, da metodologia de aprendizagem, quando trazer efeitos benéficos para a ciência e para a sociedade e quando tiver afinidade com o projeto pedagógico dos cursos.

Considera-se extensão de qualidade a que alia o ensino/aprendizagem, os conhecimentos já existentes e os recentemente produzidos pelos professores e alunos do curso, na efetiva solução dos problemas da comunidade.

Para assegurar qualidade ao tripé mencionado acima, serão feitos monitoramento e avaliação contínuos quanto ao resultado das ações da Instituição e quanto aos fatores determinantes para garanti-la, tais como:

- Currículo: qualidade dos programas e dos conhecimentos, e sua integração; significância, metodologia; coerência com o perfil do profissional esperado.
- Pessoal competente (docentes, especialistas e tutores): regime de trabalho, titulação, experiência, atualização, empenho e desempenho, competência e qualidade para trabalhar com EAD.

No final do curso será postado no Moodle formulário de avaliação sobre itens que se refiram a qualidade do curso que estar

- Fontes de consulta: biblioteca informatizada, biblioteca virtual, bibliografia atualizada; número e qualidade das revistas impressas e eletrônicas; acesso a redes eletrônicas; hemeroteca e periódicos.

- Infraestrutura: salas de aula em número e condições adequadas; salas para reuniões de grupos, para a coordenação, para professores e para atendimento a alunos; sala para estudo dos professores; sanitários em número e condições adequadas; área de lazer; auditório com acústica adequada; iluminação, ventilação e segurança das instalações; conservação, limpeza e higiene; acesso fácil para portadores de necessidades especiais.

- Equipamentos e recursos didáticos adequados: laboratórios, computadores, impressoras, projetor multimídia, DVDs, vídeos, TV, computadores e internet.

- Gestão democrática, com a participação de todos: docentes, especialistas, tutores, pessoal técnico-administrativo, alunos e comunidade; representação de docentes, especialistas e alunos nos órgãos decisórios; formas e meios de comunicação.

- Normas institucionais claras: regimento, regulamentos e demais normas.

- Pessoal técnico-administrativo: competência, dedicação e número adequado.

- Resultados: qualidade de aprendizagem e da produção científica; grau de satisfação dos professores, dos acadêmicos e da comunidade; porcentagem de alunos concluintes; qualidade dos projetos de ensino/aprendizagem e de extensão; o atendimento às necessidades e à demanda social; perfil do profissional formado; titulação, competência, e atualização e desempenho dos professores.

Os diversos programas institucionais serão avaliados, incluindo-se o desenvolvimento institucional, de forma contínua e sistemática, através do

desenvolvimento de vários subprojetos avaliativos, sob a égide do programa de avaliação institucional.

### **Avaliação docente**

A avaliação docente tem como objetivos:

- Conhecer o perfil do profissional;
- Identificar sua capacidade de produção e seu potencial;
- Identificar falhas que possam ser corrigidas;
- Verificar seu desempenho, para fins de promoção na carreira;
- Definir políticas de atualização e aperfeiçoamento;
- Ter visão do capital humano.

A partir desses objetivos, o desempenho docente será avaliado sistematicamente, pelo Conselho Pedagógico.

Os alunos se manifestam, acerca do desempenho profissional do professor, ao final da oferta de cada módulo, respondendo a um questionário. Além dos alunos, a equipe pedagógica fará um acompanhamento enquanto o trabalho estiver sendo desenvolvido. A Diretoria Pedagógica reúne-se, mensalmente, com os professores e tutores, quando serão analisados problemas e dificuldades, avaliados os encaminhamentos pedagógicos e discutidas coletivamente as alternativas para melhoria dos serviços e da qualidade de formação.

### **Quanto ao desempenho acadêmico**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAINSEP, observando o Regulamento de Avaliação Docente, manterá um arquivo contendo todas as produções, as avaliações dos docentes, os registros e os documentos sobre atualização e aperfeiçoamento, em especial quanto a:

- Publicações: livros, capítulos, artigos em periódicos, trabalhos publicados em anais.
- Produções intelectuais, técnicas e culturais: produções didáticas inovadoras, softwares, roteiros didáticos para vídeos e outros.
- Atividades na aprendizagem de graduação: orientações de trabalhos de graduação de iniciação científica, de monografias, de projetos inovadores de prática pedagógica ou de estágio; de projetos de extensão relevantes e outros.
- Outras atividades acadêmicas: envolvimento com pós-graduação, com pesquisa e extensão.

### **Quanto ao desempenho como professor**

#### **1 - Pelos discentes.**

Faz-se mediante formulários a serem preenchidos pelos discentes, ao final da oferta de cada módulo, pela coordenação do curso.

Entre os itens do formulário constam questões referentes à:

- Material impresso;
- Significância do conteúdo trabalhado;
- Metodologia utilizada;
- Desempenho do professor;
- Instrumentos e formas de avaliação;
- Utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação;
- Adequação do conteúdo ao perfil profissional previsto;
- Suficiência de parte prática, como projetos integradores e problematização;
- Comentários livres (críticas e sugestões).

**2 - Observação, pelo Conselho Pedagógico, da metodologia utilizada pelo professor, do conteúdo trabalhado, das formas de avaliação da aprendizagem,**

demonstrados no material didático, nos projetos interdisciplinares e transdisciplinares, participação na elaboração e implementação dos projetos de estágio e desempenho geral do professor, respeito ao previsto no PDI.

**3 - Utilização e desenvolvimento de material didático, sobretudo de novas tecnologias.**

**4 - Observação dos próprios colegas quanto ao previsto no item 2.**

Os resultados da avaliação anual serão encaminhados para o docente, para o coordenador do curso, para o diretor geral da FAINSEP e para o diretor-presidente do IEC, mantenedor.

### **Avaliação da aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem, conforme previsto nos projetos, constará de provas presenciais que poderão envolver questões teóricas, práticas, de análise, crítica, reflexão, visando verificar o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores, e de atividades a serem desenvolvidas no decorrer da oferta dos módulos.

Tal processo de avaliação será avaliado, sobretudo, pelos principais interessados, ou seja, estudantes e professores.

Os estudantes, após o encerramento de cada módulo, serão instados a se manifestar, por escrito, acerca do tipo de avaliação a que foram submetidos e, se for o caso, podem sugerir alterações.

Nas reuniões pedagógicas os professores, serão convidados a fazer uma reflexão sobre os instrumentos e formas de avaliação.

No desenvolvimento do projeto de avaliação institucional deverá ser contemplado um item acerca de como vem acontecendo nos cursos, e em cada módulo, a avaliação da aprendizagem.

### **Avaliação do material didático**

Haverá encontros com os professores conteudistas e especialistas (produtores de material) para avaliar o material já produzido e dar sequência à produção de material, sobretudo o impresso, para os semestres subsequentes.

Todos terão vez para se manifestar a respeito do material. Serão considerados itens como: clareza, adequação, profundidade e extensão, interdisciplinaridade, fundamentação pedagógico-didática e densidade. É o trabalho em equipe.

Acredita-se que quanto mais os professores, especialistas e a coordenação estiverem envolvidos, maior será a compreensão da proposta pedagógica do projeto, na aprendizagem das novidades com relação à metodologia, e maior será o compromisso de todos para uma educação de qualidade.

### **Avaliação dos currículos dos cursos**

A avaliação dos currículos de cada curso será feita em processo continuado de observação e análise dos resultados obtidos, quanto ao alcance dos objetivos previstos no projeto com relação às competências, habilidades e atitudes que vão sendo desenvolvidas através dos módulos envolvendo as atividades integradoras e o estágio. Neste será avaliado o desempenho do estudante no exercício de sua profissão.

Concomitantemente, serão feitas discussões em reuniões de professores, especialistas, tutores e coordenadores dos cursos, para análise de pontos falhos para eventuais correções.

Para complementar, será aplicado questionário para que os estudantes deem suas sugestões quanto aos módulos, respectivos programas e aos procedimentos. Serão, também, realizadas reuniões com os alunos para proceder à avaliação dos respectivos currículos.

No Guia de Estudo constam todas as orientações quanto à organização e ao planejamento de estudo, o que fazer para aprender melhor, estratégias de aprendizagem em relação ao trabalho em equipe e ao trabalho individual, meios e infraestrutura de apoio, interação dos alunos com os professores e tutores e outras informações pertinentes ao estágio, atividades complementares e integradoras.

À medida que cada componente curricular for trabalhado será desenvolvida uma avaliação da pertinência da aplicação do conteúdo no Guia de Estudo em relação ao desempenho do estudante e, havendo necessidade, serão providenciadas as devidas alterações no documento.

As reuniões pedagógicas e as reuniões dos alunos, que se realizarão periodicamente, serão o local adequado para avaliação do currículo bem como para a orientação acadêmica e a forma de comunicação.

### **A avaliação do sistema comunicacional**

A avaliação do sistema de comunicação far-se-á mediante questionário e por discussão nas reuniões dos estudantes e reuniões dos professores. Toda e qualquer reclamação de aluno será considerada e analisada. Os tutores e funcionários têm canal direto para sugestões e reclamações.

### **Avaliação da gestão**

A avaliação da gestão da instituição será feita pela CPA através, sobretudo, dos professores, acadêmicos e funcionários técnico-administrativos. Este item é de interesse da entidade mantenedora, podendo ter, também, a participação de representantes desta no processo de avaliação.

Inicialmente serão utilizados, como instrumentos, questionários a serem respondidos pelos docentes e técnico-administrativos quanto à:

- Satisfação de trabalhar na Instituição;

- Suficiência e qualidade de recursos e equipamentos para o exercício de suas funções;

- Agilidade nas decisões;
- Condições físicas das salas de aula; iluminação, ventilação e limpeza;
- Condições físicas e limpeza nas demais dependências;
- O relacionamento dos chefes com os colegas;
- Gestão em geral.

No questionário para os acadêmicos serão incluídos itens relativos ao:

- Atendimento pela direção e pela coordenação de curso;
- Atendimento na secretaria;
- Atendimento na biblioteca;
- Outros serviços.

As informações dos diferentes segmentos serão cruzadas e, se for o caso, checadas. Sistematizados os dados, serão encaminhados os resultados aos dirigentes da mantenedora, com posterior apreciação para que sejam tomadas as providências cabíveis.

### **A Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A Comissão Própria de Avaliação, conforme o Regimento, cuidará da condução do processo de avaliação da FAINSEP, da sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP. A ela caberá, também, a responsabilidade pela avaliação anual e contínua da FAINSEP.

A Comissão se compõe de representantes de todos os segmentos da comunidade e tem autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos da Instituição.

### **Formas de participação da comunidade acadêmica e administrativa, incluída a CPA.**

A avaliação interna envolverá todos os seus órgãos, membros, direção, coordenadores e também os estudantes. Estes precisam sentir que têm direitos na instituição. Em contrapartida têm também deveres: avaliar, cobrar, dar sugestões para a melhoria de todos os setores da instituição. A participação nesse processo vai ajudá-los a serem críticos, comprometidos e corresponsáveis pela qualidade da aprendizagem.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, observando a legislação federal, os padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC/CNE, estará encarregada de realizar a avaliação anual da Instituição, que seguirá as normas legais, o determinado no Regimento e pelo Regulamento próprio.

Os acadêmicos serão convidados, continuamente, para avaliação em todas as instâncias: avaliação da comunicação, do currículo, do material didático, de cada módulo e do professor. Os instrumentos, especialmente formulários, terão espaços para comentários livres, críticas e sugestões.

Ao lado disso serão feitas reuniões periódicas entre os professores, tutores e coordenadores; bem como reuniões com os estudantes, por curso.

Para evitar retardamento na detecção de problemas, que podem ser de naturezas diversas, serão colocadas urnas em locais de maior frequência pelos estudantes, para reclamações e sugestões.

Constatados os problemas serão imediatamente discutidos, para a busca de soluções.

### **Formas de utilização dos resultados das avaliações**

Os resultados das avaliações contínuas, dos acadêmicos, dos órgãos colegiados, enfim, todos os indicadores e informações serão encaminhados aos

órgãos competentes, especialmente ao Conselho de Administração e ao Conselho Pedagógico, para as providências cabíveis.

Serão sistematizados e repassados, por sua vez, aos demais membros da comunidade os itens de seu interesse para conhecimento e correção das falhas.

Os resultados parciais, globais e anuais serão arquivados, para efeitos de comparação e avaliação do progresso da Instituição.

Detectados problemas estes serão imediatamente discutidos e tomadas às providências cabíveis, quer se refiram a professores e especialistas em EAD quer a, recursos e melhoria de instalações, a políticas de gestão e medidas administrativas que forem julgadas adequadas.

O relatório anual da CPA será estudado pelos órgãos superiores da FAINSEP e do IEC para encaminhamentos e medidas cabíveis.

#### **6.7 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.**

A FAINSEP – Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná, atua no Ensino Superior há 18 anos, tendo sido a primeira instituição credenciada exclusivamente para a educação a distância, no Brasil. Atualmente, oferta 4 cursos de graduação, sendo: Pedagogia, Administração, Gestão de Recursos Humanos e Formação Pedagógica.

O PDI prevê a expansão da IES, com a oferta de novos cursos de graduação, assim como contempla os processos de planejamento e avaliação institucional, como alicerces da implementação de todas as políticas, projetos e ações educacionais, assegurando a participação ativa de toda a comunidade

acadêmica, ou seja, discentes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e sociedade.

No entanto, a pandemia do coronavírus e consequente impacto financeiro impediu que todos os projetos se concretizassem. Tal realidade fez com que a instituição aderisse às propostas da CPA, concentrando os investimentos na pós-graduação, almejando uma estabilidade financeira que assegure a concretização do PDI, em consonância às demandas da comunidade acadêmica.

A autoavaliação institucional da FAINSEP é realizada interna e externamente, visando garantir a qualidade da aprendizagem, a eficiência nos processos, a eficácia dos resultados, a missão pública, a efetividade social e, ainda, a satisfação dos membros da comunidade. Detectados problemas, são revistos objetivos ou repensados meios e ações.

Neste prisma, trata-se de um processo dinâmico, sistemático e contínuo, que contempla a qualidade da infraestrutura, dos serviços prestados pela IES e, em especial, do ensino ofertado.

Para atingir tais objetivos, além do monitoramento contínuo, é feita a avaliação anual através de análise qualitativa e quantitativa, sendo um processo abrangente, que envolve a Instituição em todos os seus aspectos, conforme prevê o SINAES - Lei nº 10.861/2004

#### **Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.**

A avaliação interna envolverá toda a comunidade acadêmica, incluindo os órgãos colegiados, a direção, os coordenadores, os funcionários técnico-administrativos e os estudantes. Todos precisam conhecer e exercer seus direitos. Em contrapartida, têm também deveres: avaliar, cobrar, dar sugestões para a melhoria de todos os setores da instituição.

O processo autoavaliativo da FAINSEP visa promover instâncias de participação democrática, desenvolver o pensamento crítico e, ao mesmo tempo, favorecer o engajamento de todos os membros da comunidade, tornando-os corresponsáveis pela qualidade da aprendizagem.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), observando a legislação federal e os padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC/CNE, encarregar-se-á de realizar a avaliação anual da Instituição, seguindo as normas legais, o Regimento Institucional e Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Pedagógico e demais instâncias colegiadas da FAINSEP.

Os acadêmicos serão convidados, continuamente, para avaliação em todas as instâncias: avaliação da comunicação, do currículo, do material didático, dos módulos ofertados e do professor. Os instrumentos, especialmente formulários, terão espaços para comentários livres, críticas e sugestões.

Além disso, serão feitas reuniões periódicas da CPA com os professores, tutores e coordenadores; bem como reuniões com os estudantes, por curso.

Para evitar retardamento na detecção de problemas, que podem ser de naturezas diversas, são disponibilizados espaços virtuais de interação contínua com os estudantes, para que as reclamações e sugestões sejam analisadas frequentemente, pois uma vez constatados os problemas serão imediatamente discutidos, para a busca de soluções.

### **Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.**

Os resultados das avaliações contínuas, dos acadêmicos, dos órgãos colegiados, enfim, todos os indicadores e informações serão encaminhados aos órgãos competentes, especialmente ao Conselho de Administração, ao Conselho Pedagógico e Colegiados de Curso, para as providências cabíveis.

Serão sistematizados e repassados, por sua vez, aos demais membros da comunidade os itens de seu interesse para conhecimento e correção das falhas.

Os resultados parciais, globais e anuais serão arquivados, para efeitos de comparação e avaliação do progresso da Instituição.

Detectados problemas estes serão imediatamente discutidos e tomadas às providências cabíveis, quer se refiram a professores e especialistas em EAD quer a, recursos e melhoria de instalações, a políticas de gestão e medidas administrativas que forem julgadas adequadas.

O relatório anual da CPA será estudado pelos órgãos superiores da FAINSEP e do IEC para encaminhamentos e medidas cabíveis.

### **Relatórios de autoavaliação**

Anualmente, a Comissão Própria de Avaliação analisa e atualiza o Relato Institucional, em consonância ao processo de autoavaliação institucional implementado no ano anterior, o qual prevê ações e avaliações que abrangem todos os serviços prestados pela IES. Tais relatórios são disponibilizados à comunidade acadêmica, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, em ambiente específico da CPA. Além disso, comunicados e informativos são veiculados frequentemente, para docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos possam participar dos processos avaliativos e reconheçam a importância de acompanhar a efetivação das propostas que resultam do trabalho desenvolvido pela Comissão.

## **7. ACERVO ACADÊMICO**

## **7.1 Acervo acadêmico digital**

A FAINSEP compreende a importância da produção discente, por isso estimula o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, seminários, entre outros eventos, em que os alunos podem socializar com a comunidade, estudos e experiências realizadas no decorrer dos cursos de graduação e pós-graduação, incluindo as práticas e os relatórios de estágio.

Além disso, promove a divulgação de eventos de outras instituições e parceiros, a fim de estimular a participação e disseminação de práticas e conhecimentos que concorram para o aprofundamento dos estudos e profissionalização dos estudantes.

Na Hemeroteca, disponível no MOODLE, são armazenados artigos, relatórios de estágio e outras produções acadêmicas e científicas de docentes e discentes.

## **8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

### **8.1 Descritivo da Infraestrutura física e Instalações da Sede – Maringá**

#### **Instalações Administrativas**

A administração da FAINSEP dispõe de amplo e arejado espaço de atendimento aos discentes e à comunidade, além da sala de reunião e sala da coordenação, para atendimentos privativos.

Os espaços destinados à administração perfazem ambientes que totalizam 80m<sup>2</sup>.

Além disso, as instalações administrativas da FAINSEP atendem às necessidades institucionais, sendo adequadas às atividades a que se destinam. Todas as instalações são acessíveis por meio de piso tátil, solicitação de requerimentos online, atendimento na secretaria, de forma presencial ou virtual, através do sistema acadêmico e das redes sociais, atendimento preferencial, entre outros recursos.

### **Salas de aula.**

A sede da FAINSEP possui duas salas de aula, com cerca de 30 carteiras universitárias em cada uma, mesa de trabalho para o professor, lousa e projetor multimídia. As salas são arejadas, confortáveis, com climatização e acesso à internet. Uma das salas possui cerca de 50m<sup>2</sup> e a outra 40m<sup>2</sup>.

As salas possuem identificação para cadeirante, sendo disponibilizado também cadeira especial para obesos. Todos esses recursos possibilitam a prática pedagógica de forma estruturada atendendo as distintas oportunidades de ensino-aprendizagem. As salas de aula possuem indicação em braile e piso tátil, recursos que permitem o acesso a pessoas com deficiência.

### **Auditório(s).**

O prédio comercial onde está situada a FAINSEP possui dois auditórios, com cerca de 400m<sup>2</sup> de área destinada a eventos, a qual pode ser utilizada pela IES, conforme a demanda.

### **Sala de professores**

A FAINSEP possui espaço de trabalho para os docentes e tutores, com mesas individuais e ambientes para trabalho em grupo, totalizando cerca de 60m<sup>2</sup>.

O espaço é arejado, climatizado e confortável, com mobiliário adequado e acesso à rede de internet e computadores para uso individual e coletivo

### **Espaços para atendimento aos discentes**

Além das salas de aula, Laboratório de Informática, Laboratório de Inovação e Apoio Pedagógico, área de estudos individuais e coletivos, o espaço da coordenação pode ser utilizado para atendimento individual ou coletivo aos discentes.

### **Espaços de convivência e de alimentação**

A FAINSEP possui espaço de convivência e alimentação na recepção, onde os alunos e a comunidade podem interagir e confraternizar, ou espairecer enquanto aguardam atendimento; disponibiliza, ainda, espaço de estudo, tanto individual quanto coletivo, atendendo adequadamente à necessidade da comunidade acadêmica.

### **Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.**

A FAINSEP possui o LIAP – Laboratório de Inovação e Apoio Pedagógico (10m<sup>2</sup>), com acervo de recursos didáticos e pedagógicos, disponibilizados aos alunos para estudo, uso em estágios e projetos integradores. Os alunos também podem usar a sala multiuso, laboratório de informática e salas de aula, para desenvolverem trabalhos e grupos e outras atividades de cunho didático-pedagógico.

### **Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.**

A CPA utiliza a sala de reuniões da sede, na qual possui um armário privativo para armazenamento dos documentos, além de computadores à. Os membros da comissão também possuem acesso ao sistema acadêmico e ambiente virtual de aprendizagem, para inserção e acompanhamento de pesquisas e instrumentos avaliativos, bem como socialização dos resultados e sugestões de melhoria da comissão, em consonância aos anseios e necessidades da comunidade acadêmica.

### **Bibliotecas: infraestrutura**

A Biblioteca da FAINSEP é integralmente virtual e os alunos podem acessá-la a distância, pelo computador, tablet ou celular, ou podem utilizá-la no laboratório de informática. São disponibilizados treinamentos para que o aluno utilize qualitativamente todos os recursos disponíveis.

### **Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente**

A FAINSEP possui sala de informática (10m<sup>2</sup>) e sala multiuso (10m<sup>2</sup>) para uso dos discentes. Ambas possuem tamanho adequado, são arejadas, climatizadas e confortáveis; além disso, possuem mobiliário e estrutura tecnológica adequadas à demanda institucional.

### **Instalações sanitárias**

A sede da FAINSEP possui três banheiros, sendo um exclusivo para cadeirantes (5m<sup>2</sup>), com uma pia e um vaso sanitário; um banheiro masculino (6m<sup>2</sup>), com acessibilidade, um vaso sanitário e 3 pias; e um banheiro feminino (11m<sup>2</sup>), com acessibilidade, 3 vasos sanitários e 3 pias.

**Tabela 10.** Laboratório de Informática (sede e polos)

Computadores	Anos				
	2021	2022	2023	2024	2025
Sede - Maringá	24	24	15	20	25

Obs.: A depender do número de alunos a quantidade de computadores será ampliada.

### Relação de equipamentos a serviço da comunidade acadêmica

Os equipamentos disponibilizados na sede são suficientes para o uso qualitativo de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.

**Tabela 13.** Relação de equipamento

Equipamento	2023
Computadores	26
Notebook	5
Impressoras	3
Projetores	5
Televisores	3
Câmera filmadora	1
Máquina fotográfica	2

## 8.2 Biblioteca

A Biblioteca da FAINSEP é integralmente virtual, fornecida pela Editora InterSaberes, contando com acervo de mais de dois mil livros, atualizados mensalmente, que podem ser acessados pelos docentes, discentes e demais colaboradores em qualquer tempo e espaço.

### 8.2.1 Ebooks – Biblioteca da InterSaberes

A Ebooks é a plataforma *on-line* de livros digitais da Editora InterSaberes. Nosso acervo dispõe de mais de 2.000 obras, abrangendo mais de 50 áreas do conhecimento. Com plano de atualização de acervo que prevê a liberação de, em média, 5 novas publicações InterSaberes, sendo elas novos lançamentos ou atualizações de edições. A biblioteca está recebendo também os mais de 1.400 livros digitais de selo Contentus até dezembro de 2023.

A plataforma conta com **recursos de interação**, que auxiliarão o leitor na:

**NAVEGABILIDADE:** Uma plataforma de fácil navegação. Utilize as setas laterais para navegar entre as páginas ou scroll (rolagem) do seu mouse.

Abrindo o sumário interativo, o leitor poderá acessar facilmente qualquer capítulo do livro. Totalmente responsivo para utilização em computador, tablet e smartphone e disponível 24h por dia, 7 dias por semana.

**RECURSO DE MARCAÇÃO** : Ao selecionar um trecho do texto, será possível adicionar anotações e grifar com a cor de sua preferência, assim como pesquisar um conteúdo selecionado diretamente no seu navegador de busca. As interações ficarão salvas para consultas posteriores, junto a marcação das páginas no ícone 

**NOTAS INTERATIVAS** : Ao clicar nas palavras destacadas, informações adicionais sobre o assunto serão mostradas no canto inferior da sua tela.

**BUSCA OTIMIZADA** : Ao realizar a busca, o sistema indicará todo o conteúdo correspondente e facilitará um acesso rápido a página de referência.

Além disso, dispõe de **recursos de acessibilidade** por meio de duas maneiras:

- Através da tradução automática do português para a língua brasileira de sinais  (Libras) pelo aplicativo Vlibras, com tradução automatizada e legendada.
- E por meio da opção de texto, que permitem a adequação de enquadramento e tamanho das palavras, de alteração da cor de fundo de tela e da fonte de exibição. 

A Biblioteca Digital é a plataforma mais lembrada do mercado educacional, vencedora por três anos consecutivos do prêmio Top Educação, na categoria biblioteca digital.



### 8.2.2 Formas de atualização e expansão do acervo

O acervo da Ebooks dispõe de mais de 2.000 obras, abrangendo mais de 50 áreas do conhecimento. Com plano de atualização de acervo que prevê a liberação mensal de, em média, 5 novas publicações InterSaberes, sendo elas novos lançamentos ou atualizações de edições. A biblioteca está recebendo também os mais de 1.400 livros digitais de selo Contentus até dezembro de 2023.

### 8.2.3 Funcionalidades da Biblioteca Virtual – Ebook.

No menu “Biblioteca” se encontram todas as obras lançadas pela InterSaberes, listadas em ordem de liberação. Nessa aba é possível buscar os livros por categoria, filtrar por lidos ou não, bem como classificar e mudar o tipo de visualização (grade ou lista).

### **NAVEGAÇÃO EBOOK**

A navegação para leitura das obras é simples e intuitiva. Para acessar o material, o leitor deve apenas clicar em “Ler” na obra escolhida. No primeiro acesso, é disponibilizado um tutorial sobre como interagir com a plataforma, com explicações sobre cada recurso interativo. Para navegar entre as páginas, o leitor pode acessar as setas laterais em sua tela ou utilizar as setas de seu teclado para avançar uma página ou retornar a ela. Por meio da barra de rolagem, o estudante também pode avançar ou, se preferir, escolher uma página específica clicando sobre o número da página e digitando no campo indicado.

### **RECURSO DE MARCAÇÃO**

No menu superior direito, o leitor encontra recursos interativos para melhorar sua leitura.

O ícone  possibilita a adição da página atual na lista de páginas marcadas e a consultar marcações já realizadas na obra. Ao clicar sobre cada marcação, o leitor será direcionado a essa página. Por meio do ícone de lixeira, as páginas poderão ser desmarcadas.

Ainda no ícone do marcador, o leitor pode consultar as notas realizadas na obra. Ao clicar sobre a nota, o sistema direcionará o acesso até o conteúdo.

Para realizar uma anotação ou grifar o conteúdo, o leitor só precisa selecionar o texto desejado com o *mouse*. Na sequência, o sistema apresenta as

cores disponíveis para grifar seu texto, o ícone do lápis, que possibilita a anotação para consulta posterior, e da lupa, para pesquisa de conteúdo na *web*.

### **ACESSIBILIDADE**

O segundo ícone do menu lateral direito é o Vlibras, destinado à tradução automática do *e-book* para Libras. Para acessar essa ferramenta, basta clicar no ícone . 

Caso o leitor queira realizar a tradução de um conteúdo, basta clicar sobre o texto desejado. Nesse caso, o estudante pode aumentar a velocidade de reprodução e desativar a legenda.

### **BUSCA OTIMIZADA**

No ícone , é possível realizar buscas inteligentes por palavra ou por frases presentes no *e-book*. A pesquisa apresenta os respectivos resultados (que serão apresentados com uma marcação para evidenciar o conteúdo), bem como o acesso rápido à página indicada.

### **OPÇÕES DE AJUSTES DE TEXTO**

Por fim, para melhorar a experiência e acessibilidade da leitura, nossa plataforma permite a alteração do tipo e tamanho da fonte, do espaçamento de linha e da cor de fundo do *e-book*. Após acionar o botão , no menu lateral direito, o sistema realizará a adequação do texto ao escolher a mudança desejada.

### **NOTAS INTERATIVAS**

Durante sua leitura, o leitor poderá encontrar no texto informações que podem auxiliá-lo no entendimento ou contextualização de uma palavra específica. Ao clicar no ícone ao lado da palavra, serão exibidas mais informações.

## SUMÁRIO INTERATIVO

Na lateral esquerda do *e-book*, consta o Sumário, que permite o acesso direto aos capítulos, à ficha técnica e a demais informações sobre a obra (título, nome do autor e resumo) e, bem como ao *e-commerce* da InterSaberes caso o leitor tenha interesse em comprar o livro físico. Para encerrar a leitura e retornar à página principal, é só clicar em “Voltar à biblioteca”.

A biblioteca possui regulamento próprio com a descrição dos procedimentos operacionais e normativos. O regulamento está disponível na biblioteca e no manual do aluno via portal, disponível também aos docentes.

A FAINSEP conta com uma biblioteca virtual, que, no momento, contém mais de 2.000 títulos exclusivos, sendo obras de referência em suas linhas editoriais, disponíveis para acesso diretamente no site da instituição e no Ambiente Virtual de Aprendizagem, para todos os alunos e professores.

### Plano de Atualização do Acervo

O acervo presente e/ou adquirido e/ou atualizado está diretamente ligado ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), projeto este que necessita, constantemente, ser revisado e atualizado pelos coordenadores e professores dos cursos ofertados pela FAINSEP, sempre aprovados validados pelos NDEs e Colegiados dos cursos, seguindo os critérios abaixo relacionados:

- Adequação do material aos objetivos das ementas dos cursos (grade curricular);
- Qualidade técnica;
- Quantidade de material sobre o assunto correspondente, conforme o número de usuários potenciais que utilizarão o material.

### **Política de seleção da E-books, da InterSaberes**

A escolha do Acervo Bibliotecário da InterSaberes está alinhada às seguintes finalidades do Projeto Pedagógico da FAINSEP:

- suprir os programas de ensino dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da FAINSEP;
- dar apoio aos programas de pesquisa e extensão da Faculdade;
- atender o pessoal dos serviços administrativos no exercício de suas atividades;
- fornecer obras de informação geral em áreas de assunto não cobertas pelos programas instrucionais, de pesquisa e extensão;

Além disso, a E-books possibilita:

- adequação do material aos objetivos e nível educacional da instituição;
- autoridade do autor e/ou editor;
- atualidades;
- qualidade técnica;
- suprir a escassez de material sobre temáticas atuais;
- preço acessível;
- língua acessível;
- número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- reputação da editora, publicadores ou produtores;

### **Fontes para seleção:**

Apesar da seleção qualitativa ser de responsabilidade do corpo docente, a descoberta de novos materiais constitui preocupação da biblioteca. É função do setor da biblioteca, divulgar entre os docentes as novidades editoriais. Serão utilizadas diversas fontes de informação, dentre as quais:

- bibliografias gerais e especializadas;
- catálogos, listas e propagandas diversas de editores e livreiros e bibliotecas virtuais;
- guias de literatura gerais e especializadas;
- catálogos, listas de novas atualizações na E-books e boletins bibliográficos;
- opinião dos usuários;
- outros que completem as já mencionadas.

### **Responsabilidade pela Seleção**

Seleção qualitativa:

O bibliotecário não pode assumir sozinho a responsabilidade pela seleção qualitativa do material. Sendo assim, a seleção do material a ser utilizando e/ou recomendado aos docentes, discente e corpo técnico-administrativo ficará a cargo também do corpo docente, NDE, Colegiado e diretoria pedagógica, contemplando também a participação do corpo discente, através de sugestões que serão, neste caso, submetidas à apreciação da biblioteca e de especialistas na área.

Assim, os professores contribuem decisivamente para a formação da comunidade acadêmica, visto que estes são conhecedores da literatura nas suas respectivas áreas e podem assim, opinar criteriosamente sobre o material a ser utilizado.

A Biblioteca da IES, integralmente virtual, pode ser acessada de qualquer lugar, em qualquer momento, ou na própria IES, em espaço próprio para estudo individual e coletivo, além do laboratório de informática.

A biblioteca possui regulamento próprio com a descrição dos procedimentos operacionais e normativos. O regulamento está disponível no manual do aluno, via portal, disponível também aos docentes.

## **Disponibilidade de serviço e plano de contingência InterSaberes**

A InterSaberes possui um serviço ativo e proativo de acompanhamento de logs para garantia de disponibilidade de serviço. Ao receber um *report*, nosso time de TI atuará imediatamente para corrigir a limitação. Caso uma limitação seja identificada pelos nossos parceiros, dispomos de uma central de atendimento (apoio@intersaberes.com) que dará o primeiro atendimento em até 30 minutos e reportará a TI caso necessário. Os servidores da BIBLIOTECA DIGITAL INTERSABERES, estão alocados no Cloud Computing da Amazon (AWS) no serviço EC2 tendo disponibilidade de 24\*7. A base de dados também fica hospedada na AWS utilizando o serviço RDS. Para os backups de dados, tanto da aplicação quanto da base de dados, é utilizado o AWS Backup diariamente, tendo em algumas oportunidades até mais de um backup no dia, como é o caso de atualizações no sistema. Garantindo a segurança e disponibilidade do serviço. Os dados de senhas dos usuários quando utilizam o LMS nativo ficam criptografados na base. Em futura liberação da integração entre plataformas que não utilizam o LMS nativo, serão feitas através de tokens criptografados, onde somente a biblioteca possuirá a chave para descriptografar os dados. Além disso, todas as conexões com a biblioteca utilizam conexão segura através do protocolo HTTPS, mantendo seguro os dados trafegados da tela dos usuários até o servidor.

## **9. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

O PDI da FAINSEP prevê os investimentos necessários à manutenção e desenvolvimento institucional, priorizando o planejamento financeiro voltado às

políticas de ensino e extensão, remuneração adequada dos colaboradores, e modernização de recursos tecnológicos e materiais didáticos.

Entretanto, anualmente, são feitas revisões e adequações da proposta orçamentária, a fim de atender às demandas vigentes, no tocante aos processos de ensino, demandas internas, mudanças na legislação educacional, exigências do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, entre outras prerrogativas.

Vale lembrar que a FAINSEP não utiliza programas de bolsas e financiamentos dos governos Federal (Prouni e FIES) e Estadual, mas, eventualmente, faz convênio com prefeituras e empresas. De qualquer modo, oscilações na economia nacional, como a experimentada desde o início da pandemia do Coronavírus, em 2020, além de outros problemas regionais, afetaram sobremaneira a saúde financeira da instituição, impedindo a consolidação das propostas orçamentárias, que previam atualização dos laboratórios de apoio pedagógico e informática, abertura de novos cursos de graduação, entre outras.

Todavia, após a acentuada turbulência e déficit financeiro, maximizado pela pandemia do Coronavírus (Covid-19), a instituição tem passado por mudanças significativas, sobretudo após a mudança no quadro de gestores da mantenedora, que optou pela transformação de Associação Civil sem fins lucrativos para Sociedade Empresária, vislumbrando maior investimento na recuperação e saúde financeira da instituição, a fim de retomar o crescimento e implementar políticas de melhoria, que primem pela qualidade educacional, assegurada durante 18 anos, pela FAINSEP. Outrossim, essa nova realidade, além de promover remodelações na proposta orçamentária, tem concentrado os investimentos na liquidação de compromissos financeiros assumidos anteriormente, na reorganização do espaço físico da sede, bem como de pessoal, trazendo perspectivas otimistas para um futuro efetivamente promissor.

De qualquer modo, a FAINSEP se mantém sob os mesmos princípios que a caracterizam desde a sua fundação, evidenciando o compromisso da instituição com a sua missão e o alcance dos seus objetivos educacionais.

Tais pressupostos constituem as bases das políticas institucionais, no âmbito das gestões administrativa, financeira e pedagógica, visando sempre o melhor desempenho e a consolidação de uma prática institucional socialmente responsável e ética.

Vale destacar, ainda, que o IEC tem feito investimentos substanciais para assegurar a solidez financeira da IES e, assim, implementar o plano de expansão que tem sido delineado pela nova gestão de Mantenedora e Mantida.

### **Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.**

A mantenedora da FAINSEP acompanha, propõe, avalia, revisa e remodela, constantemente, a proposta orçamentária da instituição, visando assegurar a saúde financeira da instituição. Pautando-se nas informações disponibilizadas pela CPA, estabelece prioridades, sem perder de vista as responsabilidades da instituição nas esferas política, econômica e social.

Além disso, disponibiliza relatórios e balancetes financeiros aos órgãos colegiados da FAINSEP, para que participem do processo decisório que definirá os investimentos previstos no PDI e, outros, de acordo com a demanda. Para que as instâncias gestoras e acadêmicas estejam cientes e aptas a participar e acompanhar a gestão dos recursos financeiros da instituição, são promovidas reuniões e capacitações com responsável da área contábil, para esclarecer dúvidas e auxiliar na sistematização de dados e informações, necessários ao desenvolvimento do trabalho pelas instâncias colegiadas.

## **9.1 Relação com Desenvolvimento Institucional**

Para a sustentabilidade financeira, a instituição utiliza as seguintes ferramentas: Planejamento Integrado, Orçamento, Programa e Relatórios Gerenciais. Estas, mensuram a viabilidade dos cursos e, através das demonstrações contábeis e financeiras, são submetidas às auditorias internas e externas ao final de cada exercício fiscal.

Tais ações têm como objetivo promover a perenidade da organização e o contínuo plano de investimentos em corpo docente, técnico administrativo, infraestrutura, atualização e expansão do acervo das bibliotecas, bem como a constante modernização de seus laboratórios e ferramentas pedagógicas.

As receitas advindas regularmente das mensalidades dos alunos são destinadas para manutenção e desempenho de toda operação, tais como: pagamento da folha do corpo docente e técnico administrativo, compra de insumos utilizados em laboratórios para as aulas práticas, pagamento dos prestadores de serviços que oferecem estágios, manutenções, investimentos em biblioteca, infraestrutura, equipamentos, edificações, entre outros.

O resultado financeiro sustentável da instituição pode ser observado em seu Balanço Patrimonial.

## **9.2 Estratégia de gestão econômico-financeira**

A FAINSEP busca constantemente a efetiva e transparente Gestão econômico-financeira. Para isto, utiliza recursos próprios provenientes da receita de mensalidades dos cursos, bem como o alinhamento entre as atividades acadêmicas e administrativas. Assim, é possível fazer uma gestão econômico-financeira de maneira efetiva e transparente.

Com o intuito de promover a melhor relação custo benefício aos cursos e a instituição como um todo, novas propostas de implantação, sejam referentes à

oferta de cursos, compra de equipamentos, ou contratação de serviços, são amplamente discutidas e analisadas pela Direção Geral e demais diretorias, ouvida a mantenedora.

O Orçamento Programado Anual é realizado visando atender às necessidades apontadas no Planejamento Integrado dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Programas de Extensão.

Por deterem o conhecimento dos seus cursos/setores os Coordenadores dos Cursos, bem como os Coordenadores dos setores técnico-administrativos são envolvidos no Planejamento Integrado. Assim sendo, os referidos colaboradores podem apontar, de forma realística, os investimentos necessários para atender adequadamente e com qualidade às expectativas dos nossos alunos.

A Direção Geral e demais diretorias acompanham mensalmente a posição entre o orçado e o realizado do Orçamento Programa Anual, para que possam, em tempo, agir de forma pró ativa na resolução de alguma divergência acentuada que venha ocorrer em qualquer área.

## **10. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EAD**

### **10.1 Inserção Geográfica**

Quando da implantação dos polos de EAD da FAINSEP são considerados os seguintes quesitos: a meta do Governo Federal (PNE); a análise dos fatores indicados pelo MEC: População; Atividades Econômicas da região; Matrículas no Ensino Médio; Matrículas na Educação Superior; a necessidade de oferta de educação superior de qualidade na perspectiva da Inclusão Social e do provimento de profissionais para o desenvolvimento econômico-social em carreiras de áreas em que a formação ofertada pela FAINSEP.

Desta forma, para decretar a admissibilidade de novos polos, ou ainda para mantê-los, a FAINSEP realiza análises e visitas in loco, a fim de verificar o atendimento aos critérios de estrutura física, tecnológica, documental e de recursos humanos, assim como a necessidade da região.

Como estratégia institucional, atualmente, não há polos na FAINSEP. De qualquer modo, é importante observar que há uma política para a abertura e acompanhamento dos polos, o qual prevê o trabalho gradual e cuidadoso de implantação de cursos na Modalidade a Distância, sempre tendo como meta final a qualidade e relevância da oferta. Assim, a abertura de novos polos estará sempre ancorada na perspectiva do íntimo relacionamento entre o perfil do egresso desejado, a realidade local, a condição para oferecimento da qualidade da oferta e a demanda regional.

## **10.2 Estrutura de Polos de EaD**

A disposição das condições estruturais, seja na dimensão física, tecnológica ou de pessoal, elas propiciam a execução das propostas incluídas do PDI, a exemplo das práticas pedagógicas inovadoras e da avaliação discente (atividade presencial), contidas neste documento, que são possíveis em face da oferta de aulas ao vivo diversificadas e aplicação de provas nesse conjunto estrutural. Para tanto, atividades como aplicação de provas, aulas e ambientação são ações de destaque em referência à materialização de estratégias inovadoras que se coadunam com a proposta pedagógica dos cursos.

Entendendo-se que espaços e meios de interação do tripé discentes, docentes e tutores propiciam oportunidades significativas de ampliação da aprendizagem formal, os polos dispõem de salas de aula e laboratórios de informática, os quais convergem com a intencionalidade de ofertar estratégias

diferenciadas de aprendizagem, as quais articulam os conteúdos apreendidos nos momentos de aula com a interação entre os atores mencionados.

É nos polos que se dá a realização da tutoria presencial, na medida em que o tutor orienta e motiva os alunos a participarem das aulas via chat, fóruns, atividades de estudo, Sala do café, dentre outras.

Além disso, o tutor acompanha, no Portal, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico, evitando a evasão; auxilia os alunos quanto ao acesso ao AVA; atua como interlocutor no contato com os tutores a distância e professores formadores para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente; recebe e organiza documentos e certificados referentes às atividades acadêmicas complementares para enviá-los à sede; dentre outras atividades.

As TIC's utilizadas nos polos objetivam propiciar a interação e colaboração entre alunos, professores, tutores a distância, tutores presenciais, coordenador do curso e entre os próprios alunos, bem como fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o AVA é utilizado com recursos de interação por meio de fóruns, chat, ambiente de pesquisa em bibliotecas virtuais e digitais e troca de informações e conhecimentos por meio de enquetes. Ou seja: ações que auxiliam na construção do conhecimento do acadêmico.

### **10.3 Infraestrutura Tecnológica**

A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo.

A IES, por meio de sua rede de computadores interna, comunica-se com a comunidade acadêmica (alunos, professores e colaboradores) por meio de seus

portais, com o software da SWA - JACAD e Moodle, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos.

- A base tecnológica da FAINSEP é composta por:
- backbones de 300 Mbps; conectada via fibra óptica a internet por link dedicado de 60 Mbps
- Servidor de banco de dados contratados para manter o sistema JACAD (sistema de gestão institucional), páginas da IES e demais serviços;
- *roteadores e switches*;
- segurança da informação: antivírus corporativo para proteger os dados da instituição;
- Infraestrutura de rede necessária para manter o funcionamento da instituição como um todo;
- Serviço de biblioteca virtual;

Para manter a capacidade e estabilidade da energia elétrica, o prédio comercial, onde a sede está inserida, prevê a instalação de um Gerador, mas não há oscilações na rede que prejudiquem o atendimento; além disso, a equipe de governança de TI oferece suporte para backup em nuvem, além de medidas de segurança de informação e ações preventivas.

Tais ações asseguram o acesso qualitativo de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos ao sistema acadêmico,

A IES, por meio de sua rede de computadores interna, comunica-se com a comunidade acadêmica (alunos, professores e colaboradores) por meio de seus portais, com software da SWA - JACAD e Moodle, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos.

O software da SWA – JACAD, permite relacionamento acadêmico do aluno com a instituição e professor via web, como renovação de matrícula, lançamento e consultas a notas e faltas, upload e download de materiais e apostilas dos

professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

O software da Moodle, utilizado por 72% das maiores universidades do mundo, oferece várias plataformas, como exemplos: O Moodle é um ambiente virtual de aprendizagem, os professores envolvem os alunos de forma nova e estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros.

Além disso, a FAINSEP contratou recentemente o AVA da Contentus e já o está utilizando para a oferta de cursos de pós-graduação. Para a integração e uso na Graduação, estão sendo feitos estudos e adequações, a fim de assegurar uma transição qualitativa, que possibilite a rápida adaptação dos docentes e discentes.

#### **Infraestrutura de execução e suporte.**

O PDI da FAINSEP estabelece a importância de que o planejamento institucional contemple a infraestrutura de execução e suporte, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários destinados à infraestrutura tecnológica, os quais incluem os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura e lógica
- Hardware e Softwares acadêmicos e de Serviços
- Equipamentos de rede
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

Além disso, a equipe de governança de TI propõe, avalia e executa melhorias constantes nos serviços, processos e equipamentos utilizados pela

FAINSEP, participando ativamente de todos os processos de integração entre o sistema acadêmico (JACAD) e os sistemas pedagógicos (Telesapiens e InterSaberes), assegurando, assim, a melhor experiência tecnológica para que professores, estudantes e colabores usem todos os recursos e ferramentas em prol do sucesso educacional.

### **Plano de expansão e atualização de equipamentos.**

O PDI da FAINSEP prevê a expansão gradativa dos equipamentos utilizados na sede da FAINSEP. No entanto, a pandemia reconfigurou o formato de atendimento e uso de espaços presenciais pela comunidade acadêmica que, hoje, raramente se desloca até as instalações da faculdade, já que possui rede de internet em casa ou no trabalho e acesso remoto de qualidade a todos os recursos didáticos. Sendo assim, as instâncias gestoras da faculdade têm reestruturado o plano de expansão e atualização de equipamentos, em consonância com as novas demandas.

Neste sentido, a instituição tem priorizado a contratação de serviços e soluções didático-tecnológicas, como provedores de conteúdo, AVAs e biblioteca virtual, a fim de otimizar e qualificar o processo educativo, tornando-os acessíveis em tempo e espaço ilimitados.

## **10.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem**

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, possibilitando a interação entre docentes, discentes e tutores, com proposição de recursos inovadores.

Para atuação na EaD, a FAINSEP utilizará o direito de uso do software da Moodle, uma das maiores bases de usuários do mundo. O Moodle é um ambiente

virtual de aprendizagem, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O Moodle cria salas de aula, espaços e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

O Moodle é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre. É um acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos). Ele foi e continua sendo desenvolvido continuamente por uma comunidade de centenas de programadores em todo o mundo, que também constituem um grupo de suporte aos usuários, acréscimo de novas funcionalidades, etc., sob a filosofia GNU de software livre. Uma fundação ([www.moodle.org](http://www.moodle.org)) e uma empresa ([www.moodle.com](http://www.moodle.com)) fornecem, respectivamente, o apoio para o desenvolvimento do software e sua tradução para dezenas de idiomas, e apoio profissional à sua instalação.

Atualmente, o Moodle é um sistema consagrado, com uma das maiores bases de usuários do mundo, com mais de 25 mil instalações, mais de 360 mil cursos e mais de 4 milhões de alunos em 155 países, sendo que algumas universidades baseiam toda sua estratégia de educação a distância na plataforma Moodle. O sistema é extremamente robusto, suportando dezenas de milhares de alunos em uma única instalação. A maior instalação do Moodle tem mais de 6 mil cursos e mais de 45.000 alunos. A Universidade Aberta da Inglaterra recentemente adotou o Moodle para seus 200.000 estudantes, assim como a Universidade Aberta do Brasil. O Moodle tem a maior participação de mercado internacional, com 54% de todos os sistemas de apoio on-line ao ensino e aprendizado.

O Moodle é também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecidos por suas siglas em inglês, LMS - Learning Management System, ou CMS – Course Management System)., ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis.

Tecnicamente, o Moodle é uma aplicação baseada na Web, e consta de dois componentes: um servidor central em uma rede IP, que abriga os scripts, softwares, diretórios, bancos de dados, etc. e clientes de acesso a um ambiente virtual (que é visualizado através de qualquer navegador da Web, como Internet Explorer, Netscape, Opera, FireFox, etc.). O Moodle é desenvolvido na linguagem PHP e suporta vários tipos de bases de dados, em especial MySQL, e é idealmente implantado em servidores com o sistema operacional livre LINUX. Outra vantagem é que o Moodle tem seu código fonte disponibilizado gratuitamente, e pode ser adaptado, estendido, personalizado, etc., pela organização que o adota.

Outra vantagem é que o Moodle adota o padrão SCORM (Sharable Content Object Reference Model) de interoperacionalidade, o que garante a exportação e importação de conteúdos, e a mudança relativamente fácil para outras plataformas LMS ou CMS que obedeçam ao mesmo padrão. Isso permite uma grande flexibilidade e segurança na sua adoção.

A filosofia educacional sobre a qual se baseia o Moodle é a do construcionismo, que afirma que o conhecimento é construído na mente do estudante, ao invés de ser transmitido sem mudanças a partir de livros, aulas expositivas ou outros recursos tradicionais de instrução. Deste ponto de vista os cursos desenvolvidos no Moodle são criados em um ambiente centrado no estudante e não no professor. O professor ajuda o aluno a construir este conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir este conhecimento. Por esta razão, o Moodle

dá uma grande ênfase nas ferramentas de interação entre os protagonistas e participantes de um curso. A filosofia pedagógica do Moodle também fortalece a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos. Neste sentido, o Moodle inclui ferramentas que apoiam o compartilhamento de papéis dos participantes (nos quais eles podem ser tantos formadores quanto aprendizes e a geração colaborativa de conhecimento, como wikis, e-livros, etc., assim como ambientes de diálogo, como diários, fóruns, bate-papos, etc.

O AVA é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar essa interlocução, serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, biblioteca virtual, agenda, questionários, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros.

### **AVA CONTENTUS**

Além do Moodle, a FAINSEP está em transição para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem da ContentusPlay.

A ContentusPlay é uma plataforma de conteúdo EAD que dispõe de um catálogo pronto e flexível, com mais de mil disciplinas de graduação e pós-graduação para compor e complementar toda a grade curricular de seus cursos.

Com informações atualizadas, detalhadas e de fácil acesso, a navegabilidade é a prioridade da ContentusPlay, como evidenciam as ferramentas disponíveis:

- **Dashboard:** para conferir e acompanhar dados do plano e obter informações objetivas sobre o espaço utilizado pela IES na plataforma.
- **Relatórios:** Para acompanhamento da evolução de ensino dos alunos, disponibilizamos, na opção “Resumo do Curso”, informações sobre cursos, disciplinas, alunos inscritos e inativos (em tempo real); em “Dados de notas”, são disponibilizadas informações de notas para as avaliações aplicadas.
- **Gerenciar Acessos:** para cadastro e gerenciamento dos dados de acesso de alunos e colaboradores da instituição.
- **Cadastro de Grades:** Por meio dessa aba, a IES pode realizar cadastro de cursos e disciplinas de uma maneira fácil e intuitiva, possibilitando a programação de liberação por período.
- **Cursos:** Aba que viabiliza a manutenção dos materiais de apoio, a visualização de conteúdo, a gestão das informações de aluno e as configurações de até 3 avaliações por disciplina.
- **Avisos:** Encaminhe notificações a todos de sua instituição ou para determinado curso de maneira rápida e simplificada.
- **Fórum:** Aba vinculada ao curso destinada à interação entre alunos, professores, coordenadores e administradores. Todos podem criar um tópico e comentar.
- **Solicitações:** Ambiente onde ficam registradas todas as solicitações de atendimento dos alunos a serem tratadas diretamente com a equipe.
- **Tutoria:** Local exclusivo para os tutores receberem solicitações dos alunos em relação a dada disciplina. Disponível para suporte em tempo real ou offline.

- Catálogo: Os conteúdos detalhados e categorizados de todas as disciplinas dos cursos ofertados pela IES estão a seu dispor nessa aba, que possibilita a busca de disciplinas apenas com uma palavra.

- Configurações: Tenha à sua disposição resumos do plano contratado pela IES e dos produtos liberados no plano.

A InterSaberes, provedora da Contentus Play possui, ainda, um serviço ativo e proativo de acompanhamento de logs para garantia de disponibilidade de serviço. Ao receber um report, o time de TI atuará imediatamente para corrigir a limitação. Caso uma limitação seja identificada pelos parceiros, disponibilizam uma central de atendimento ([apoio@intersaberes.com](mailto:apoio@intersaberes.com)) que dará o primeiro atendimento em até 30 minutos e reportará a TI caso necessário. Os servidores da CONTENTUS PLAY, estão alocados no Cloud Computing da Amazon (AWS) no serviço EC2 tendo disponibilidade de 24\*7. A base de dados também fica hospedada na AWS utilizando o serviço RDS. Para os backups de dados, tanto da aplicação quanto da base de dados, é utilizado o AWS Backup diariamente, tendo em algumas oportunidades até mais de um backup no dia, como é o caso de atualizações no sistema, garantindo a segurança e disponibilidade do serviço.

Os dados de senhas dos usuários quando utilizam o LMS nativo ficam criptografados na base. Em caso de integração entre plataformas que não utilizam o LMS nativo, são feitas através de tokens criptografados, onde somente a plataforma possuirá a chave para descriptografar os dados.

Além disso, todas as conexões com a plataforma utilizam conexão segura através do protocolo HTTPS, mantendo seguro os dados trafegados da tela dos usuários até o servidor.